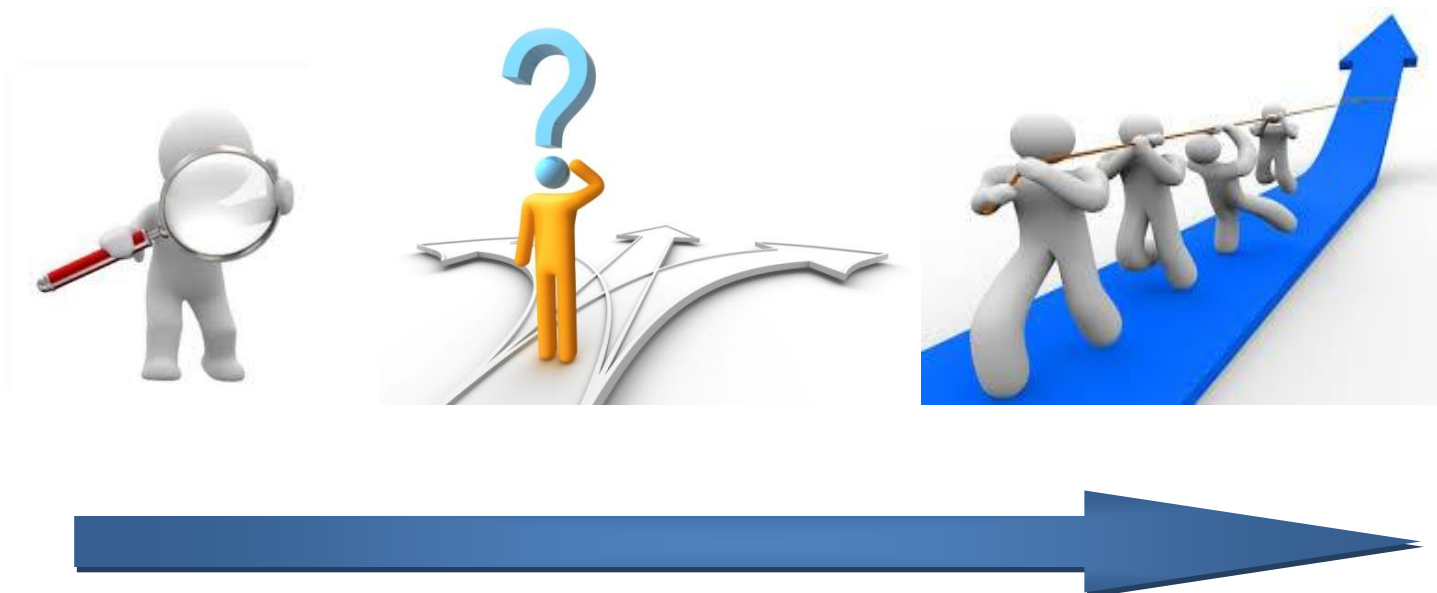




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2016-2017



Equipa de Autoavaliação:

Ana Cristina Vargas Rita, Ana Luísa Guerreiro Correia, Ana Maria Piçarra Agostinho, António Pedro Santos, Isilda Correia Gonçalves, Júlio César Gomes Guerreiro, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Maria Cristina Faísca, Maria Helena Mendes, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Isabel Dias Nobre, Maria José Hilário Baptista, Marta Castro, Patrícia Guerreiro, Vítor Francisco Ferro Gonçalves

julho de 2017

Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização do Agrupamento	4
3. Grau de concretização dos objetivos fixados no PE.....	6
3.1. Metas Gerais	13
Domínio 1. Sucesso escolar na avaliação externa	14
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna	17
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar	18
Domínio 4. Indisciplina.....	19
3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina	20
Ensino regular	20
Formação alternativa	23
3.3. Metas do PPM.....	26
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens	26
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina	27
Eixo 3. Gestão e organização	28
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	29
3.4. Outros resultados escolares.....	30
Taxa de transição	30
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	31
Centro de aprendizagem multidisciplinar	32
Eficácia dos alunos que beneficiaram de apoios	35
3.5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	36
4. Avaliação das atividades do agrupamento	37
5. Prestação do serviço educativo	39
5.1. Planeamento e articulação	39
5.2. Práticas de ensino	40
5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	41
6. Avaliação dos Departamentos	42
6.1. Educação Pré-Escolar	42
6.2. 1.º CEB.....	43
6.3. 2.º e 3.º CEB	46
6.3.1 Línguas	46
6.3.2 Matemática e Ciências Experimentais	51
6.3.3. Ciências Sociais e Humanas.....	58
6.3.4. Expressões.....	62
6.4. Educação Especial	67
7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	68

8. Síntese do Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares.....	86
9. Pontos fortes e Áreas de melhoria – medidas de combate.....	88
10. Conclusão	90
11. Recomendações finais	93
11. Anexos.....	94
Anexo I – Incumprimento dos programas.....	94

Índice de siglas

AEPJCC - Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita
APA – Apoio Pedagógico Acrescido
CAM – Centro de Aprendizagem Multidisciplinar
CEF – Curso de Educação e Formação de Jardinagem e Espaços Verdes
CDC – Coordenador de Departamento Curricular
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CP - Conselho Pedagógico
DGEEC – Direção Geral de Educação e Ciência
DT – Diretor de Turma
EAA - Equipa de Autoavaliação
EE – Pais e Encarregados de Educação
GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar
GIS - Gabinete de Intervenção Social
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
NEE - Necessidades Educativas Especiais
PAA – Plano Anual de Atividades
PCA – Percursos Curriculares Alternativos
PE – Projeto Educativo do Agrupamento
PEI – Programa Educativo Individual
PID – Projeto de Intervenção do Diretor
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
PPM - Plano Plurianual de Melhoria
PTT – Professor Titular de Turma
RI – Regulamento Interno
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação Escolar
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
VOC - Curso Vocacional de Jardinagem e Espaços Verdes, Hortofruticultura e Comércio

1. Introdução

O presente documento, Relatório de Autoavaliação, pretende dar resposta ao previsto na alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Em conformidade com o previsto procede-se à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no PE, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Neste ano letivo termina o período de vigência do PE. Surge a necessidade de compará-lo com o ano letivo 2013-14, ano imediatamente anterior ao PE e que foi utilizado pela equipa inspetiva no domínio resultados escolares, aquando da sua visita ao agrupamento, para a avaliação do mesmo e que resultou na atribuição da menção de suficiente. Este relatório pretende demonstrar, utilizando fatos através da medição dos indicadores definidos e das respetivas metas implementadas, que os resultados melhoraram significativamente. Pretende igualmente avaliar as ações de melhoria do PPM.

Este trabalho foi elaborado pela EAA, constituída por 15 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar. Neste sentido agradece-se o contributo de todos os atores, docentes, não docentes, discentes e restante comunidade educativa que contribuíram para os resultados alcançados.

É sempre bom lembrar que a nossa visão é *“continuar a promover o **sucesso escolar** dos alunos, a sua **valorização** e a sua **qualificação**, de forma a **contribuir para a melhoria dos indicadores sociais, culturais e económicos** do meio em que o agrupamento se insere. Dentro do quadro legal a que está sujeito, o agrupamento desenvolve e implementa **soluções inclusivas**, adaptadas à população que serve, para assegurar as necessidades e expectativas do meio, não permitindo que quaisquer incapacidades ou condicionantes ponham em causa a procura do sucesso para cada um”*.

IN Projeto Educativo do Agrupamento

2. Caraterização do Agrupamento

O AEPJCC, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa TEIP3. É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João C. Cabanita				•	•
EB Professor Manuel M. Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
Jl de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
Jl de Alfarrobeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		

Até ao final do 3º período estavam matriculadas **2122** crianças/alunos no regime diurno das quais **373** frequentaram os JI (18 salas); **776** do 1.º CEB (38 turmas); **373** do 2.º CEB (19 turmas das quais 1 de PCA, 1 de Ensino Articulado da Musica e 1 grupo de alunos de PIEF); **600** do 3.º CEB (30 turmas das quais 2 de PCA, 1 de VOC, 1 de CEF e 1 grupo de alunos de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **43%** da população (**567** com escalão A e **343** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Existe também uma faixa de alunos estrangeiros, cerca de **3,8%**, que se distribuem por 18 nacionalidades. Cerca de **69%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet (**27%** não têm computador em casa e **4%** têm computador sem ligação à internet). Cerca de **6,5%** da população estudantil tem NEE e estão integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **99%** dos pais e Encarregados de Educação. Cerca de **21%** têm formação superior e **28%** têm formação secundária. Cerca de **8%** concluíram apenas o 1.º CEB, **12%** o 2.º CEB e **25%** o 3.º CEB. **5%** não tem habilitações. Quanto à sua ocupação profissional, cerca de **26%** exercem atividades de nível superior e intermédio. O número de Pais e Encarregados de Educação que

contactaram o docente no 3º período foi de **80,7%**. Os Encarregados de Educação que estiveram presentes em reuniões de pais do 3º período foi de **71,4%**.

A educação e ensino são assegurados por **192** docentes (21 educadores, 54 do 1.º ciclo, 117 docentes do 2.º e 3.º ciclo incluindo educação especial e os técnicos) dos quais 8 encontravam-se de baixa médica prolongada. A percentagem de docentes contratados é de **42,2%**.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **174** elementos (140 assistentes operacionais, 29 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores). É de referir que 27 dos funcionários são contratados a recibo verde (22 dos quais através das associações de pais) e 8 são CEIS.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	43	27	70
	JI Prof. Manuel Alves	34	61	95
	JI n.º 3 de Loulé	12	33	45
	JI de Salir	25	12	37
	JI de Tôr	12	11	23
	JI de Querença	5	4	9
	JI de Benafim	11	10	21
	JI de Clareanes	35	13	48
	JI de Alfarrobeira	17	2	19
	Itinerante	6	0	6
	Total	200	173	373
	Escalão A			91
	Escalão B			54
	Necessidades Educativas Especiais			8

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	308
	EB n.º 4 de Loulé	180
	EB n.º 3 de Loulé	95
	EB Prof. Sebastião Teixeira	51
	EB de Alte	38
	EB nº 1 de Areeiro	33
	EB de Tôr	25
	EB de Benafim Grande	22
	EB de Querença	14
	EB de Cortelha	10
	Total	776
	Escalão A	220
	Escalão B	118
	N.E.E.	44

Unidades orgânicas	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
EB Padre João Coelho Cabanita	295	478	773
EB Professor Sebastião Teixeira	78	122	200
TOTAL	373	600	973
Escalão A	116	140	256
Escalão B	55	116	171
N.E.E.	35	50	85

3. Grau de concretização dos objetivos fixados no PE

Os objetivos gerais que constam no PE são quatro, a saber: 1) Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 2) Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; 3) Promover a qualidade da organização escolar e 4) Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais.

Para verificar o grau de concretização dos objetivos foram estabelecidos um conjunto de indicadores e respetivas metas que se encontram distribuídos por quatro domínios que são: Domínio 1- sucesso escolar na avaliação externa; Domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e Domínio 4 – indisciplina.

As metas estabelecidas dividem-se em três grupos: metas gerais contratualizadas pela DGEEC aquando da integração do agrupamento no programa TEIP, metas das disciplinas do currículo do ensino regular do 1.º ao 9.º ano de escolaridade definidas no PE e as metas das ações de melhoria que constam no PPM.

A EAA tem monitorizado, período a período, a evolução desses indicadores através da aplicação de instrumentos de recolha de dados tais como: “análise de resultados por período das disciplinas” do 1.º ao 3.º CEB, “benchmarking” desde a educação pré-escolar até ao 3.º CEB, “relatório de níveis” do programa informático ALUNOS onde se registam os níveis atribuídos no final de cada período e através da leitura de atas dos Conselhos de Turma/Ano e dos grupos disciplinares/departamentos curriculares.

Nos quadros das páginas seguintes pode-se observar, para cada objetivo estratégico definido, o seu grau de concretização. Em alguns objetivos foram comparados os resultados do ano letivo 2013-14 com os resultados do ano letivo 2016-17, correspondentes ao último ano de vigência do PE.

1) Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização		
		Distância da classificação média para o valor nacional	2013-14	2016-17
Melhorar as taxas de sucesso das provas finais de ciclo na avaliação externa (melhorar a distância entre a taxa de sucesso / classificação média do agrupamento e o valor nacional)	Domínio 1 das metas gerais – sucesso escolar na avaliação externa. Foram definidas metas para as provas finais de Português e Matemática do 9.º ano de escolaridade e os indicadores “Distância da taxa de sucesso para o valor nacional” e “Distância da classificação média para o valor nacional”	Prova de PORT. 9.º ano	-0,15	-0,18
		Prova de MAT. 9.º ano	0,05	0,17
		Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	2013-14	2016-17
		Prova de PORT. 9.º ano	-11,14%	-9,75%
		Prova de MAT. 9.º ano	-0,33%	9,66%
		Os resultados da prova de português continuam abaixo dos valores nacionais. A Matemática os resultados ficaram acima dos valores nacionais. Apenas metade do objetivo foi concretizado.		

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização																																																						
Aumentar as taxas de sucesso nas áreas curriculares	Foram definidas metas para 75 áreas curriculares (24 do 1.º CEB, 18 do 2.º CEB e 33 do 3.º CEB). Os indicadores definidos são: Taxa de sucesso e Média.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Taxa de sucesso</td><td>39%</td><td>81%</td></tr> <tr> <td>Média</td><td>12%</td><td>67%</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve um aumento muito significativo de áreas curriculares que atingiram as metas.</p>	Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:	2013-14	2016-17	Taxa de sucesso	39%	81%	Média	12%	67%																																													
Percentagem de áreas curriculares que atingiram a meta relativa à:	2013-14	2016-17																																																						
Taxa de sucesso	39%	81%																																																						
Média	12%	67%																																																						
Aumentar as taxas de transição de cada ano de escolaridade e consequentemente, diminuir as taxas de insucesso escolar	Domínio 2 das metas gerais – sucesso escolar na avaliação interna. Para cada ciclo de ensino foram definidas metas para a taxa de insucesso.	<p>100% atingido.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Taxa de transição</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2.º Ano</td><td>83,6%</td><td>92,6%</td></tr> <tr><td>3.º Ano</td><td>95,1%</td><td>98,4%</td></tr> <tr><td>4.º Ano</td><td>94,0%</td><td>97,4%</td></tr> <tr><td>5.º Ano</td><td>86,6%</td><td>96,4%</td></tr> <tr><td>6.º Ano</td><td>84,1%</td><td>96,0%</td></tr> <tr><td>7.º Ano</td><td>68,9%</td><td>83,7%</td></tr> <tr><td>8.º Ano</td><td>83,7%</td><td>96,6%</td></tr> <tr><td>9.º Ano</td><td>81,9%</td><td>90,7%</td></tr> </tbody> </table> <p>100% atingido.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Taxa de insucesso</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>2.º Ano</td><td>16,4%</td><td>7,4%</td></tr> <tr><td>3.º Ano</td><td>4,9%</td><td>1,0%</td></tr> <tr><td>4.º Ano</td><td>7,1%</td><td>2,6%</td></tr> <tr><td>5.º Ano</td><td>8,4%</td><td>1,5%</td></tr> <tr><td>6.º Ano</td><td>14,5%</td><td>3,4%</td></tr> <tr><td>7.º Ano</td><td>28,7%</td><td>13,7%</td></tr> <tr><td>8.º Ano</td><td>15,1%</td><td>3,4%</td></tr> <tr><td>9.º Ano</td><td>17,5%</td><td>9,3%</td></tr> </tbody> </table> <p>Em todos os anos de escolaridade a taxa de insucesso diminuiu significativamente.</p>	Taxa de transição	2013-14	2016-17	2.º Ano	83,6%	92,6%	3.º Ano	95,1%	98,4%	4.º Ano	94,0%	97,4%	5.º Ano	86,6%	96,4%	6.º Ano	84,1%	96,0%	7.º Ano	68,9%	83,7%	8.º Ano	83,7%	96,6%	9.º Ano	81,9%	90,7%	Taxa de insucesso	2013-14	2016-17	2.º Ano	16,4%	7,4%	3.º Ano	4,9%	1,0%	4.º Ano	7,1%	2,6%	5.º Ano	8,4%	1,5%	6.º Ano	14,5%	3,4%	7.º Ano	28,7%	13,7%	8.º Ano	15,1%	3,4%	9.º Ano	17,5%	9,3%
Taxa de transição	2013-14	2016-17																																																						
2.º Ano	83,6%	92,6%																																																						
3.º Ano	95,1%	98,4%																																																						
4.º Ano	94,0%	97,4%																																																						
5.º Ano	86,6%	96,4%																																																						
6.º Ano	84,1%	96,0%																																																						
7.º Ano	68,9%	83,7%																																																						
8.º Ano	83,7%	96,6%																																																						
9.º Ano	81,9%	90,7%																																																						
Taxa de insucesso	2013-14	2016-17																																																						
2.º Ano	16,4%	7,4%																																																						
3.º Ano	4,9%	1,0%																																																						
4.º Ano	7,1%	2,6%																																																						
5.º Ano	8,4%	1,5%																																																						
6.º Ano	14,5%	3,4%																																																						
7.º Ano	28,7%	13,7%																																																						
8.º Ano	15,1%	3,4%																																																						
9.º Ano	17,5%	9,3%																																																						

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização																																
Aumentar a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (qualidade da aprendizagem);	Para cada ciclo de ensino foram definidas metas para a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	<table><tr><th>Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr><tr><td>1.º Ano</td><td>88,2%</td><td>82,5%</td></tr><tr><td>2.º Ano</td><td>78,5%</td><td>83,1%</td></tr><tr><td>3.º Ano</td><td>87,9%</td><td>89,0%</td></tr><tr><td>4.º Ano</td><td>83,8%</td><td>88,7%</td></tr><tr><td>5.º Ano</td><td>67,7%</td><td>75,4%</td></tr><tr><td>6.º Ano</td><td>51,8%</td><td>72,5%</td></tr><tr><td>7.º Ano</td><td>42,3%</td><td>59,2%</td></tr><tr><td>8.º Ano</td><td>52,5%</td><td>55,1%</td></tr><tr><td>9.º Ano</td><td>46,9%</td><td>64,0%</td></tr></table> <p>Em todos os anos de escolaridade esta percentagem aumentou com exceção do 1.º ano.</p>			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	2013-14	2016-17	1.º Ano	88,2%	82,5%	2.º Ano	78,5%	83,1%	3.º Ano	87,9%	89,0%	4.º Ano	83,8%	88,7%	5.º Ano	67,7%	75,4%	6.º Ano	51,8%	72,5%	7.º Ano	42,3%	59,2%	8.º Ano	52,5%	55,1%	9.º Ano	46,9%	64,0%
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	2013-14	2016-17																																
1.º Ano	88,2%	82,5%																																
2.º Ano	78,5%	83,1%																																
3.º Ano	87,9%	89,0%																																
4.º Ano	83,8%	88,7%																																
5.º Ano	67,7%	75,4%																																
6.º Ano	51,8%	72,5%																																
7.º Ano	42,3%	59,2%																																
8.º Ano	52,5%	55,1%																																
9.º Ano	46,9%	64,0%																																
Diminuir a taxa de interrupção precoce	Domínio 3 das metas gerais – Interrupção precoce do percurso escolar. Foram definidas metas para a taxa de interrupção precoce do percurso escolar	<table><tr><th>Taxa de interrupção precoce</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr><tr><td>2.º CEB</td><td>4,88%</td><td>1,34%</td></tr><tr><td>3.º CEB</td><td>1,61%</td><td>1,17%</td></tr></table> <p>Regista-se uma menor percentagem de alunos que reprovaram por faltas ou que abandonaram. Este objetivo foi atingido.</p>			Taxa de interrupção precoce	2013-14	2016-17	2.º CEB	4,88%	1,34%	3.º CEB	1,61%	1,17%																					
Taxa de interrupção precoce	2013-14	2016-17																																
2.º CEB	4,88%	1,34%																																
3.º CEB	1,61%	1,17%																																
Implementar pelo menos um procedimento anual de supervisão dos resultados académicos	Eixo 3 - Organização e gestão. Ação 12 do PPM - Monitorização e avaliação dos resultados. académicos em turmas de contexto análogo. Análise contextualizada dos resultados. Relatório de Autoavaliação. Relatório de resultados escolares por período.	100% - Em todos os anos letivos foram implementados, pelo menos três procedimentos de supervisão dos resultados escolares descritos nos Relatórios de Resultados Escolares do 1.º período, do 2.º período e no Relatório de Autoavaliação. A análise contextualizada dos resultados foi efetuada no ano letivo 2015-16 para todas as turmas do 4.º e 5.º ano de escolaridade e alargada no ano seguinte a todas as turmas do ensino regular do 2.º ao 9.º ano de escolaridade.																																

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização								
Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula.	Domínio 4 das metas gerais – indisciplina. O indicador utilizado foi o número de medidas disciplinares por aluno.	<table><tr><th>Medidas disciplinares por aluno</th><th>2013-14</th><th>2016-17</th></tr><tr><td>1.º, 2.º e 3.º CEB</td><td>0,183</td><td>0,401</td></tr></table>			Medidas disciplinares por aluno	2013-14	2016-17	1.º, 2.º e 3.º CEB	0,183	0,401
		Medidas disciplinares por aluno	2013-14	2016-17						
1.º, 2.º e 3.º CEB	0,183	0,401								
		O número de medidas corretivas somado com o número de medidas disciplinares sancionatórias aumentou significativamente para mais do dobro. Este objetivo não foi atingido.								
Aumentar o grau de satisfação de alunos e professores quanto ao ambiente de aprendizagem.	Meta não definida. Foram aplicados questionários de satisfação no ano letivo 2015-16. Professores: “Ambiente de trabalho e gosto pela escola”; Alunos: “Satisfação com o ensino na escola”.	Dos questionários aplicados verificou-se que: - 83% dos docentes gostam da escola e do ambiente de trabalho; - 95% dos alunos do 4.º ano e 76% dos alunos do 2.º e 3.º CEB estão satisfeitos com o ensino na escola. Não foi possível comparar com o atual ano letivo uma vez que não foram aplicados questionários de satisfação.								

2) Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica:

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical/horizontal e intra e interdepartamental;	Eixo 3 do PPM – Gestão e organização – Ação 11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação	Foram realizadas 33 tarefas de articulação vertical entre ciclos. Foram realizadas 46 reuniões de articulação.
Favorecer o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em três áreas: planificação e preparação da atividade letiva, definição de estratégias e elaboração de materiais, avaliação de alunos;	Número de testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção; Número de reuniões de articulação efetuadas; N.º de tarefas de articulação efetuadas.	No início do ano letivo foram planificadas em conjunto em sede de grupo disciplinas/conselho de ano os conteúdos programáticos. Foram aplicados 84 testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção.
Continuar a cimentar práticas de análise consequente dos resultados académicos e do cumprimento dos programas em todos os grupos disciplinares;	Eixo 3. Gestão e organização Número de modelos de Análise de Resultados preenchidos. Avaliação global da turma preenchida (inclui o cumprimento dos programas)	100% - Todos os Departamentos/Grupos disciplinares efetuaram a análise de resultados. Todas os Conselhos de Ano/Turma realizaram a avaliação global das turmas; Todos os programas foram cumpridos à exceção dos que se encontram no anexo I deste relatório.
Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos.	Meta não definida. Indicador Número de contratos de compromisso celebrados. Número de fichas de pré-inscrição na formação alternativa	Foram celebrados 17 contratos de compromisso entre a escola, os EE e os alunos sendo que estes últimos foram acompanhados pelo GIS em parceria com os DT. Também foram celebrados alguns contratos com os EE e os alunos cujo acompanhamento foi exclusivamente efetuado pelo DT. Todos os EE dos alunos que frequentaram as turmas de formação alternativa foram envolvidos no processo de transição para estes percursos.

3) Promover a qualidade da organização escolar

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Assegurar a atualização do projeto educativo da escola de acordo com as metas e indicadores de medida estabelecidas/contratualizadas com a EIPSE (equipa de projetos de inclusão e promoção do sucesso educativo) e que fazem parte do plano de melhoria TEIP	Eixo 3. Gestão e organização Atualização do PE; Atualização do PPM.	100% - O PE foi elaborado para o período de vigência 2014-2017 com a consequente atualização e o PPM também foi atualizado em todos os anos letivos em que esteve em vigor.
Garantir práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas	Número de modelos de Análise de Resultados por disciplina preenchidos;	100% - Todos os Departamentos/Grupos disciplinares efetuaram a análise de resultados e redefiniram estratégias de melhoria.
Monitorizar, avaliar e divulgar o conjunto de ações de melhoria inscritas no plano;	Monitorização gráfica e numérica do PPM; Relatórios de resultados escolares/autoavaliação	100% - Foi efetuada a monitorização de todos os indicadores através do preenchimento, em cada período, do ficheiro "Monitorização gráfica e numérica do PPM". Foram publicadas as ações de melhoria nos relatórios de resultados escolares do 1.º e do 2.º período e no relatório de autoavaliação.
Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	Ação 8. Avaliação das atitudes e comportamentos do eixo 3.	Foram implementadas, em todas as turmas, as grelhas de registo de avaliação do domínio socio afetivo permitindo uniformizar os critérios de avaliação e aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos
Investir na formação do pessoal docente e não docente	Número de funcionários docentes e não docentes que tiveram formação	Foram 79 os docentes que se inscreveram para frequentarem ações de formação nas modalidades de Oficina e Cursos de Formação. Destes apenas 4 não concluíram as ações em que se inscreveram. As áreas de formação mais frequentadas foram: a área da

		docência e as tecnologias de informação aplicadas às didáticas específicas ou à gestão escolar. Em relação às Ações de Curta Duração foram contabilizados 34 docentes. Só se registaram 2 formandos inscritos nas ações para Pessoal Não Docente.
--	--	---

4) Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais

Objetivos estratégicos	Metas/domínios/eixos e indicadores/evidências	Grau de concretização
Elaborar propostas de orçamento, ouvindo os órgãos competentes	Relatório da conta de Gerência	100% - O relatório foi elaborado e aprovado.
Acompanhar a execução orçamental	Reuniões mensais do Conselho Administrativo	100% - Balancetes
Negociar parcerias com o objetivo de ampliar as receitas próprias	Sempre que necessário são estabelecidas parcerias para ampliar as receitas próprias. Nomeadamente através de Candidaturas a Concursos e Programas nacionais e europeus.	Está em concretização porque funcionam por ano civil.
Articular com as instituições competentes, no sentido de recuperar/renovar as infraestruturas das unidades orgânicas do agrupamento.	Estabelecer protocolos com a autarquia local, com as juntas de freguesia do território de intervenção pedagógica, Associações de Pais, Associações Culturais e Recreativas, etc.	Está em concretização porque funcionam por ano civil.

3.1. Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao 2º período e a meta não foi alcançada;** **cor amarela – houve progressão face ao 2º período e a meta ainda não foi alcançada;** **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada.**

Domínio	Indicador	Ciclos	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16			Meta 2015-16 interm.	2016-17			Meta 2016-17 interm.	Meta a atingir 2017-18
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per	2º Per	3º Per		1.º Per	2.º Per	3.º Per		
1- Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	Port. 9º ano	-11,14%	-	-	-1,87%	-5,0%	-	-	-2,34%	-5,0%	-	-	-9,75%	-5,0%	-5,0%
		Mat. 9º ano	-0,33%	-	-	15,88%	-5,0%	-	-	17,73%	-5,0%	-	-	9,66%	-5,0%	-5,0%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	Port. 9º ano	-0,15	-	-	-0,05	-0,05	-	-	-0,01	-0,05	-	-	-0,18	-0,05	-0,05
		Mat. 9º ano	0,05	-	-	0,44	-0,05	-	-	0,40	-0,05	-	-	0,17	-0,05	-0,05
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,5%	8,34%	8,16%	5,29%	7,5%	5,19%	5,30%	2,71%	7,5%	7,5%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10%	18,91%	15,42%	2,09%	10%	14,25%	12,13%	2,43%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	22,67%	8,30%	15,26%	25,36%	24,82%	9,04%	14%	13%
	B - % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	84,22%	86,43%	88,68%	85,66%	85,21%	85,81%	88,5%	89%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	60,82%	65,80%	66,74%	62,93%	67,83%	73,99%	66,5%	67%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	45,49%	59,52%	56,79%	47,35%	51,30%	59,60%	56,5%	57%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	2,83%	2,58%	3,02%	1,60%	3,49%	1,34%	2,87%	2,70%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	0,37%	0,73%	1,33%	0,17%	1,33%	1,17%	1,26%	1,14%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,180	0,156	0,321	0,454	0,180	0,163	0,310	0,401	0,200	0,200

Provas finais do 3.º CEB

Nos quadros seguintes estão refletidos os resultados dos nossos alunos nas provas finais do 3.º CEB nas disciplinas de português e matemática desde o ano letivo 2013-14.

Prova de Português - 9.º ano (cód. 91)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2013-14	2	24	50	53	1	58,46%	69,60%	-11,14%	2,79	2,94	-0,15
	2014-15	3	28	76	38	0	73,79%	76,00%	-1,87%	2,97	3,02	-0,05
	2015-16	2	24	47	32	1	68,87%	71,21%	-2,34%	2,94	2,95	-0,01
	2016-17	4	17	69	49	0	64,75%	74,50%	-9,75	2,83	3,01	-0,18

Prova de Matemática - 9.º ano (cód. 92)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2013-14	9	27	33	57	5	52,67%	53,00%	-0,33%	2,83	2,78	0,05
	2014-15	19	36	37	42	12	63,01%	47,13%	15,88%	3,05	2,61	0,44
	2015-16	7	31	30	26	12	64,15%	46,42%	17,73%	2,95	2,55	0,40
	2016-17	13	30	48	42	10	63,64%	53,98%	9,66%	2,96	2,79	0,17

Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna

Nas tabelas seguintes apresentam-se a distribuição dos níveis obtidos nas provas finais em cada turma bem como a correspondente taxa de sucesso, a média da prova, a média dos níveis e o número de alunos que nas provas finais mantiveram o nível que lhes tinha sido atribuído na classificação interna. Para facilitar a leitura utilizou-se o código de cores (cor vermelha – os resultados situam-se abaixo dos 50%; cor verde – os resultados encontram-se acima dos valores nacionais)

Prova final de Português - 9.º ano (cód. 91)							Taxa de suc. nacional:74,5%. Média nac.: 58% Nível nac.: 3,01							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de sucesso	Média da prova (0 a 100)	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que manteve m o nível
		5	4	3	2	1				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 ou mais níveis	
9.º A	24	0	2	15	7	0	70,83%	52,75%	2,79	1	12	11	0	50,00%
9.º A/S	16	1	2	7	6	0	62,50%	57,00%	2,88	0	6	9	1	37,50%
9.º B	24	0	5	11	8	0	66,67%	56,67%	2,88	1	14	9	0	58,33%
9.º B/S	12	0	1	5	6	0	50,00%	50,00%	2,58	1	2	8	1	16,67%
9.º C	24	1	2	15	6	0	75,00%	53,58%	2,92	0	15	9	0	62,50%
9.º D	23	0	3	11	9	0	60,87%	52,17%	2,74	0	11	12	0	47,83%
9.º E	16	2	2	5	7	0	56,25%	56,81%	2,94	1	9	6	0	56,25%
Total	139	4	17	69	49	0	64,75%	54,19%	2,83	4	69	64	2	49,64%

Prova final de Matemática-9.º ano (cód. 92)							Taxa de suc. nacional: 53,98% Média nac.: 53% Nível nac.: 2,79							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de sucesso	Média da prova (0 a 100)	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que manteve(m) o nível
		5	4	3	2	1				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 ou mais níveis	
9.º A	24	2	6	10	6	0	75,00%	58,38%	3,17	3	14	7	0	58,33%
9.º A/S	16	2	4	7	3	0	81,25%	61,94%	3,31	2	12	2	0	75,00%
9.º B	24	2	6	5	6	5	54,17%	52,04%	2,75	1	10	13	0	41,67%
9.º B/S	13	2	1	3	5	2	46,15%	47,00%	2,69	2	8	3	0	61,54%
9.º C	26	1	6	10	9	0	65,38%	55,12%	2,96	1	20	5	0	76,92%
9.º D	23	1	5	11	6	0	73,91%	54,65%	3,04	1	17	5	0	73,91%
9.º E	17	3	2	2	7	3	41,18%	49,59%	2,71	1	9	7	0	52,94%
Total	143	13	30	48	42	10	63,64%	54,44%	2,96	11	90	42	0	62,94%

Na prova de Português observa-se uma turma acima da taxa de sucesso nacional e nenhuma atingiu a média nacional. Na prova de Matemática existem 5 turmas acima da taxa de sucesso e 4 turmas acima da média nacional.

Quanto à percentagem de alunos que mantiveram o nível da prova igual à classificação interna atribuída verifica-se que cerca de metade dos alunos em Português teve igual classificação. Em relação à Matemática cerca de 63% dos alunos teve a mesma classificação.

Outras provas

Houve ainda 4 alunos que realizaram outras provas. Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das mesmas e os resultados obtidos:

Provas	Código	N.º total de níveis					Taxa Sucesso	Classif. média
		5	4	3	2	1		
PLNM Nível de proficiência A2	93	0	0	1	0	0	100,0%	3,00
PLNM Nível de proficiência B1	94	0	0	1	1	0	50,0%	2,50
Português - nível de escola	81	0	0	1	0	0	100,0%	3,00
Matemática – nível de escola	82	0	0	0	1	0	0,0%	2,00

Nota: As provas a nível de escola foram realizadas pelo mesmo aluno.

Provas de aferição

Não foram disponibilizados, até à data da publicação deste documento, os Relatórios de Escola das Provas de Aferição. Por isso, a EAA não pode analisar os resultados.

O quadro abaixo revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 3.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva todas as disciplinas	
1.º	776	21	2,71%	775	665	85,81%
2.º	371	9	2,43%	373	276	73,99%
3.º	542	49	9,04%	599	357	59,60%
Agrup	1689	82	4,68%	1747	1298	74,30%

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos retidos por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

A **taxa de insucesso** do agrupamento, no ano letivo anterior, era de **5,45%**. Neste indicador não estão contabilizados os alunos que ficaram retidos por terem ultrapassado o número de faltas injustificadas permitidas por lei.

Em relação à **qualidade do sucesso**, no ano transato, **72,91%** dos alunos avaliados do agrupamento obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas.

Observando os dois indicadores acima referidos de cada ano de escolaridade, verifica-se que, no 7.º ano os resultados são piores.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	200	0	0,00%	200	165	82,50%
2.º	189	14	7,41%	189	157	83,07%
3.º	192	2	1,04%	191	170	89,01%
4.º	195	5	2,56%	195	173	88,72%
5.º	195	3	1,54%	195	147	75,38%
6.º	176	6	3,41%	178	129	72,47%
7.º	204	28	13,73%	223	132	59,19%
8.º	176	6	3,41%	176	97	55,11%
9.º	162	15	9,26%	200	128	64,00%

(1) Excluir alunos transferidos, o VOC, o CEF e PIEF; (2) Excluir os alunos retidos por faltas;

(3) Incluir CEF, VOC e PIEF.

Nota: Os alunos do CEF foram incluídos no 7º ano, os alunos do VOC e do PIEF foram incluídos no 9º ano (2 deles foram incluídos no 6.º ano).

Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que ficaram retidos / excluídos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar. O número total de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar é igual ao do ano passado.

Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	373	5	0	0	5	1,34%
3º	600	7	0	0	7	1,26%

(1) Excluídos os transferidos.

Identifica-se no 7.º ano o maior número de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar.

Ano	Número total de alunos				
	Inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar
5.º	195	4	0	0	4
6.º	178	1	0	0	1
7.º	224	7	0	0	7
8.º	176	0	0	0	0
9.º	200	0	0	0	0

(1) Excluídos os transferidos.

No 1º ciclo existe 1 aluno do 3.º ano que abandonou no decurso do ano.

Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo.

Nº total de alunos inscritos (1)	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias (MDS)	Nº total de medidas disciplinares (MC+MDS)	Medidas disciplinares por aluno
1749	222	37	676	25	701	0,401

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

Os alunos dos 5.º e 7.º anos apresentaram um maior número de medidas disciplinares como se pode observar no quadro abaixo:

Ano	Nº total de alunos inscritos	N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	N.º de alunos reincidentes	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias (MDS)	Nº total de medidas disciplinares (MC+MDS)
1.º	200	0	0	0	0	0
2.º	189	0	0	0	0	0
3.º	192	1	0	1	0	1
4.º	195	0	0	0	0	0
5.º	195	27	11	148	8	156
6.º	178	50	6	122	4	126
7.º	224	92	16	316	13	329
8.º	176	25	4	56	0	56
9.º	200	27	0	33	0	33

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

Nota: Foram descontados os dados relativos a 5 alunos transferidos que apresentaram ocorrências disciplinares (menos 22 medidas corretivas e 3 medidas disciplinares sancionatórias). Dois desses alunos foram institucionalizados.

3.2. Taxas de sucesso e médias por disciplina

Ensino regular

Os quadros seguintes apresentam a distribuição das menções/níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no Projeto Educativo e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 3.º período. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Para uma melhor consulta utilizou-se o mesmo código de cores anteriormente definido.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	200	33	37	68	62	167	83,50%	89,68%
Matemática	200	27	44	69	60	173	86,50%	89,62%
Estudo do Meio	200	6	30	55	109	194	97,00%	96,97%
Expressão Artística	200	1	42	105	52	199	99,50%	96,74%
Expressão Físico Motora	200	0	35	121	44	200	100%	98,54%
Apoio ao Estudo	199	12	67	68	52	187	93,97%	96,09%
Oferta Complementar	200	1	45	98	56	199	99,50%	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	64	0	7	34	23	64	100%	-
Oferta Compl -Cidadania	136	1	38	64	33	136	100%	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	189	27	50	65	47	162	85,71%	83,25%
Matemática	189	27	52	52	58	162	85,71%	82,86%
Estudo do Meio	189	19	35	53	82	170	89,95%	86,91%
Expressão Artística	189	2	49	82	56	187	98,94%	98,25%
Expressão Físico Motora	189	2	43	101	43	187	98,94%	98,23%
Apoio ao Estudo	188	16	51	51	70	172	91,49%	93,27%
Oferta Complementar	189	6	49	79	55	183	96,83%	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	75	5	22	37	15	74	98,67%	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	2	0	1	0	0	1	50,00%	-
Oferta Compl/Cidadania	112	1	13	10	20	43	38,39%	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	191	10	66	77	38	181	94,76%	93,17%
Matemática	191	13	60	68	50	178	93,19%	90,51%
Estudo do Meio	191	1	32	83	75	190	99,48%	94,32%
Inglês	185	6	34	80	65	179	96,76%	-
Expressão Artística	191	1	44	104	42	190	99,48%	98,34%
Expressão Físico Motora	191	0	29	99	63	191	100%	99,31%
Apoio ao Estudo	188	1	51	60	76	187	99,47%	95,03%
Oferta Complementar	190	3	38	81	68	187	98,42%	-

Oferta Compl/TIC Inic.Program	189	5	55	92	35	182	96,30%	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	1	0	1	0	0	1	100%	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso		Meta 14/17
		Insuf	Suf	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	195	8	66	67	54	187	95,90%	93,21%
Matemática	195	17	63	74	41	178	91,28%	91,23%
Estudo do Meio	195	3	46	69	77	192	98,46%	95,60%
Inglês	191	6	22	81	82	185	96,86%	-
Expressão Artística	195	0	32	98	65	195	100%	97,70%
Expressão Físico Motora	194	0	22	100	72	194	100%	99,55%
Apoio ao Estudo	194	2	56	75	61	192	98,97%	91,36%
Oferta Compl-Total	195	0	25	96	73	194	99,49%	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	194	0	28	121	44	193	99,48%	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano											
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	182		10	70	70	32	172	94,51%	93,04%	3,68	3,56
Ed. Física	182	1	3	59	88	31	178	97,80%	96,14%	3,80	3,50
Ed. M. R. C.	66			3	15	48	66	100	-	4,68	-
Ed. Musical	182		2	30	96	54	180	98,90%	94,51%	4,11	3,73
Ed. Tecnológica	181		2	78	52	49	179	98,90%	95,96%	3,82	3,51
Ed. Visual	182		4	75	54	49	178	97,80%	94,23%	3,81	3,57
Hist. e Geog.de Portugal	178		19	65	78	16	159	89,33%	86,80%	3,51	3,39
Inglês 1	182		14	52	74	42	168	92,31%	88,46%	3,79	3,62
Matemática	182		31	67	51	33	151	82,97%	80,67%	3,47	3,27
Português	182		7	75	74	26	175	96,15%	87,22%	3,65	3,35
TIC	182		1	32	119	30	181	99,45%	-	3,98	-

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	176		2	89	67	18	174	98,86%	94,12%	3,57	3,60
Ed. Física	176	1	3	65	90	17	172	97,73%	96,38%	3,68	3,58
Ed. M. R. C.	77			1	9	67	77	100%	-	4,86	-
Ed. Musical	148		4	60	66	18	144	97,30%	93,76%	3,66	3,62
Ed. Tecnológica	148			53	59	36	148	100%	97,60%	3,89	3,57
Ed. Visual	176		1	61	61	53	175	99,43%	91,20%	3,94	3,55
Hist. e Geog. de Portugal	175		12	84	52	27	163	93,14%	92,07%	3,54	3,57
Inglês 2	176		12	75	57	32	164	93,18%	87,03%	3,62	3,57
Matemática	176		37	72	47	20	139	78,98%	72,22%	3,28	3,13
Português	176		12	87	58	19	164	93,18%	84,57%	3,48	3,29
TIC	176			26	105	45	176	100%	-	4,11	-

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	189		38	82	54	15	151	79,89%	87,65%	3,24	3,57
Ed. Física	189		5	57	88	39	184	97,35%	94,11%	3,85	3,65
Ed. M. R. C.	82			8	22	52	82	100%	-	4,54	-
Ed. Visual	173		1	52	77	43	172	99,42%	98,10%	3,94	3,74
Espanhol 1	53		2	29	20	2	51	96,23%	96,15%	3,42	3,52
Físico-Química	186		37	92	46	11	149	80,11%	76,28%	3,17	3,24
Francês 1	134		7	48	53	26	127	94,78%	95,44%	3,73	3,71
Geografia	186		28	85	43	30	158	84,95%	83,05%	3,40	3,37
História	186		24	80	59	23	162	87,10%	82,45%	3,44	3,35
Inglês 3	188		20	77	55	36	168	89,36%	87,63%	3,57	3,66
Matemática	189	4	46	60	56	23	139	73,54%	66,52%	3,25	3,05
Português	189		35	102	42	10	154	81,48%	79,82%	3,14	3,18
TIC	188			65	89	34	188	100%	-	3,84	-

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	176		2	57	75	42	174	98,86%	98,06%	3,89	3,97
Ed. Física	176		4	52	82	38	172	97,73%	98,89%	3,88	3,65
Ed. M. R. C.	59				4	55	59	100%	-	4,93	-
Ed. Visual	176			35	95	46	176	100%	99,72%	4,06	3,87
Espanhol 2	71		7	40	21	3	64	90,14%	91,49%	3,28	3,47
Físico-Química	170		12	90	46	22	158	92,94%	86,87%	3,46	3,37
Francês 2	103		1	58	31	13	102	99,03%	93,13%	3,54	3,39
Geografia	170		15	97	48	10	155	91,18%	91,45%	3,31	3,46
História	170		35	78	40	17	135	79,41%	88,07%	3,23	3,38
Inglês 4	172		12	64	51	45	160	93,02%	84,69%	3,75	3,67
Matemática	176	2	57	64	41	12	117	66,48%	69,80%	3,02	3,11
Português	176		11	111	43	11	165	93,75%	81,23%	3,31	3,25

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano											
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5	N.º	%			
Ciências Naturais	155		4	69	56	26	151	97,42%	94,51%	3,67	3,58
Ed. Física	155		1	49	70	35	154	99,35%	99,37%	3,90	3,91
Ed. M. R. C.	19					19	19	100%	-	5,00	-
Ed. Visual	155			24	79	52	155	100%	99,69%	4,18	4,18
Espanhol 3	94		1	57	26	10	93	98,94%	93,25%	3,48	3,47
Físico-Química	153		31	80	29	13	122	79,74%	80,72%	3,16	3,31
Francês 3	60		2	32	18	8	58	96,67%	93,17%	3,53	3,42
Geografia	153		2	58	74	19	151	98,69%	94,21%	3,72	3,46
História	153		22	88	26	17	131	85,62%	91,90%	3,25	3,39
Inglês 5	154		5	63	59	27	149	96,75%	89,59%	3,70	3,71
Matemática	155	4	44	59	33	15	107	69,03%	68,96%	3,07	3,05
Português	155		13	109	21	12	142	91,61%	77,64%	3,21	3,08
TIC	154			18	85	51	154	100%	-	4,21	-

No 3.º período do presente ano letivo, a oferta formativa / formação alternativa do Agrupamento apresenta um total de 93 alunos distribuídos por 6 turmas: 5º PCA (13 alunos); 7º PCA (13 alunos); 9ºPCA (7 alunos); CEF (20 alunos); Curso Vocacional (19 alunos) e PIEF (2 alunos no 2º ciclo e 19 no 3º ciclo).

CLASSIFICAÇÕES: 5.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ambiente e Cidadania	13	0	0	8	5	0	13	100%	3,38
Ciências Naturais	13	0	0	8	5	0	13	100%	3,38
Ed. Física	13	0	1	7	5	0	12	92,3%	3,31
Ed. M. R. C.	3	0	0	2	1	0	3	100%	3,33
Ed. para a Cidadania	13	0	0	5	6	2	13	100%	3,77
Ed. Tecnológica	13	0	0	4	6	3	13	100%	3,92
Ed. Visual	13	0	0	5	6	2	13	100%	3,77
Hist. e Geo. de Portugal	13	0	0	4	9	0	13	100%	3,69
Inglês	13	0	0	12	1	0	13	100%	3,08
Matemática	13	0	1	5	7	0	12	92,3%	3,46
Português	13	0	0	7	6	0	13	100%	3,46
TIC	13	0	0	9	4	0	13	100%	3,31

No 5º PCA todos os alunos transitaram de ano, havendo 100% de sucesso a todas as disciplinas exceto a Educação Física e a Matemática cuja percentagem foi de 92,3% em ambas. Desta turma todos os alunos continuam em percurso alternativo.

CLASSIFICAÇÕES: 7.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ciências Naturais	13	0	0	10	3	0	13	100%	3,23
Ed. Física	13	0	4	5	4	0	9	69,2%	3,00
Ed. para a Cidadania	13	0	0	10	3	0	13	100%	3,23
Espanhol 1	13	0	4	8	1	0	9	69,2%	2,77
Exploração da Natureza	13	0	0	12	1	0	13	100%	3,08
Expressões Artísticas	13	0	1	10	2	0	12	92,3%	3,08
Geografia	13	0	3	10	0	0	10	76,9%	2,77
História	13	0	3	9	1	0	10	76,9%	2,85
Inglês	13	0	2	6	4	1	11	84,6%	3,31
Matemática	13	0	3	10	0	0	10	76,9%	2,77
Português	13	0	5	7	1	0	8	61,5%	2,69
TIC	13	0	4	5	4	0	9	69,2%	3,00

No 7º PCA, dos 14 alunos iniciais, uma aluna mudou para a turma PIEF. Dos 13 restantes, 3 ficaram retidos. No que respeita ao sucesso de cada disciplina, apenas Ciências Naturais e Exploração da Natureza apresentam 100% de sucesso. Desta turma 2 alunos vão regressar ao ensino regular e os restantes continuam em percurso alternativo.

CLASSIFICAÇÕES: 9.º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Alemão	7	0	0	2	5	0	7	100%	3,71
Ed. Física	7	0	2	3	2	0	5	71,4%	3,00
Ed. para a Cidadania	7	0	0	1	6	0	7	100%	3,86
Expressões Artísticas	7	0	0	4	3	0	7	100%	3,43
Físico-Química	7	0	0	3	4	0	7	100%	3,57
Geografia	7	0	0	2	5	0	7	100%	3,71
História	7	0	0	1	6	0	7	100%	3,86
Inglês	7	0	0	2	5	0	7	100%	3,71
Matemática	7	0	0	3	3	1	7	100%	3,71
Património/Artesanato	7	0	0		7	0	7	100%	4,00
Português	7	0	1	2	2	2	6	85,7%	3,71
TIC	7	0	0	1	2	4	7	100%	4,43

No que respeita ao **9º PCA**, dos 16 alunos que iniciaram, 9 mudaram para a turma PIEF. Os 7 alunos que se mantiveram na turma transitaram todos. O sucesso foi de 100% em todas as disciplinas exceto Educação Física e Português, em que foi 71,4% e 85,7%, respetivamente.

CLASSIFICAÇÕES: CEF									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Cidadania e Mundo Atual	20	0	0	13	7	0	20	100%	3,35
TIC	20	0	0	8	9	3	20	100%	3,75
Ciências Naturais	20	0	3	10	5	2	17	85,0%	3,30
Educação Física	20	0	0	8	5	7	20	100%	3,95
Higiene S. S. Trabalho	20	0	0	20	0	0	20	100%	3,00
Infr. B. P. Jardinagem	20	0	0	15	5	0	20	100%	3,25
Inglês	20	0	3	4	11	2	17	85,0%	3,60
Man. De Jardins e Relvados	20	0	1	11	6	2	19	95,0%	3,45
Matemática Aplicada	20	0	5	10	5	0	15	75,0%	3,00
Português	20	0	6	11	3	0	14	70,0%	2,85

Os 20 alunos que integraram o 1º ano do **Curso de Educação e Formação de Jardinagem e Espaços Verdes**, transitaram para o 2º ano, sendo que o sucesso foi de 100% em 5 disciplinas (Cidadania e Mundo Atual, Tecnologias da Informação e da Comunicação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho e Infraestruturas Básicas e Paisagísticas de Jardins) e nas restantes foi igual ou superior a 70%.

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC								
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados						
		3	4	5	6	7	8	
Português	19	X	X	X	19	19	19	
Inglês	19	19	19					
Matemática	19	X	X	X	19	19	19	
Educação Física	19	19	19					
Espanhol	19	19	19					
C. Sociais - História e Geografia	19	X	X	X	19	19		
C. Ambientais - CN e FQ	19	X	X	19	19			

Comércio	19	X	X	X	19	19	
Jard. e Espaços Verdes	19	X	X	19	19	19	
Hortofruticultura	19	X	X	19	19	19	

Relativamente ao **Curso Vocacional de Jardinagem e Espaços Verdes, Hortofruticultura e Comércio**, os 19 alunos que integravam a turma concluíram com sucesso todos os módulos do curso, condição para integrarem no próximo ano letivo um curso profissional.

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Projeto	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
Comunicar em Língua Estrangeira	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
Ed. Física	2	0	1	0	1	0	1	50,0%	3,00
Formação Cívica	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
Formação Vocacional	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
Matemática e Realidade	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	2	1	0	1	0	0	1	50,0%	2,00
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	2	0	1	0	1	0	1	50,0%	3,00
Oficina de Tecnologias	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50
Viver em Português	2	0	1	1	0	0	1	50,0%	2,50

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3.º C									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ateliê de Informática	19	0	2	4	10	3	17	89,5%	3,74
Comunicar em Língua Estrangeira	19	0	1	8	10	0	18	94,7%	3,47
Educação Física	19	0	3	7	7	2	16	84,2%	3,42
Formação Cívica	19	0	2	8	9	0	17	89,5%	3,37
Formação Vocacional	19	0	1	7	10	1	18	94,7%	3,58
Matemática e Realidade	19	0	3	8	7	1	16	84,2%	3,32
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	19	0	2	8	9	0	17	89,5%	3,37
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	19	0	1	7	11	0	18	94,7%	3,53
Oficina de Artes	19	0	2	6	11	0	17	89,5%	3,47
Viver em Português	19	0	2	8	9	0	17	89,5%	3,37

A turma de **Programa Integrado de Educação e Formação, PIEF**, sofreu bastantes alterações ao longo do ano letivo: 3 alunos foram transferidos; 2 alunos foram certificados com o 3º ciclo em 19/12/2016 e 09/03/2017 respetivamente; 11 alunos integraram a turma ao longo do ano. Na avaliação final registamos o seguinte:

- Os dois alunos avaliados no 2º ciclo, um permanece em processo de avaliação e o outro transitou para o 3º ciclo;

- Os 19 alunos avaliados no 3º ciclo, 14 concluíram o 9º ano e 5 permanecem em processo de avaliação.

Relativamente às taxas de sucesso por disciplina, no 2º ciclo verificou-se 50% de sucesso em todas e no 3º ciclo, as percentagens variam entre 84,2% e 94,7%.

3.3. Metas do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor verde – resultado atingiu/superou o valor previsto).**

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P
1) Saber+ a Português (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%	86,75%	86,98%	87,22%
					Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%	90,66%	93,44%	96,15%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%	3,91%	6,46%	8,93%
2) Saber+ a Português (3º CEB)	Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%	79,07%	79,45%	79,82%
					Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%	76,32%	77,89%	81,48%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%	-2,75%	-1,56%	1,66%
3. Saber + a Matemática (2º CEB)	Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; Melhorar a classificação média em matemática no 5º ano e no 6º anos ; Melhorar a taxa de sucesso no 7.º ano da disciplina de Matemática; Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%	79,96%	80,31%	80,67%
					Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%	79,67%	78,14%	82,97%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%	-0,29%	-2,17%	2,30%
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%	71,19%	71,71%	72,22%
					Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%	72,57%	74,86%	78,98%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%	1,38%	3,16%	6,76%
4. Saber + a Matemática (3º CEB)		4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%	65,28%	65,90%	66,52%
					Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%	70,53%	74,21%	73,54%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%	5,25%	8,31%	7,02%
5. Turmas ninho no 2.º ano	Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem ; Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%	82,29%	82,77%	83,25%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%	79,47%	82,89%	85,71%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%	-2,82%	0,12%	2,46%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%	82,03%	82,45%	82,86%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%	85,79%	85,56%	85,71%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%	3,76%	3,12%	2,85%

Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de ocorrências disciplinares por aluno e com medidas disciplinares; Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212	0,180
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,401
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098	-0,221
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%	11,16%	11,07%	10,97%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%	8,91%	10,77%	12,69%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,49%	2,25%	0,29%	-1,72%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%	1,93%	1,92%	1,90%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%	1,14%	1,72%	2,12%
					Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%	0,79%	0,20%	-0,22%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%
					Alcançado	54,26%	64,41%	77,14%	62,23%	69,00%	85,92%
					Desvio	13,43%	22,74%	34,64%	19,90%	24,84%	40,92%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Diminuir a taxa de interrupção precoce ; Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; Promover o acompanhamento de situações de absentismo.	7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%	3,54%	3,21%	2,87%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%	1,60%	3,49%	1,34%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%	1,94%	-0,29%	1,53%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%	1,38%	1,32%	1,26%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%	0,17%	1,33%	1,17%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%	1,21%	-0,01%	0,09%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455	13,34	13,225	13,11
					Alcançado	3,95	8,38	7,81	2,11	5,00	5,11
					Desvio	9,74	5,19	5,65	11,23	8,23	8,00
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%	43,33%	44,17%	45,00%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%	83,70%	69,56%	83,33%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%	40,37%	25,40%	38,33%

Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula; Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276	0,244	0,212	0,180
					Alcançado	0,156	0,321	0,454	0,163	0,310	0,401
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178	0,081	-0,098	-0,221
9. Intervenção precoce no 1.º ano	Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%	89,39%	89,54%	89,68%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%	91,41%	84,58%	83,50%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%	2,02%	-4,96%	-6,18%
		9.1) Taxa de sucesso a Matemática no 1.º Ano	88,00%	89,62%	Previsto	-	-	-	89,39%	89,54%	89,68%
					Alcançado	-	-	-	94,95%	89,55%	86,50%
					Desvio	-	-	-	5,56%	0,01%	-3,18%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	Criar hábitos e métodos de estudo; Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares; Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,64%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 3.º CEB	47,44%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspectiva de articulação	Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos; Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental; Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as discip em que são aplicados testes	0	52	Previsto	28	52	51	5	23	74
					Alcançado	31	54	52	5	23	84
					Desvio	3	2	1	0	0	10
		11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13	4	13	33
					Alcançado	13	13	13	4	13	46
					Desvio	0	0	0	0	0	13
		11.3) N.º de tarefas de articulação produzidas em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15	4	14	33
					Alcançado	15	15	15	4	11	33
					Desvio	0	0	0	0	-3	0
		11.4) N.º de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	0	30%	Previsto	-	-	-	0	26	52
					Alcançado	-	-	-	0	42	75
					Desvio	-	-	-	0	16	23
		11.5) N.º de registos de boas práticas realizadas	0	6	Previsto	-	-	-	0	3	6
					Alcançado	-	-	-	0	0	0
					Desvio	-	-	-	0	-3	-6

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas ; Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no PPM; Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes	12.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 1.º CEB	84,20%	89,30%	Previsto	85,00%	85,85%	86,70%	87,55%	88,40%	89,30%
					Alcançado	93,10%	96,57%	98,86%	85,66%	85,21%	85,81%
					Desvio	8,10%	10,72%	12,16%	-1,89%	-3,19%	-3,49%
		12.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 2.º CEB	59,50%	67,90%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%	64,91%	66,23%	67,90%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%	62,93%	67,83%	73,99%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%	-1,98%	1,61%	6,09%
15. + Tecnologias e Criatividade no 1º ciclo	Despertar para a utilização das ferramentas de trabalho (Word, PowerPoint, Paint e Excel); Desenvolver o pensamento computacional e iniciar a Programação com Scratch ; Melhorar a Literacia de Informação e Desafios de Aprendizagem	12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as discip - 3.º CEB	49,50%	57,10%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%	54,21%	55,90%	57,10%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%	47,35%	51,30%	59,60%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%	-6,86%	-4,60%	2,50%
		15.1) N.º de recursos produzidos	0	3	Previsto	-	-	-	1	2	3
					Alcançado	-	-	-	3	6	3
					Desvio	-	-	-	2	4	0

Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

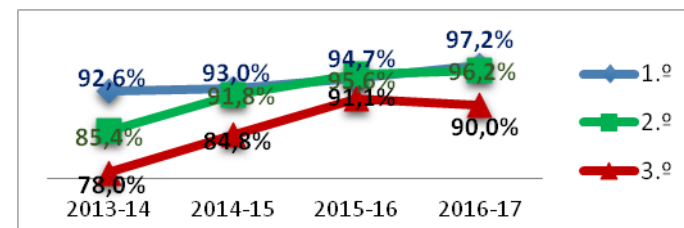
Ações	Objetivos	Indicadores	Dados partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P	1617_1P	1617_2P	1617_3P
13. Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%	69,72%	69,95%	70,17%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%	65,00%	64,00%	71,26%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%	-4,72%	-5,95%	1,09%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%	2,79%	2,74%	2,68%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%	6,01%	4,93%	1,85%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%	-3,22%	-2,20%	0,83%
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos ; Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); Promover uma melhor aprendiz. da leitura/escrita no 1.ºano	13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º CEB	497	558	Previsto	507	517	527	537	547	557
					Alcançado	586	599	540	684	611	528
					Desvio	79	82	13	147	64	-29
		14.1) N.º de sessões realizadas	0	3	Previsto	-	1	3	0	1	3
					Alcançado	-	0	2	0	0	2
					Desvio	-	-1	-1	0	-1	-1
14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões	0	92	Previsto	-	31	46	0	77	92		
			Alcançado	-	0	19	0	0	30		
			Desvio	-	-31	-27	0	-77	-62		

3.4. Outros resultados escolares

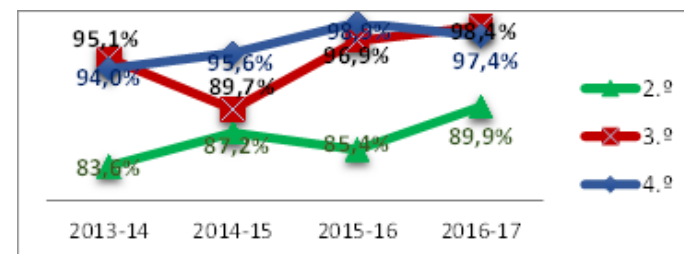
Taxa de transição

A **taxa de transição do ensino regular** do agrupamento neste ano letivo é de **94,7%**. No ano letivo anterior, a taxa de transição foi de **93,8%**.

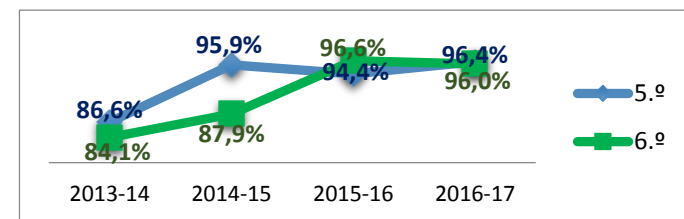
Ciclo	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	756	700	744	692	737	698	776	754
2.º	410	350	401	368	383	366	371	357
3.º	477	372	492	417	493	449	540	483



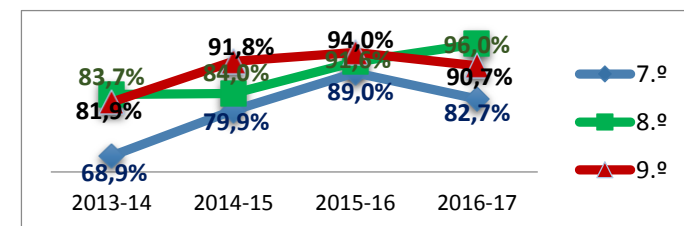
Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	161	161	182	182	153	153	200	200
2.º	214	179	195	170	212	181	189	170
3.º	182	173	184	165	196	190	192	189
4.º	199	187	183	175	176	174	195	190



Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
5.º	202	175	194	186	179	169	195	188
6.º	208	175	207	182	204	197	176	169



Ano	2013-14		2014-15		2015-16		2016-17	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
7.º	167	115	209	167	210	187	202	167
8.º	166	139	125	105	167	153	176	169
9.º	144	118	158	145	116	109	162	147



A **taxa de transição da formação alternativa** é de 96,8%.

O quadro seguinte apresenta a distribuição do número de alunos do Agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português pelos níveis de proficiência (A1,A2, B1, B2, C1), o número de alunos que obteve classificação negativa e o número de alunos com alínea na disciplina de Português bem como a taxa de insucesso a PLNM no 3.º período.

Níveis de proficiência	N.º de alunos colocados num nível de proficiência	N.º de alunos com classificação negativa	Taxa de insucesso	N.º de alunos com alínea
A1	6	3	50,0%	1 a)
A2	11	4	36,4%	0
B1	25	7	28,0%	0
B2	19	1	5,3%	0
C1	20	0	0%	0
Total	81	15	18,5%	2

a) Aluna não avaliada por falta de elementos de avaliação;

Após a análise dos resultados verifica-se que dos **seis** discentes que se situam no nível de proficiência **A1**, **três** obtiveram nível 2, **um** obteve nível 3, **um** obteve nível 5 e **um** não teve avaliação alínea a) Aluna não avaliada da Unidade de Multideficiência.

São **onze** os discentes que se situam no nível de proficiência **A2**. **Quatro** obtiveram nível 2; **seis** obtiveram nível 3 e **um** obteve nível 4.

No que diz respeito aos **vinte cinco** discentes que se situam no nível de proficiência **B1**, **sete** obtiveram nível 2; **nove** obtiveram nível 3; **sete** obtiveram nível 4 e **dois** obtiveram nível 5.

Relativamente aos **dezanove** discentes situados no nível de proficiência **B2**, **um** obteve nível 2; **sete** obtiveram nível 3; **seis** obtiveram nível 4; **dois** obtiveram nível 5; **uma** obteve nota 12; **uma** obteve nota 13 e **um** teve avaliação positiva no último módulo.

Dos **vinte** discentes situados no nível de proficiência **C1**, **sete** obtiveram nível 3; **sete** obtiveram nível 4 e **seis** obtiveram nível 5.

Não há discentes posicionados no nível de proficiência C2.

Tal como nos restantes períodos, foram efetuados todos os registos acerca das atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, nos documentos elaborados para esse efeito, a partir dos quais foi feita a monitorização de um conjunto alargado de informações.

Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da E.B. Padre João Coelho Cabanita, foi possível elaborar os gráficos que se seguem, e consequentemente, tirar algumas conclusões.

Primeiramente, temos uma primeira abordagem ao número de registos efetuados pelos docentes. Assim, dos cento e catorze registos, temos a concluir que a maioria foi realizado entre as 09:05 e as 10:55, no período da manhã, e entre as 13:35 e as 16:50, no período da tarde, ou seja, a afluência ao CAM continua a ser maior durante o período da tarde. No período da manhã, o tempo onde ocorrem mais registos é entre as 10:10 e as 10:55 (gráfico 1). A partir da leitura do gráfico 2, pode-se também constatar que os dias da semana em que houve mais registos por parte dos docentes foi, por ordem decrescente, segunda-feira, quinta-feira e terça-feira, continuando-se a constatar que é à quarta e sexta-feira que os alunos menos recorrem ao CAM.



Gráfico 1

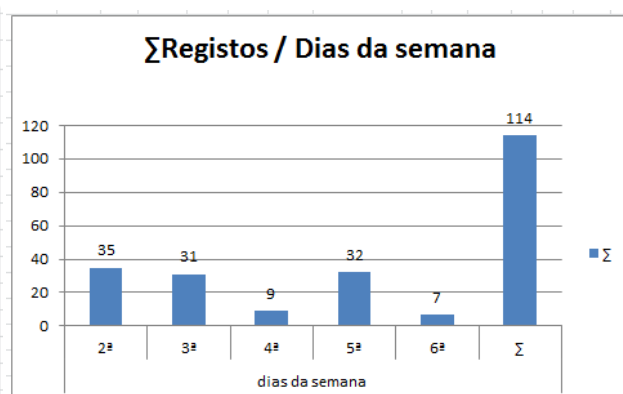


Gráfico 2

No que concerne às atividades que os discentes realizaram no Centro de Aprendizagem, podemos concluir o seguinte:

- 289 alunos foram estudar (gráfico 3). 100 alunos realizaram trabalhos individuais (gráfico 4).

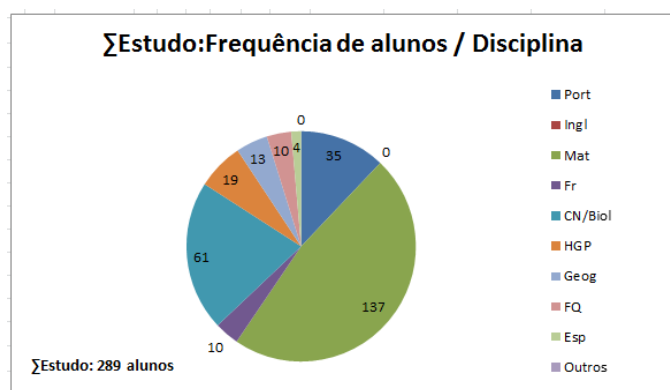


Gráfico 3

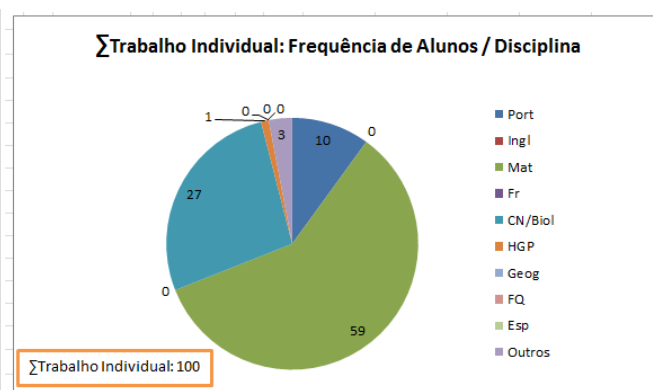


Gráfico 4

- 13 alunos realizaram trabalhos de grupo (gráfico 5). 116 alunos recorreram ao CAM para o esclarecimento de dúvidas, sobretudo, na área da Matemática e de Português (gráfico 6)

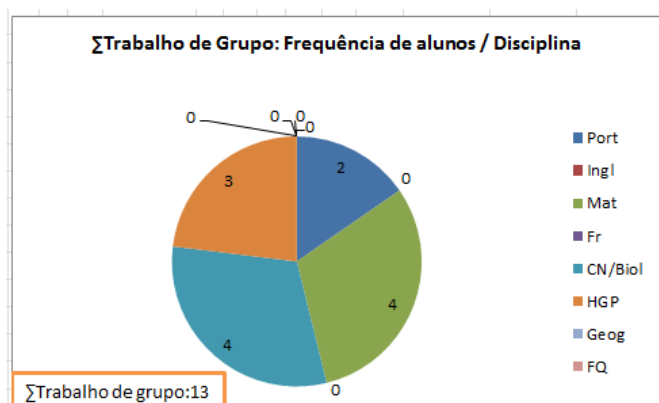


Gráfico 5

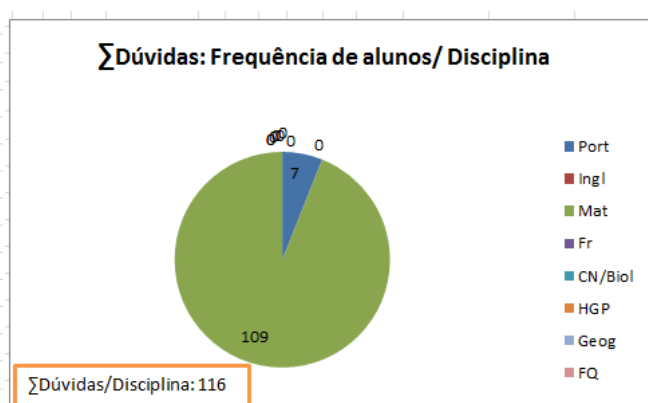


Gráfico 6

- 66 vezes, determinados alunos tiveram Apoio Pedagógico Acrescido no CAM (gráfico 7). 193 alunos utilizaram o CAM para a realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico, para a realização de testes, para o cumprimento de medidas corretivas e para outro tipo de atividades de caráter mais prático, como por exemplo, desenhar e ler. Denota-se uma grande afluência ao CAM para a realização de alguns jogos de cultura geral e de Xadrez, os quais têm permitido treinarem a concentração e o raciocínio lógico e, por outro, têm alargado os seus conhecimentos em várias áreas (gráfico 8).

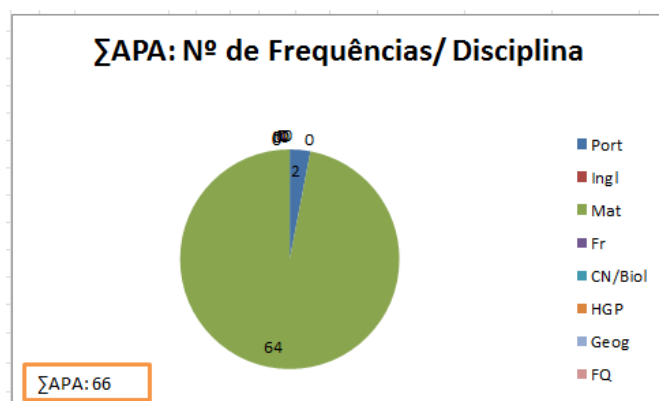


Gráfico 7

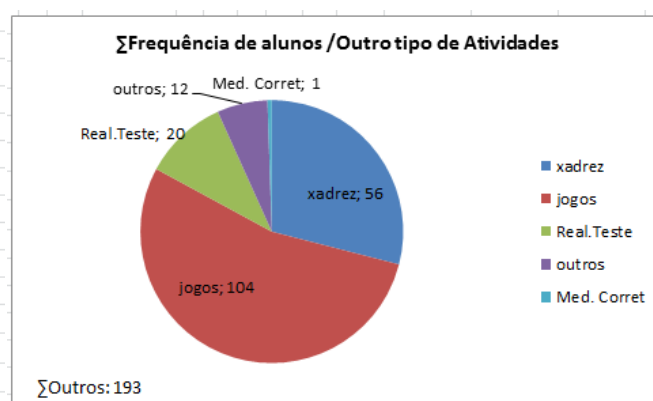


Gráfico 8

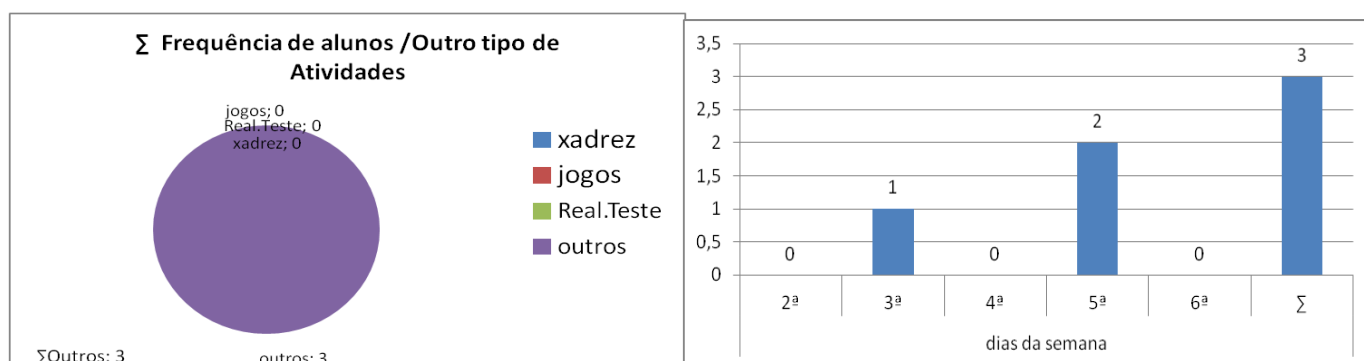
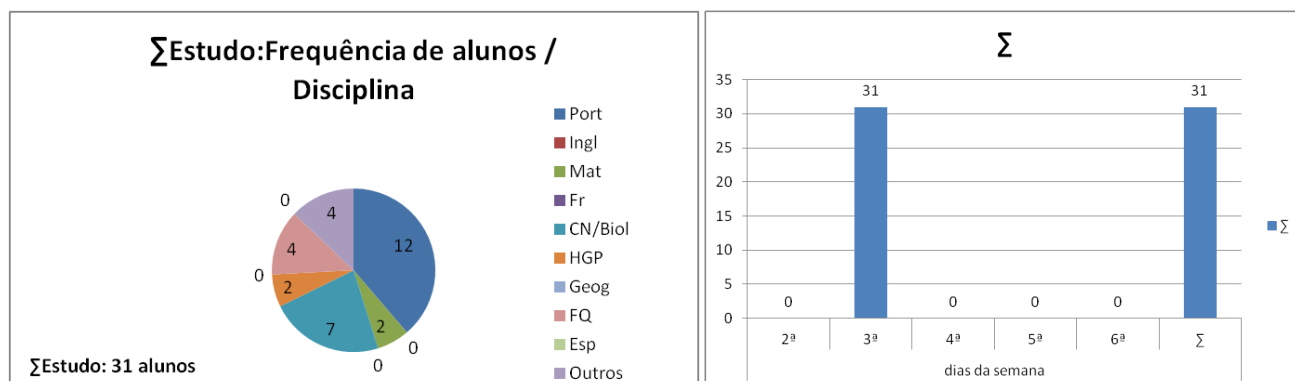
Conclusões:

- Nas semanas que antecederam a realização dos testes sumativos, a afluência dos alunos ao CAM foi maior, aspeto este bastante positivo, pois, desta forma contribuiu para melhorar os resultados escolares, bem como o ambiente de aprendizagem.
- Passaram pelo CAM 777 vezes cerca de 260 alunos durante o 3.º período.
- As atividades que os alunos mais realizam, por ordem decrescente são: Estudar, esclarecer dúvidas, jogar, realizar trabalhos individuais, ir aos apoios, jogar xadrez, fazer testes e realizar trabalhos de grupo.

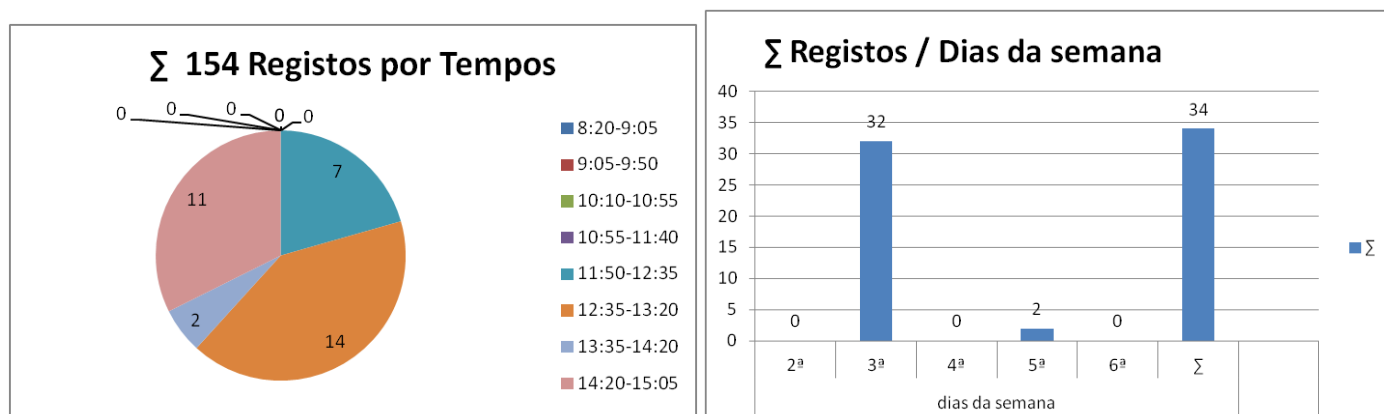
O CAM continuou a funcionar tendo como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do PPM.

Relativamente à escola EB Professor Sebastião Teixeira, verificou-se neste período letivo uma menor afluência ao CAM. Constatou-se que os alunos frequentaram este espaço apenas para **Estudo** e **Lazer**.

O dia mais frequentado foi a **3ª feira**, para o Estudo de várias disciplinas e Lazer; apenas dois alunos estiveram presentes no Centro numa 5ª feira, em Lazer, como se verifica nos seguintes gráficos:

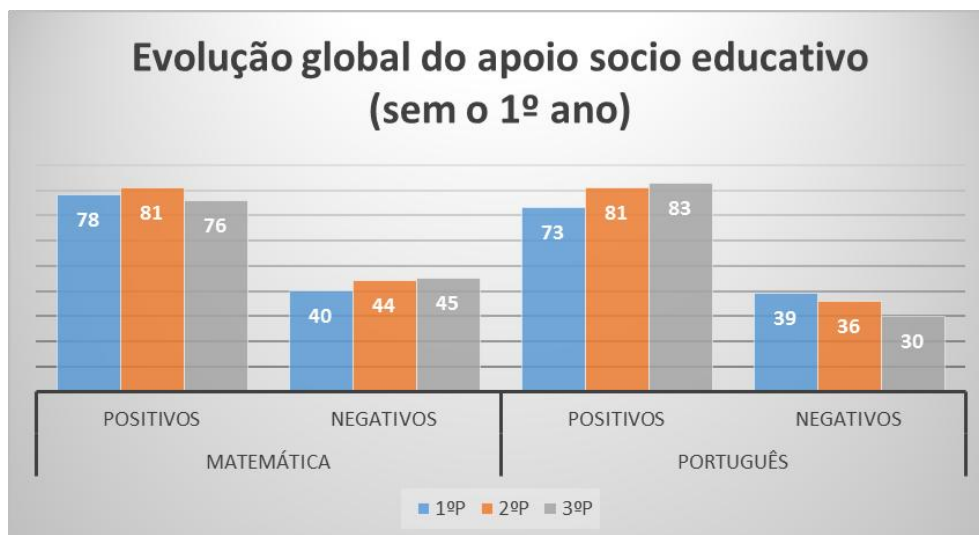


Quanto às horas de frequência semanal do Centro de Aprendizagem, verifica-se que o horário mais utilizado foi entre as **12.30h e 13.20h**, como se constata nos gráficos abaixo.



O número total de alunos que frequentaram o Centro este período, dos vários anos e turmas, foi de **34**.

Com **Apoio Socioeducativo** (retirando-se os grupos “ninho” e a “intervenção precoce”) no 3º Período em **Português**, tiveram positiva **63,8%** dos alunos e em **Matemática** **62,8%**. No ano letivo anterior tiveram positiva **75,3%** e **61%** dos alunos, respetivamente.



Os alunos que apresentaram resultados insatisfatórios beneficiaram da medida educativa de Apoio ao Estudo no 2.º CEB e de Apoio Pedagógico Acrescido no 3.º CEB. Os quadros seguintes revelam os resultados escolares desses alunos.

Ano	Português			Matemática		
	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos que obtiveram nível positivo
	a Português	que obtiveram nível positivo		a Matemática	que obtiveram nível positivo	
5.º	49	37	75,51%	79	45	56,96%
6.º	58	44	75,86%	83	46	55,42%
Total	118	92	77,97%	162	91	56,17%

Ano	Inglês			Ciências Naturais		
	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos com AE/APA		% de alunos que obtiveram nível positivo
	a Inglês	que obtiveram nível positivo		a C. Naturais	que obtiveram nível positivo	
5.º	23	8	34,78%	14	6	42,86%
6.º	23	20	86,96%	8	8	100,00%
Total	46	28	60,87%	22	14	63,64%

Ano	História e Geografia de Portugal		
	Nº de alunos com AE		% de alunos que obtiveram nível positivo
	a HGP	que obtiveram nível positivo	
5.º	25	11	44,00%
6.º	16	12	75,00%
Total	41	23	56,10%

3.5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / PTT / DT) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo EE são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um EE mesmo que os dois tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 3.º período desses indicadores por ciclo de ensino:

Ciclos	Nº total de alunos	Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
		Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	373	368	98,7%	311	83,4%
1.º	776	686	88,4%	677	87,2%
2.º	373	249	66,8%	214	57,4%
3.º	600	410	68,3%	314	52,3%
Agrup.	2122	1713	80,7%	1516	71,4%

No período homólogo do ano letivo transato tinham contactado o docente 72,7% dos Pais e estiveram presentes nas reuniões 75,6%.

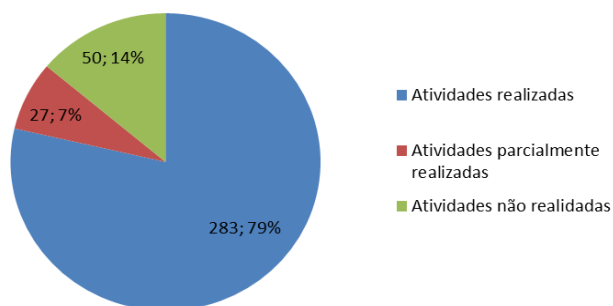
O número de Pais e Encarregados de Educação que nunca contactaram o Diretor de Turma nem compareceram nas reuniões até ao final do ano letivo foram 18 (o mesmo número que no ano letivo anterior).

4. Avaliação das atividades do agrupamento

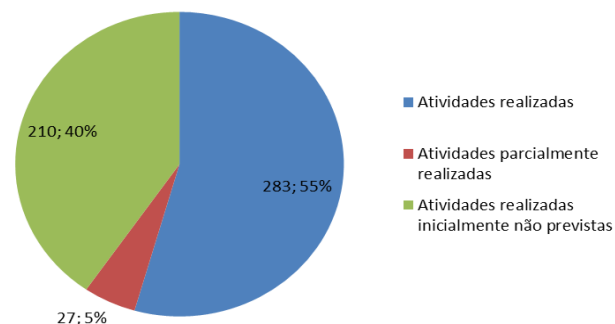
Balanço das atividades realizadas no âmbito do PAA 2016/2017

	Entidade promotora																												
Atividades PAA	Pré-escolar	1º Ciclo	HGP	História 3º Ciclo	Geografia	EMRC	Português 2º e 3º Ciclos	Francês	Inglês 1º, 2º e 3º ciclos	Espanhol	Grupos 230 e 500	Ciências Naturais - 3º Ciclo	Grupo 230 do Dep. de Mat. e C. Exp.	Físico-Química 3º ciclo	TIC	Grupo de Docência 240	Educação Tecnológica do 3.º ciclo	Educação Visual 3º ciclo	Educação Musical	Física/Desporto Escolar	Formação Alternativa	Bibliotecas Escolares	Educação Especial	SPO	GIS	Prevenção e Segurança	Clubes/projetos	Associações de pais	Total Agrupamento
Realizadas	23	49	6	3	4	8	11	3	3	4	6	9	8	5	13	2	2	1	3	7	18	45	21	4	3	6	11	5	283
Parcialmente realizadas	13	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0	1	1	1	1	0	27
Não realidades	13	13	1	0	0	0	0	0	3	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	12	0	0	0	0	0	2	1	50
Total	49	64	8	3	4	8	11	4	6	5	6	11	10	5	13	2	2	1	6	8	32	45	21	5	4	7	14	6	360
Atividades realizadas inicialmente não previstas	69	120	0	4	1	5	3	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		210
Total de atividades no PAA	118	184	8	7	5	13	14	4	6	5	6	18	10	5	13	2	2	2	6	8	32	45	21	5	4	7	14	0	570
Estimativa de custos iniciais em €	1000	9000	0	0	0	0	0	0	450	0	85	0	70	0	70	100	850	65	120	150	155	70	0	0	0	0	0	500	12.685€
Estimativa de custos finais em €	850	9000	0	0	0	0	0	0	50	0	85	0	0	0	70	100	850	65	120	150	135	70	0	0	0	0	0		11.545€

Atividades inicialmente propostas



Atividades realizadas



Da análise do PAA pode concluir-se que a maioria das atividades definidas e objetivadas, no início deste ano letivo e outras que se acrescentaram ao longo do ano letivo, foram concretizadas de maneira bastante satisfatória. De uma forma geral, todas as Escolas, Departamentos e Clubes/Projetos, não só cumpriram as atividades que estavam planificadas para o ano letivo de 2016-017, como também desenvolveram outras igualmente oportunas para complementar os conteúdos ou temas tratados.

No início do ano letivo foram propostas **360, (100%)**, atividades. **Destas:**

- **283, (79%)**, Foram realizadas;
- **27, (7%)**, Parcialmente realizadas;
- **50, (14%)**, Não realizadas.

Foram ainda realizadas 210 atividades ao longo do ano letivo que não tinham sido inicialmente propostas. Conclui-se que **foram realizadas na totalidade 520 atividades.**

Observa-se no documento que as principais razões apontadas para a não realização de 50 atividades foram:

- Indisponibilidade de transporte por parte da Câmara Municipal;
- Condições atmosféricas desfavoráveis;
- Falta de disponibilidade na agenda das entidades exteriores à escola;
- Falta de tempo devido a greves e à tolerância de ponto, ou ainda pelo envolvimento dos docentes noutras atividades;
- Procura de uma maior adequação das atividades ao grupo/turma.

O orçamento, para a realização das atividades, previa um custo de **12,685,00 euros**, (doze mil seiscientos e oitenta e cinco euros), no entanto, estima-se que apenas foram gastos **11,545,00 euros**, (onze mil quinhentos e quarenta e cinco euros).

Da reflexão crítica apresentada verifica-se que de uma forma geral as atividades:

- Foram ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos;
- Criaram condições motivadoras de aprendizagens, despertando a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a autonomia dos alunos;
- Promoveram o desenvolvimento de competências e de capacidades que integram o saber, o saber fazer e o saber ser;
- Permitiram ainda dinamizar e articular os recursos humanos, criar hábitos de trabalho em equipa;
- Promoveram o sucesso escolar e desenvolvimento de competências para a integração social dos alunos;
- Envolveram, em muitos casos, várias turmas de diferentes ciclos, reforçando a articulação horizontal e vertical;
- Em muitos casos, incentivaram a participação de toda a comunidade escolar dinamizando a escola e as suas relações com o meio.

Em conclusão, considera-se que os objetivos foram alcançados e que pelo aqui exposto o PAA cumpriu com o seu objetivo e foi ao encontro do PE do agrupamento.

5. Prestação do serviço educativo

O AEPJCC foi avaliado neste ponto pela equipa inspetiva com a classificação de bom uma vez que apresenta uma maioria de pontos fortes nos campos analisados, em resultado de práticas organizacionais eficazes.

5.1. Planeamento e articulação

O AEPJCC definiu a ação de melhoria 11, constante no PPM com o objetivo de melhorar o planeamento e a articulação. Pode observar-se pelos indicadores da ação que foram implementadas estratégias para intensificar o trabalho colaborativo entre docentes, tais como: elaboração de planificações de médio e longo prazo, construção de testes conjuntos globais e aferição de critérios de correção, elaboração de atividades de articulação vertical em equipas compostas por docentes dos três ciclos de ensino posterior implementação nas diferentes escolas do agrupamento.

A articulação curricular também tem sido concretizada através da implementação de diversas atividades inscritas no PAA que envolvem vários níveis de educação e ensino tais como: ações promovidas pelas bibliotecas, visitas de estudo com objetivos partilhados entre disciplinas e dinamização de projetos.

A contextualização do currículo e a abertura ao meio é consubstanciada na celebração de festividades e na realização de visitas de estudo que privilegiam o contexto e as vivências locais.

A transição e a integração dos alunos no ciclo seguinte é concretizada através da elaboração de planos de grupo/turma com base nos dados recolhidos pelos PTT/DT em contacto com os EE , com os docentes que lecionaram no ano anterior e ao planeamento das atividades e estratégias de ensino bem como à aplicação de medidas de diferenciação pedagógica.

A identificação das dificuldades dos alunos tem sido feita através da utilização regular da avaliação diagnóstica e formativa.

Para tentar superar as dificuldades identificadas foram definidas estratégias educativas globais, uniformizadoras de procedimentos adotados em sede de grupo/departamentos curriculares.

Para potenciar o sucesso de todos os alunos foram criadas alternativas aos apoios convencionais de apoio ao estudo, nomeadamente os centros de aprendizagem onde se encontram docentes das diferentes áreas curriculares, para responder às solicitações dos alunos, que por sua iniciativa ou indicação dos docentes das disciplinas os procuram.

5.2. Práticas de ensino

O agrupamento proporciona uma oferta formativa diversificada que vai ao encontro das necessidades e interesses dos alunos das diferentes áreas curriculares. Nesse sentido, existe o ensino especializado da música em regime articulado, os cursos Vocacionais, CEF, PIEF e os PCA que se têm revelado modalidades de formação motivadoras e ajustadas aos interesses dos alunos.

São implementadas estratégias de diferenciação tais como o trabalho em pequenos grupos e entre pares, apoio individualizado e realização de tarefas específicas operacionalizando modos de atuação definidos nos Conselhos de Ano/turma.

Como resposta às necessidades educativas dos alunos foram tomadas medidas como a constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa e da coadjuvação em Matemática e Português por via das ações 1 a 5 existentes no PPM.

O CAM, dinamizado por uma equipa multidisciplinar de docentes, constitui uma mais-valia na promoção de uma aprendizagem mais autónoma, favorecendo a aquisição de saberes, esclarecimento de dúvidas e proporcionando apoio pedagógico acrescido, em pequeno grupo.

Relativamente aos alunos com NEE, a adequação das aprendizagens é definida nos PEI elaborados com o apoio dos docentes do Departamento de Educação Especial, com a colaboração do SPO e de técnicos especializados. Existe articulação entre estes docentes e os PTT/DT. O envolvimento das famílias na implementação de respostas educativas e nos planos individuais de transição é uma prática regular.

O desenvolvimento de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens, apontada pela IGEC, como ponto a melhorar, foi considerada superada. A implementação das ciências experimentais em todos os ciclos de ensino e o projeto “Iniciação à Programação no 1º CEB” foram fatores que contribuíram para ultrapassar esta fragilidade.

A dimensão artística é valorizada através da realização de várias atividades das quais destacamos produções teatrais, oficinas de formação de teatro e de música, visitas de estudo a espaços culturais, contacto direto com artistas. O envolvimento dos professores de educação visual e a formação que tem sido facultada aos docentes contribuíram para a dinamização de atividades das áreas de expressão plástica, dramática e musical constantes nos planos de grupo/turma.

Em relação à utilização das tecnologias em contexto de sala de aula, considerada, pela equipa inspetiva um aspeto a melhorar, registaram-se alguns progressos, especialmente a nível das escolas do 1º ciclo, onde foi instalada a rede wireless e adquiridos alguns equipamentos. No entanto continuam a persistir carências a nível de manutenção e aquisição de material e equipamento informático adequado que possibilite uma interação pedagógica regular destes recursos.

A exposição de trabalhos, a participação em concursos e em diversas provas desportivas tem contribuído para o incentivo e a valorização das potencialidades dos alunos. Os resultados obtidos são divulgados nos blogues das bibliotecas, na página do Agrupamento e no Facebook.

Foram implementados alguns procedimentos sistemáticos e intencionais de observação em sala de aula como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e de melhoria da qualidade do ensino. Ao longo deste ano, cerca de 37% dos docentes praticaram a coobservação de aulas, entre pares. A monitorização da prática letiva foi feita com base no planeamento articulado, na aferição do cumprimento dos programas e na análise dos resultados. O trabalho cooperativo e as atividades de articulação previstas na ação 11, foram uma prática implementada, com sucesso.

5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Os critérios gerais e específicos de avaliação definidos foram devidamente dados a conhecer à comunidade educativa. Continuou-se a utilizar a aplicação informática construída em função dos mesmos, cuja aplicação se tem verificado facilitadora no processo de avaliação de alunos.

Continuou-se a implementar diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) tendo em conta a diversidade das atividades desenvolvidas, aplicando os instrumentos considerados mais adequados em função da especificidade das disciplinas. Foi alargado o leque de disciplinas nas quais se aplicou provas globais. Por outro lado, os alunos foram elementos ativos no processo de avaliação, realizando auto e heteroavaliação. Os EE foram devidamente informados sobre a classificação quantitativa dos trabalhos e testes realizados.

O progresso escolar dos alunos foi devidamente monitorizado e coordenado pelo PTT/DT, sendo o plano de turma o documento onde se registou a evolução escolar dos alunos, bem como as estratégias delineadas.

No que respeita aos alunos em situação de risco, estes foram oportunamente sinalizados e acompanhados de forma adequada e sistemática, o que contribuiu para a diminuição das taxas de absentismo e de abandono escolar. O Agrupamento continuou a estabelecer parcerias com a Câmara Municipal de Loulé, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, o Centro de Saúde de Loulé e associações locais, que se têm vindo a revelar profícuas. Salienta-se também os resultados favoráveis à diminuição do absentismo e do abandono escolar, a diversificação da oferta formativa, a ação “Intervir nas causas para prevenir os efeitos” inscrita no PPM e a atuação da equipa multidisciplinar do GIS.

6. Avaliação dos Departamentos

6.1. Educação Pré-Escolar

«Uma avaliação sumativa que quantifica ou estabelece níveis de aprendizagem não se enquadra nesta abordagem de avaliação formativa. A avaliação do progresso de cada criança, situada no contexto e processo em que se desenvolveu, utiliza abordagens descritivas ou narrativas» in Orientações Curriculares.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual descritivo de avaliação formativa. Como tal, o Departamento de Educação Pré-Escolar faz uma apreciação global e descritiva do processo educativo e da evolução das aprendizagens das crianças, realizado ao longo deste período letivo, de forma a criar novas oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem às crianças do Pré-Escolar.

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares, por domínios e subdomínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios	Subdomínios
Formação Pessoal e Social		
Expressão e Comunicação	Educação Física	
	Educação Artística	Artes visuais
		Jogos dramática\Teatro
		Música
		Dança
	Matemática	
	Linguagem Oral e Abordagem à escrita	
Conhecimento do Mundo		

Embora as áreas de conteúdo estejam assim organizadas distintamente, a Educação Pré-Escolar defende que estas não podem ser vistas como compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Devem ser vistas de forma articulada, uma vez que a construção do saber acontece de forma integrada, havendo sempre relações entre os conteúdos pedagógicos. Na observação, na planificação e na avaliação do processo educativo, as áreas de conteúdo são um importante referencial para as aprendizagens a contemplar.

A área de **Formação Pessoal e Social** é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena.

A área de **Expressão e Comunicação** é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas.

A área do **Conhecimento do Mundo** pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura.

Análise global

De um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso. Comparando com o período anterior constatámos que houve uma maior participação/envolvência dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.

6.2. 1.º CEB

Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática

1ª Ciclo				3º Período						
Disciplina:				Português e Matemática						
EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS										
Nº total de alunos	748			1ºP-731 2ºP-735 3ºP-737			1ºP- 770 2ºP- 773 3º P- 776			
Ano	2014/2015			2015/2016			2016/2017			
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	
Português										
1º	88%	86%	85%	93%	84%	89%	91%	85%	84%	
2º	81%	84%	85%	79%	78%	83%	79%	83%	86%	
3º	93%	89%	89%	96%	95%	96%	94%	93%	95%	
4º	91%	88%	92%	93%	97%	99%	95%	97%	96%	
Matemática										
1º	92%	90%	91%	96%	93%	92%	95%	90%	87%	
2º	85%	85%	86%	84%	78%	81%	86%	86%	86%	
3º	92%	89%	89%	94%	90%	91%	92%	93%	93%	
4º	84%	83%	89%	86%	90%	92%	92%	91%	91%	

Comparativamente com o 3º Período do ano transato, registou-se: uma descida a **Português** no 1º ano, 3º e 4º ano de 5%, 1% e 3% respetivamente e no 2º ano uma subida de 3%.

Em relação à **Matemática** verificou-se: uma descida no 1º ano de 5% e no 4º ano de 1%, Tendo o 2º e o 3º ano, obtido uma subida de 5% e 2% respetivamente.

Análise global

Fatores que poderão ter contribuído para os resultados alcançados:

- A individualização do ensino e a diferenciação pedagógica, atendendo aos ritmos de trabalho e capacidades cognitivas dos alunos, adequando as metodologias de trabalho às dificuldades apresentadas; A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo; - A utilização de materiais didáticos diversificados; - O uso de aplicações informáticas; - O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares; - A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares; - O envolvimento dos alunos em atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento e/ou em parceria com outras entidades (CML, GNR, ...); - A prática do reforço positivo; - O cumprimento das normas e código de conduta; - O favorecimento de momentos de reflexão e autoavaliação; - A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento; - A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos; - A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical; - A gestão articulada do currículo entre docentes; - A partilha de estratégias e materiais entre docentes do mesmo ano; - A oferta do apoio socioeducativo; - A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo); - A disponibilização de apoio socioeducativo para os grupos de homogeneidade relativa no 2º ano (Grupos ninho); - O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos; - A comunicação escola/família; - A promoção de atividades motivadoras que despertem o interesse dos alunos; - A valorização de atitudes/comportamentos adequados; - A promoção de uma maior responsabilidade e autonomia dos alunos; -A implementação de projetos de leitura e ortografia em colaboração com as bibliotecas escolares; - A responsabilização dos pais nos hábitos de estudo; - A realização de atividades lúdicas na matemática; - A implementação do Projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo”, em Oferta Complementar, nas turmas de 3.º e 4.º anos; - A implementação de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar - Práticas colaborativas entre os docentes da mesma escola, sempre que possível; - A continuidade pedagógica em algumas turmas; - Lecionação do Inglês Curricular dentro do horário letivo dos alunos; - A imaturidade dos alunos; - Os diferentes ritmos de aprendizagem e de trabalho; - Projetos e atividades desenvolvidas em articulação e/ou em colaboração com as Bibliotecas Escolares.

Fatores que poderão ter condicionado os resultados alcançados:

- Alunos matriculados no 2º ano, a trabalhar conteúdos do 1º ano de escolaridade; - A ausência de métodos e hábitos de estudo por parte de alguns alunos; - Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos; - A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes; - Elevado número de alunos por turma; - Os fatores sociais e familiares, de alguns alunos, inibidores do processo de

ensino/aprendizagem; - Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação/famílias; - Elevada exigência dos conteúdos programáticos; - Falta de técnicos especializados (terapeutas; psicólogos e docentes de Educação Especial); - Falta de resposta para alguns pedidos de avaliação psicológica; - Demasiado tempo de espera entre a referenciação de alunos e a decisão/avaliação final; - Falta de acompanhamento para os alunos que vêm referenciados da Educação Pré-escolar; - Alunos em fuga à escolaridade; - Alunos com fraca assiduidade; - Os poucos recursos tecnológicos.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como: - Utilização de instrumentos de avaliação que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos de acordo com as características da turma, valorizando a diferenciação pedagógica; - Rentabilização do apoio socioeducativo; - Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino; - Valorização da progressão atitudes/comportamentos dos alunos; - Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação; - A comunicação sistemática entre a escola e a família; - Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora; - Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática; - Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, desenvolvendo o raciocínio - problemas, construção e classificação de sólidos, cálculo mental...

Nos apoios educativos poderão ser alteradas as estratégias/metodologias de ensino, de acordo com as dificuldades dos alunos: - O professor titular deverá fazer um diagnóstico rigoroso das falhas/áreas a explorar pelo professor de apoio. No caso de o aluno ter falhas o professor de apoio, com o auxílio das propostas do professor titular, deve preparar os materiais para colmatar as lacunas dos alunos nos conteúdos diagnosticados, até o aluno os adquirir; - Experiência Piloto em duas turmas do 1º ou 2º ano, que tenham um grupo de alunos propostos para apoio superior a 5 elementos: o professor de apoio toma a turma do professor titular e dá a aula, enquanto o professor titular da turma, leciona os conteúdos em falha nos seus alunos propostos para apoio; - No caso de alunos ao nível do 1º ano, que não estão a adquirir as competências da leitura/escrita pelo método analítico/sintético, deve ser adotado outro método (global, 28 palavras...), no sentido de se perceber, se o aluno progride ou não com esta alteração; - Quando o aluno estiver matriculado num determinado ano de escolaridade e não tiver capacidade para acompanhar os conteúdos, deve o professor titular adaptar os mesmos de modo criativo e facilitador, a cativar o aluno para a aprendizagem, fazendo adaptações ao seu ritmo de trabalho.

O processo de avaliação deverá ser o mais abrangente possível, o docente deverá utilizar estratégias e métodos adaptados aos alunos e que conduzam a resultados positivos, introduzindo eventuais ajustes de acordo com a diferenciação pedagógica preconizada no sistema educativo.

6.3. 2.º e 3.º CEB

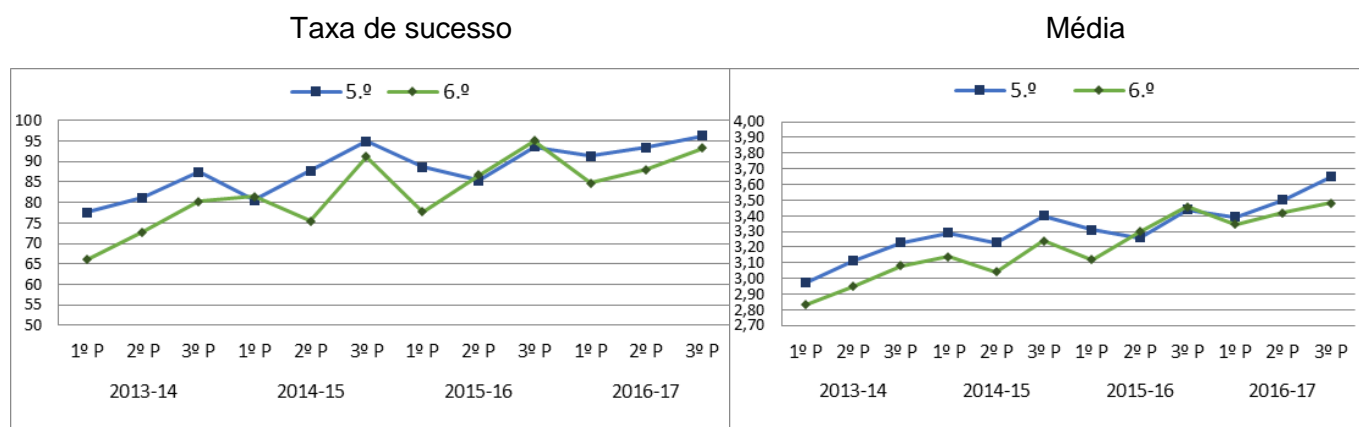
O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem no próximo ano letivo.

Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso e média ao longo dos períodos desde o ano letivo 2013-14.

6.3.1 Línguas

Português

2.º Ciclo



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos; - Implementação do Programa T.E.I.P, no 5º e 7º anos.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Falta de maturidade e de responsabilidade.

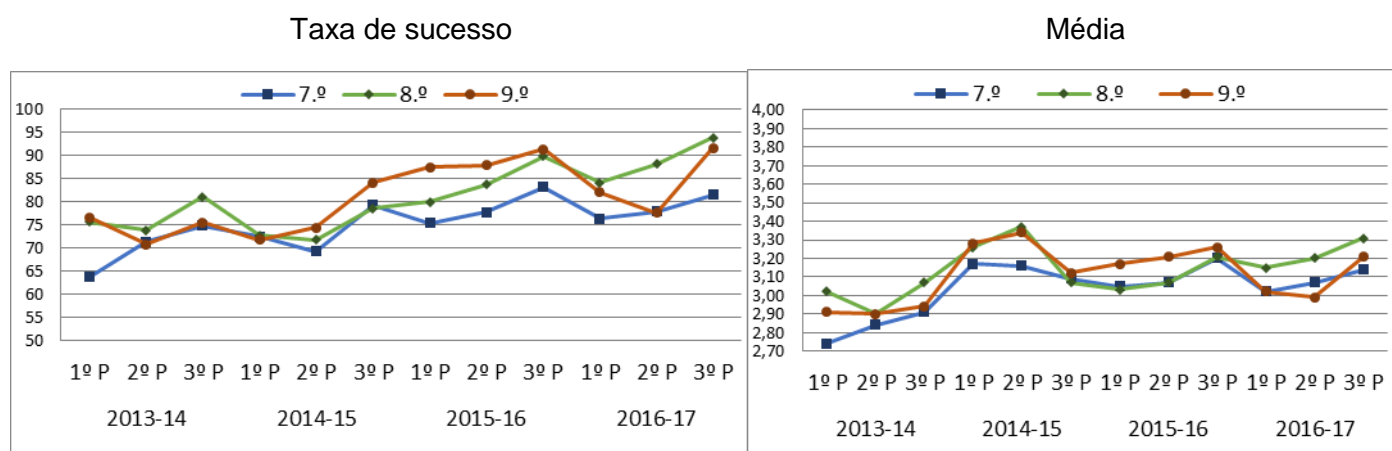
Por parte dos docentes: -troca de experiências e materiais entre docentes; - recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias; - correção de comportamentos desajustados; - valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho.

Programa T.E.I.P: - Eixo 1 do PPM - Apoio à melhoria das aprendizagens - ações 1 e 2 - "Saber + a Português 2.º e 3.º ciclos"; - Eixo 3 do PPM - Gestão e organização - ação 11 - "Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação".

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Continuação de: - Maior responsabilização dos alunos pela sua vida escolar; - Reforço das aprendizagens, nas aulas de Apoio ao Estudo (2.º Ciclo); - Responsabilização dos pais/ encarregados de educação dos alunos menos empenhados; - Aperfeiçoamento de hábitos de trabalho e métodos de estudo dos discentes; - Consciencialização comportamental dos alunos;

3.º Ciclo



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos; - Implementação do Programa T.E.I.P, nos 5º e 7º anos.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; - Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes: - troca de experiências e materiais entre docentes; - recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias ; - correção de comportamentos desajustados; - valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho; - Implementação do Programa T.E.I.P:

- Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ações 1 e 2 - "Saber + a Português 2.º e 3.º ciclos"

- Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - "Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação".

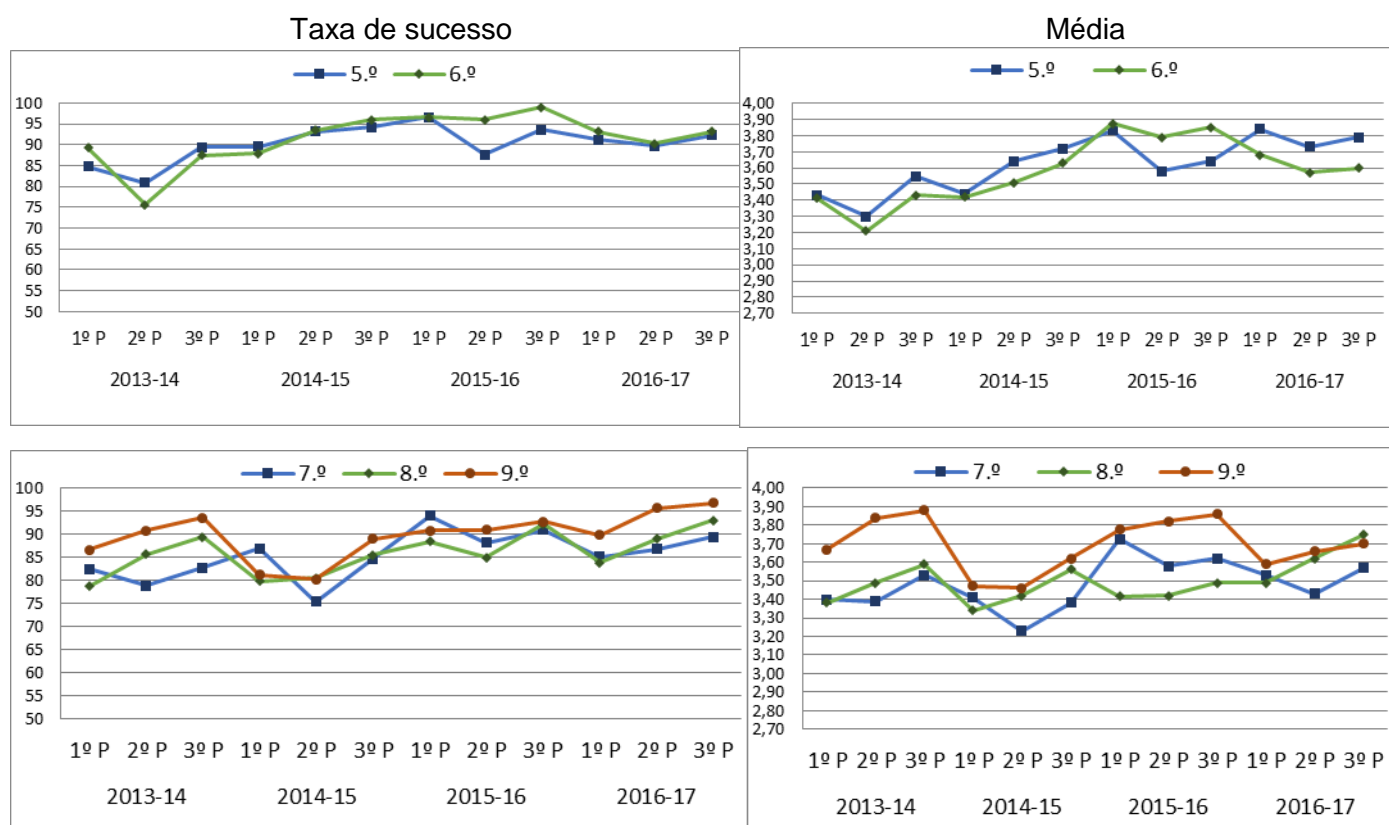
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Neste último período, a melhoria dos resultados é evidente, se os compararmos com aqueles que foram registados no 2º período, quer a nível da percentagem de sucesso, quer a nível da média. Deste modo, parece-nos que as medidas propostas nos períodos anteriores deverão ser mantidas no próximo ano letivo.

Sugerem-se, ainda, as seguintes medidas para o ano letivo 2017/18:

- Proposta do Grupo de Inglês, ao abrigo do Despacho normativo nº4-A/2016 de 16 de junho, Capítulo V, artigo 13º, no ponto 6 (desdobramento de turmas do 8º ano, com a marcação de mais um tempo semanal simultâneo de Português e Inglês, dividindo-se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina);
- Evitar que o docente acumule cargos;
- Evitar que os docentes de 9º ano sejam diretores de turma;
- Sempre que seja possível, deverão evitar-se horários com mais de dois níveis de ensino.

Inglês



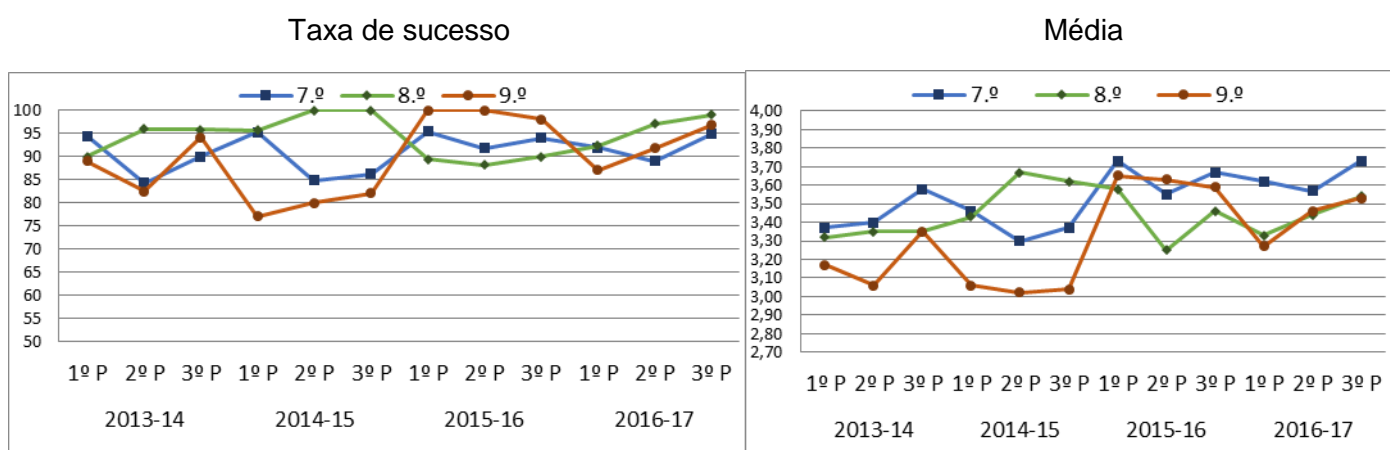
Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após análise dos dados pelas docentes, as mesmas consideram que os resultados são muito positivos. Além do interesse que a maioria dos alunos demonstra pela língua inglesa, o grupo de trabalho das docentes de inglês tem contribuído para a boa evolução dos resultados. O trabalho em equipa, a troca de materiais e o gosto demonstrado pela disciplina fazem com que os alunos beneficiem da nossa atitude positiva em relação ao ensino. A equipa de professoras de Inglês do 1º ciclo tem sido uma mais valia no grupo, ajudando com a sua competência e o seu bom humor.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As docentes consideram os resultados muitos positivos tanto no 2º ciclo como no 3º. No entanto, esperam que, para o próximo ano letivo, seja possível o desdobramento de algumas turmas para desenvolver a oralidade dos alunos. Nos resultados obtidos, é evidente que as aulas de oralidade proporcionadas ao 9º ano, no ano letivo passado, surtiram efeito e possibilitaram uma evolução mais rápida na aprendizagem da língua. Insistimos na aplicação da lei, nomeadamente, o despacho normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho, capítulo 5, artigo 13º, que prevê o desdobramento das turmas de língua estrangeira (Inglês) com a disciplina de Português, já aplicado nalgumas escolas do país com sucesso. O grupo de Inglês irá fazer uma proposta de operacionalização do referido despacho, para apresentar ao Conselho Pedagógico como solicitado pelo Diretor.

Francês



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

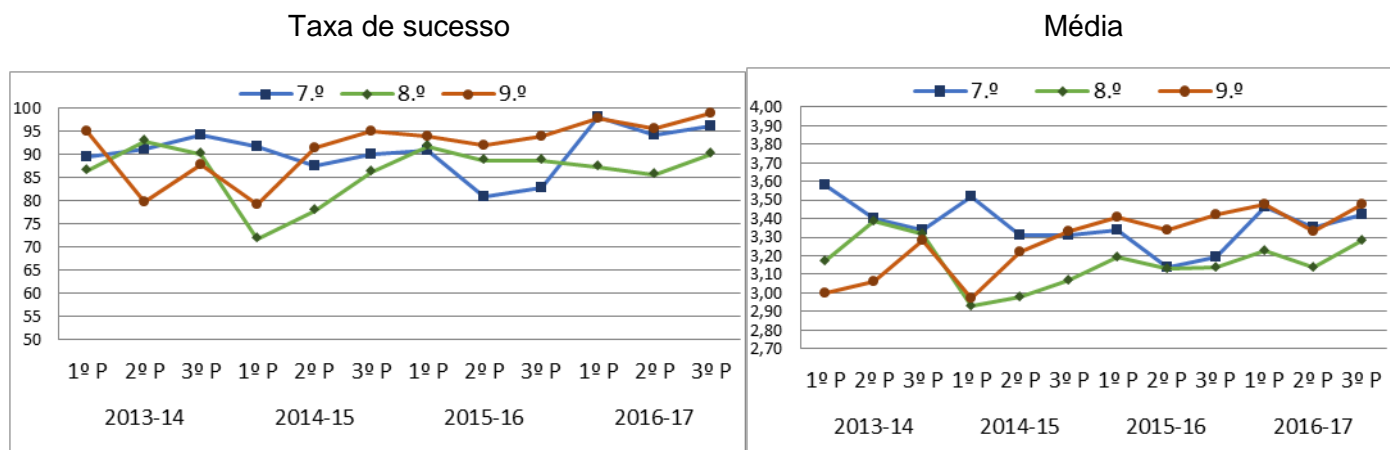
Alunos com sucesso escolar: - Cumprimento de regras; - Empenho e interesse; - Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar: - Incumprimento de regras; - Falta de empenho e interesse; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Não realização das atividades propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina; Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos; Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos.

Espanhol



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

- Trabalho colaborativo entre os docentes do grupo disciplinar; - Motivação para o estudo da língua; - Empenho na realização das atividades propostas; - Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; - Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; - Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos; - Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

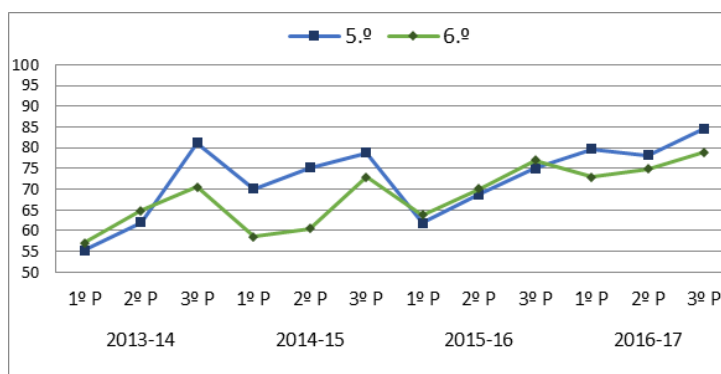
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Apoio individualizado em sala de aula ou hora de APA no horário do professor de Espanhol; - Aplicação de fichas formativas e jogos interativos com o telemóvel que sistematizem os conteúdos lecionados; - Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; - Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

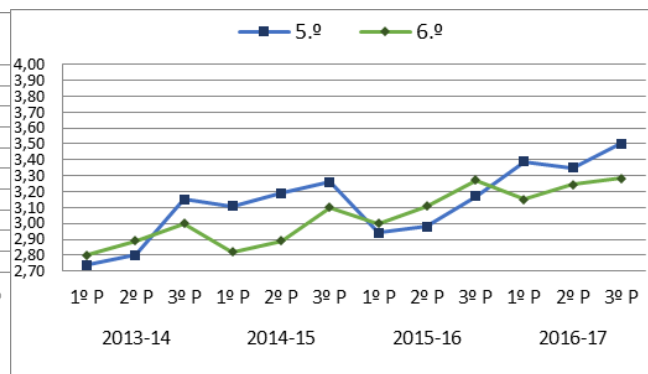
Matemática

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Neste ano letivo conseguimos atingir as metas propostas no Plano de Melhoria, tanto no 5º ano como no 6º ano. Este fato deve-se ao trabalho mais cooperativo e uma melhor articulação dos conteúdos lecionados entre os grupos turma e o ninho.

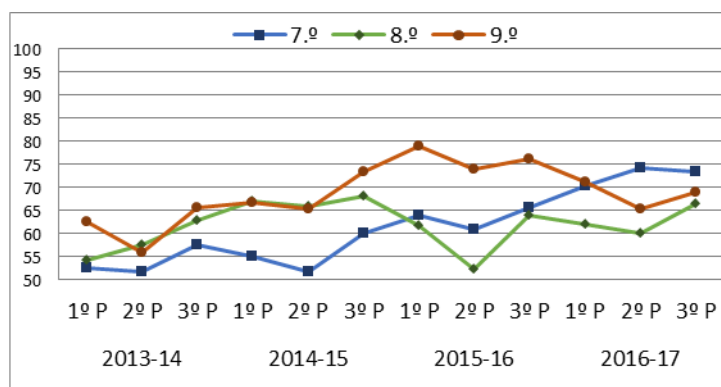
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Propor os alunos para frequentar o Apoio ao Estudo logo no início do próximo ano letivo; - aumento da frequência de trabalhos de consolidação; - incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem; - acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades.

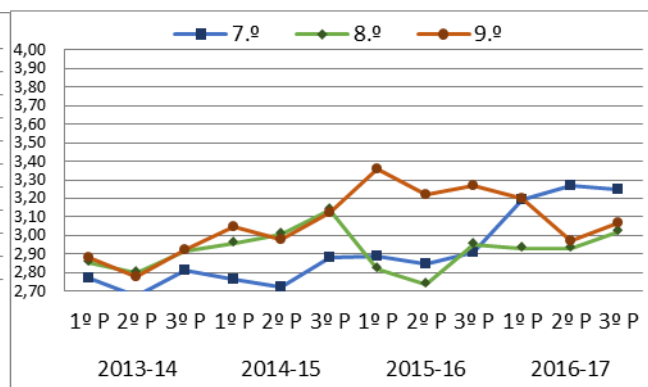
O grupo propõe que seja distribuído o apoio ao estudo da seguinte maneira: 3 turmas para 2 professor ou 1 turma por professor.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;

- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados; - Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos; - Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas; - Falta de atenção e concentração.

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento dos Encarregados de Educação da vida escolar dos seus educandos.

Por parte dos docentes: - Trabalho colaborativo entre os docentes; - A partilha, constante, de materiais e de experiências por todos os docentes do grupo; - Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas; - Implementação das Questões-Aula; - A realização de testes sempre com a matéria toda; - Implementação de testes globais comuns em todos os período; - A realização de matrizes/critérios de correção dos testes em conjunto; - A manutenção de um grau de exigência e rigor matemático que visa incutir aos alunos a aquisição de hábitos de trabalho e de estudo; - Implementação da ação n.º 4 - "Saber + a Matemática" em algumas turmas do 7.º ano de escolaridade; - Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem; - Implementação a medida "coadjuvação em sala de aula" nas turmas 8. A, 8. A/S, 9.º D, 9.º E e 9.ºB/S.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docentes: Os docentes consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; - Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; - Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo; - Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no

sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Existirem reuniões semanais entre colegas que lecionem o mesmo anos de escolaridade para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas, existindo o feedback construtivo entre os diversos intervenientes; - Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados.

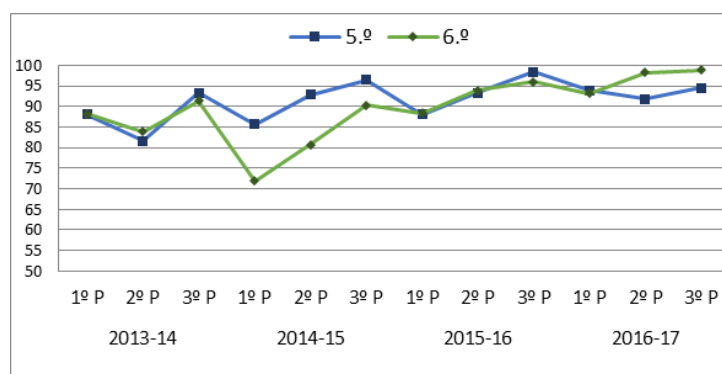
Alunos: Incentivar os alunos a: - Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação: Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação; - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa; - Assegurarem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

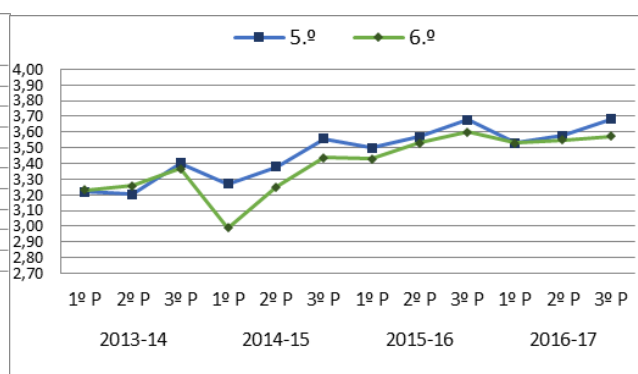
Propõe-se que seja implementada, no próximo ano letivo, a medida "coadjuvação em sala de aula" em todas as turmas do 3.º ciclo que apresentem um valor esperado baixo, como estratégia de recuperação das aprendizagens para os alunos que apresentam mais dificuldades e menores condições socioeconómicas.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

As medidas implementadas surtiram efeito para o 5º ano, devendo continuar a serem aplicadas no próximo ano letivo. No 6º ano houve um pequeno decréscimo relativamente ao 3º período do ano letivo transato, pouco significativo.

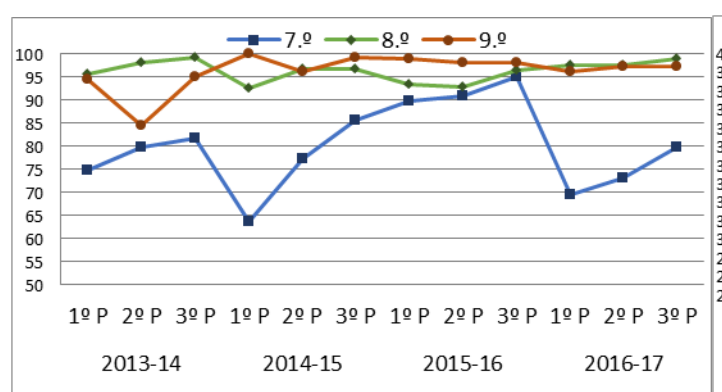
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

- Propor os alunos para frequentar o Apoio ao Estudo logo no início do próximo ano letivo; - aumento da frequência de trabalhos de consolidação; - incentivar a frequência do Centro de Aprendizagem; - acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades.

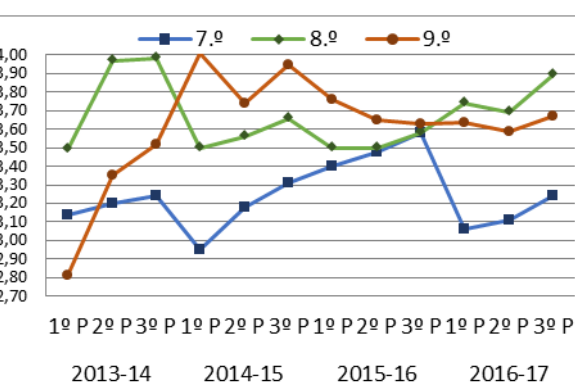
O grupo propõe que seja distribuído o apoio ao estudo da seguinte maneira: 3 turmas para um professor.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; - Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; - Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Acompanhamento e

supervisão regular por parte dos encarregados de educação; - Interesse/curiosidade científica; - Frequência do centro de aprendizagem.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma; - Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material necessário às aulas; - Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; - Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; - Falta de maturidade e de responsabilidade; - Interesses divergentes dos escolares; - Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

Da parte dos docentes: - Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas; - Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas; - Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; - Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais; - Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

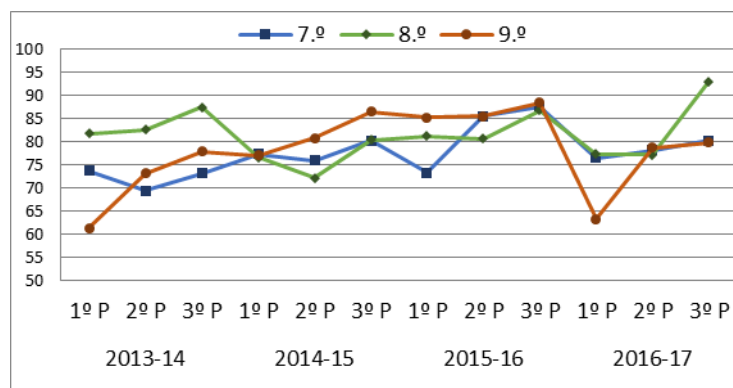
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os docentes continuarão a aplicar as seguintes estratégias: - Resolução de fichas formativas que permitam consolidar as aprendizagens realizadas; - Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho; - Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas; - Elaborar e aplicar tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical); - Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; - Implementar as ações previstas no PPM; - Incentivar para a frequência do centro de aprendizagem.

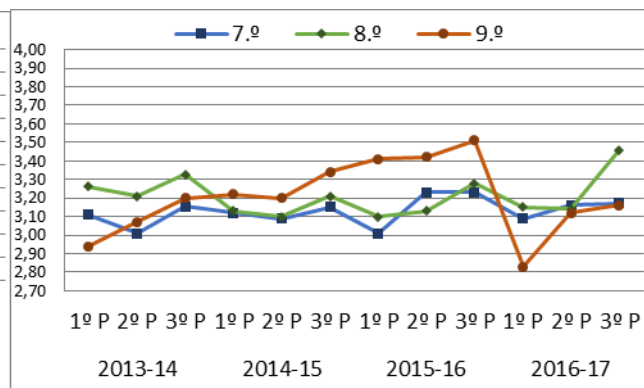
Para os alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; - Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; - Participar ativamente e de forma organizada; - Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando os trabalhos de casa; - Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; - Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Para os encarregados de educação: - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Incentivar/estimular o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo e controlar a realização dos trabalhos de casa; - Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; - Assegurar o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico; - Verificar, com frequência, o caderno diário e a caderneta do aluno.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; - Motivação para o processo de ensino aprendizagem; - Interesse e curiosidade pela área da ciência; - Cumprimento de regras de saber estar; - Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos.

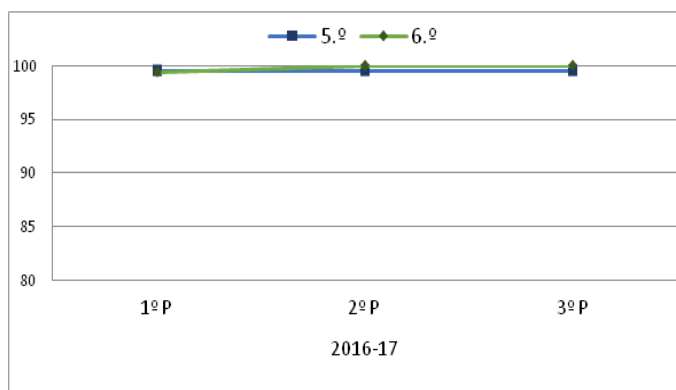
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

A principal estratégia será voltar potenciar a aprendizagem, desenvolver o espírito científico, levando os alunos a aprofundar conceitos por iniciativa própria.

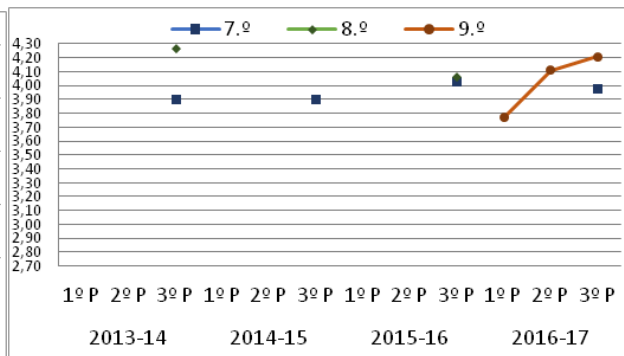
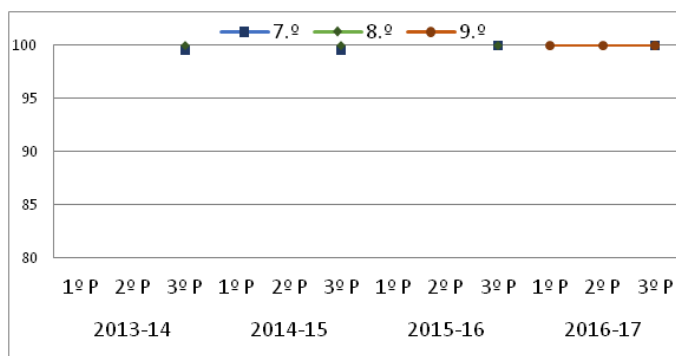
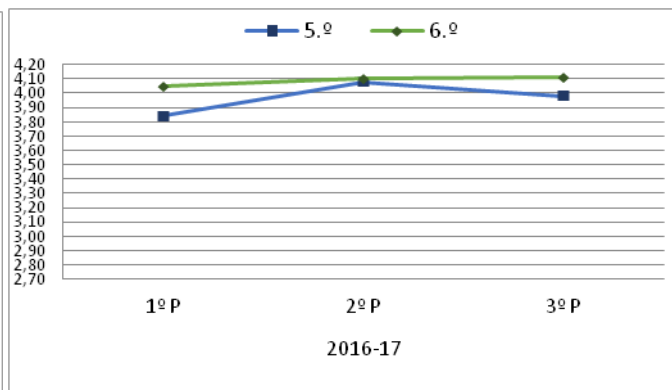
Os professores implementarão as seguintes estratégias/atividades: - Trabalho colaborativo entre os docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos; - A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia; - Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos; - Apoio personalizado no centro de aprendizagem; - Realização de Atividades experimentais; - Utilização das TIC com recurso a applets.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)*

Taxa de sucesso



Média



* Esta disciplina é de oferta complementar nos 5.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade desde o presente ano letivo. Nos 7.º e 8.º anos esta disciplina é de carácter semestral.

Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação recorreram a recursos e a estratégias diversificadas e estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem usufruir de recursos variados para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do ano/semestre.

O empenho e interesse de muitos alunos e o cariz prático da disciplina, contribuiu bastante para a obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a criação de hábitos de trabalho e métodos de estudo, maior empenho na realização das atividades propostas e o uso do recurso Moodle para dinamizar e criar maior interatividade entre o aluno e professor e desta forma controlar o processo de ensino aprendizagem foram fatores essenciais para os resultados obtidos.

O recurso a várias aplicações/ plataformas revelaram-se um excelente contributo para a obtenção destes resultados.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos.

Valorizar as atividades de cariz mais prático.

Incentivar os alunos que não possuem computador a frequentarem a biblioteca e/ou o centro de aprendizagem.

Dinamizar atividades de articulação entre ciclos (vertical), através de tarefas comuns aos vários ciclos.

Dar continuidade à implementação das ações previstas no PPM.

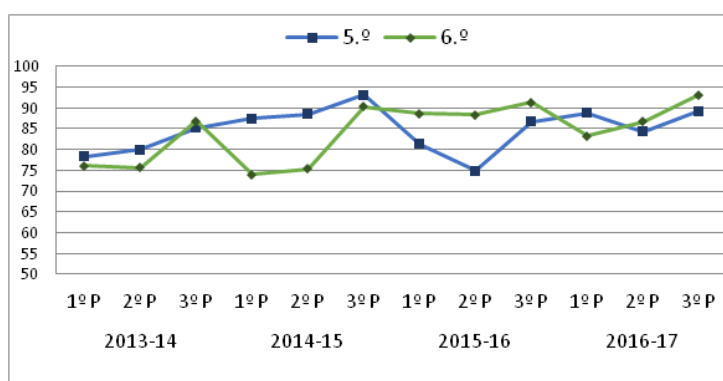
Continuar a lecionar a disciplina de TIC no 7.º e 8.º ano semestralmente, com um bloco de 90 minutos para um melhor aproveitamento do tempo útil de aula, de forma a realizar as tarefas propostas.

Utilização exclusiva das salas de TIC para a leção da disciplina de TIC.

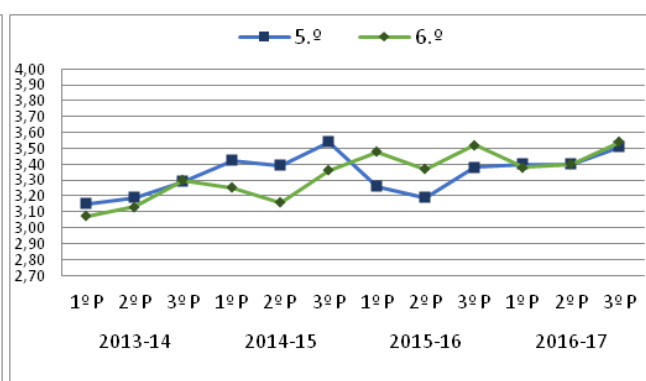
6.3.3. Ciências Sociais e Humanas

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os alunos empenhados participaram ativamente ou moderadamente, resolveram as tarefas propostas, respeitaram as regras de comportamento e demonstraram hábitos de estudo e de trabalho. De uma maneira geral, os seus EE foram interessados e colaborativos com as docentes.

Os alunos que não conseguiram resultados satisfatórios, para além de grande falta de concentração, de hábitos de estudo e de acompanhamento por parte do seu encarregado de educação, também não souberam, na sua maioria, cumprir regras de comportamento e apresentar tarefas resolvidas.

As docentes multiplicaram estratégias de atuação procurando, sempre que possível, trabalho colaborativo e ensino mais individualizado. Utilizaram diversos recursos, nomeadamente audiovisuais e interativos, mais estimulantes para a aprendizagem. Promoveram a apresentação de trabalhos, tanto de grupo como individuais, de palestras e de visitas de estudo. Realizaram sistematizações da matéria lecionada com resumos e esquemas.

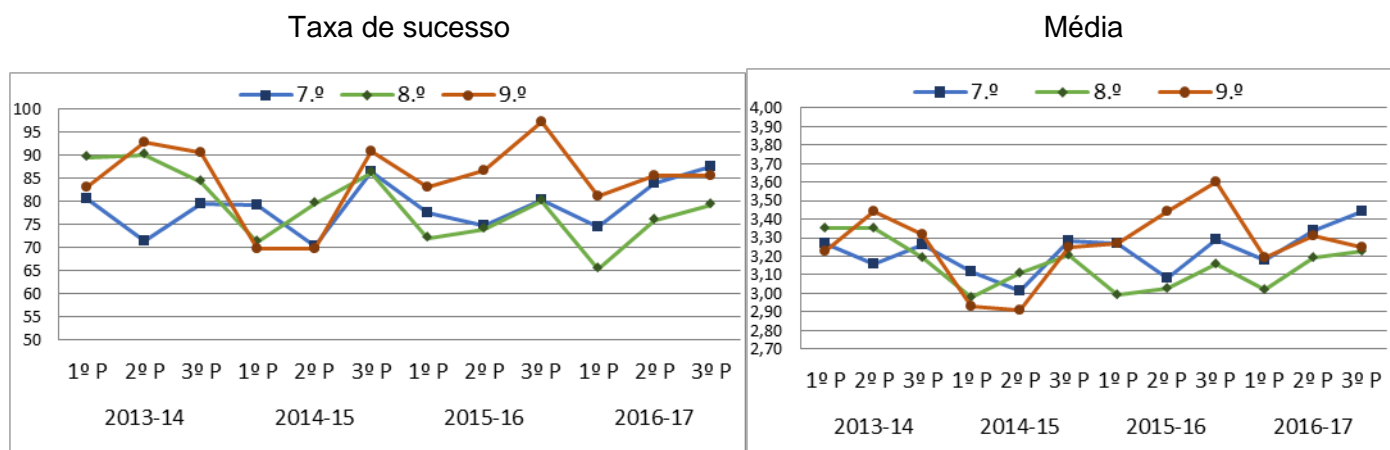
As docentes estão muito satisfeitas com os resultados conseguidos, lamentando os 8,8% de alunos que não conseguiram, ou não quiseram, obter resultado positivo.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Foram continuadas e reforçadas as medidas propostas no 1º período e as atividades propostas no Plano Anual de Atividades. Nas turmas do 5º ano recorreu-se ao programa "Plickers" para sistematização da matéria e preparação para a prova de aferição.

Pode-se concluir que as estratégias utilizadas deram bons resultados e que serão par continuar no próximo ano letivo.

História



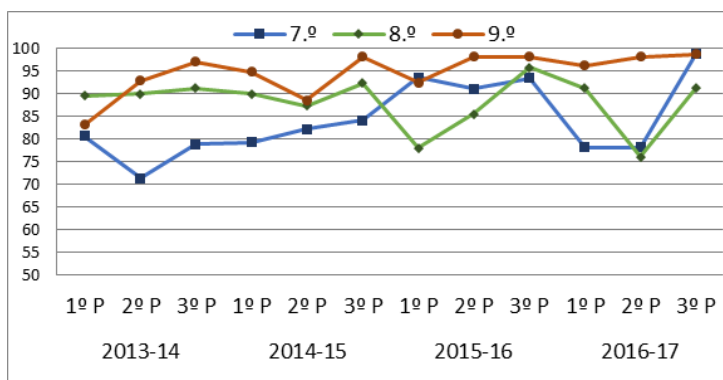
Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes de História analisaram demorada e pormenorizadamente os resultados obtidos pelos alunos no 3º período e concluíram que estes resultados se devem ao facto de alguns alunos continuarem a manifestar desinteresse e passividade perante as tarefas propostas, a problemas de atenção/concentração e falta de métodos de estudo e de trabalho que aliados às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos dificultaram o sucesso das suas aprendizagens.

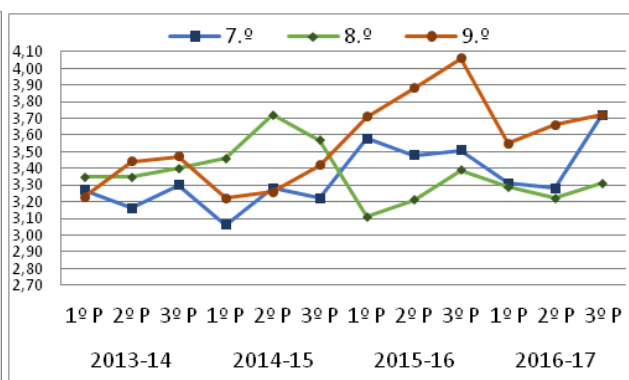
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

O grupo disciplinar entende que é fulcral continuar a desenvolver estratégias diversificadas apostando na aplicação de recursos audiovisuais com vista a uma participação mais ativa dos alunos em sala de aula. Os docentes irão continuar a promover a avaliação formativa, através da utilização de fichas de trabalho com o intuito de consolidar aprendizagens. A autoavaliação deverá continuar a desempenhar um papel importante, permitindo ao aluno refletir sobre as suas aprendizagens para poder melhorar o seu desempenho.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos anos anteriores, nomeadamente o período de análise do ano letivo 2013-2014 até ao presente, 2016-2017, verificou uma evolução positiva quer na média quer na percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três, quer no 7.º quer no 9.º anos de escolaridade, pois a meta proposta foi superada.

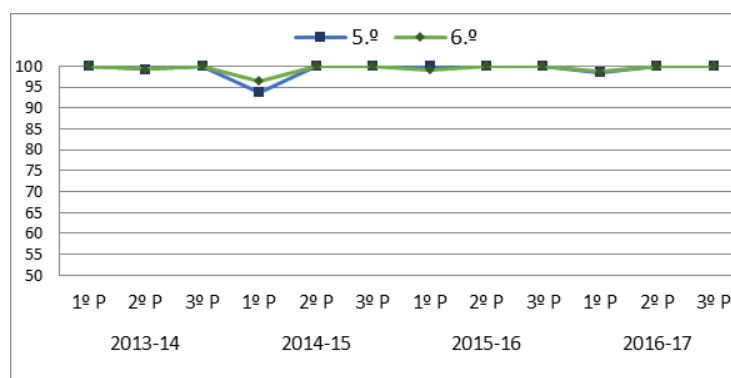
Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, tal como referido anteriormente (na reflexão dos resultados do 2.º período) a meta não foi superada, mas houve uma progressão relativamente ao período anterior.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

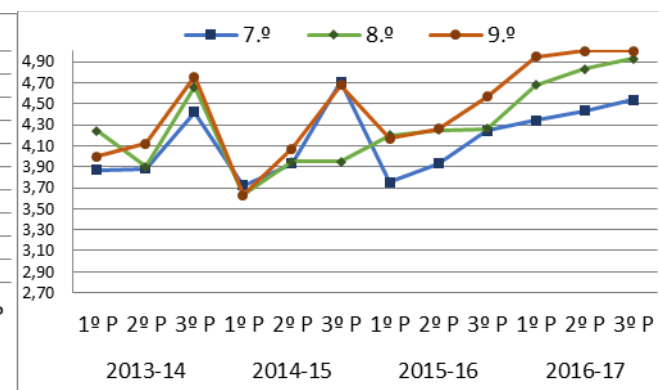
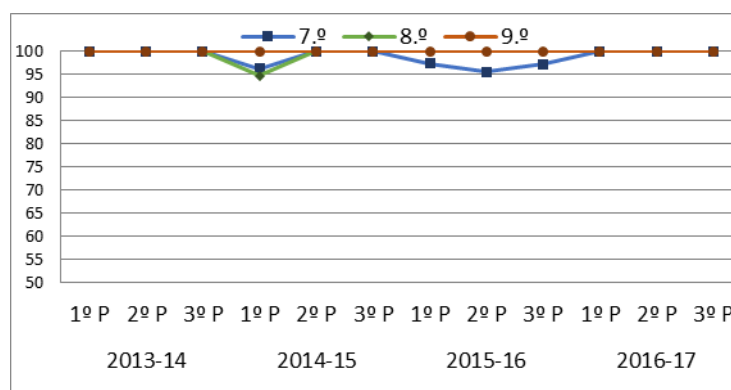
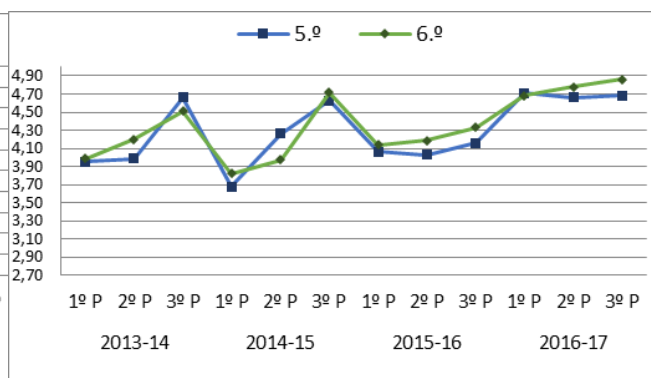
No intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos os docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia; sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a registos; consolidação das aprendizagens com recurso a fichas de trabalho realizadas após a leção de cada subdomínio, promovendo a avaliação formativa e a autoavaliação (Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar).

Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)

Taxa de sucesso



Média



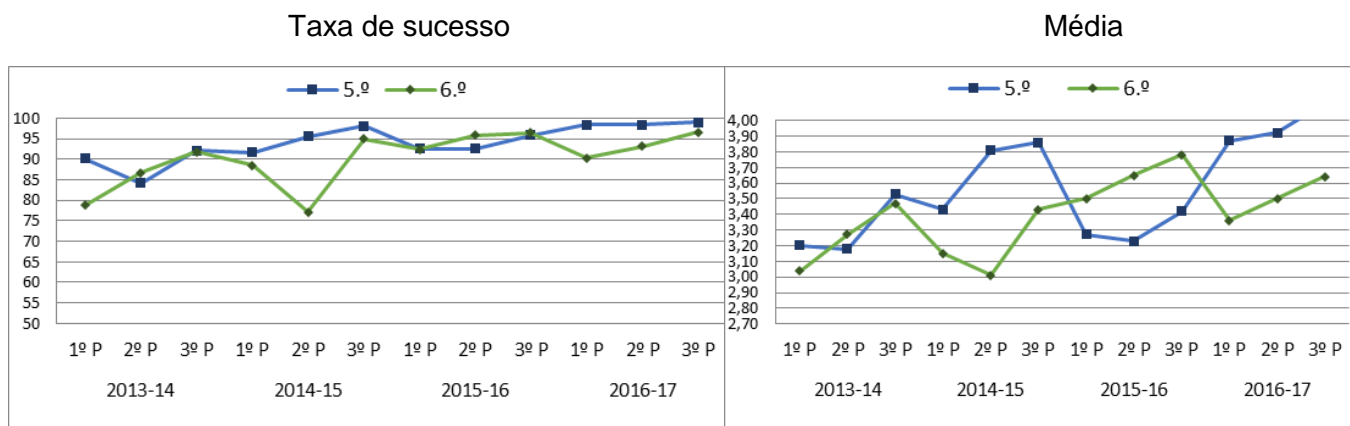
Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Estes resultados explicam-se pela diversificação de estratégias usadas e adaptadas aos conteúdos lecionados e às características dos alunos, pelo apoio e empatia que se conseguiu gerar com a maior parte dos alunos, tentando-se assim criar condições ideais e agradáveis de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

No próximo ano letivo será importante a manutenção do reforço positivo, da motivação dos alunos para a importância da disciplina e para o seu desempenho dentro da sala de aula. Continuar a utilizar estratégias de leção que sejam atrativas, dinâmicas e diversificadas, tentando assim atingir de forma eficaz a generalidade dos alunos. Prestar sempre que possível apoio individualizado em sala de aula. Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos menos participativos. Procurar responsabilizar os alunos pelos seus comportamentos e resultados, envolvendo, caso necessário, os encarregados de educação pelo acompanhamento dos alunos.

Educação Musical



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Foram reforçados os fatores definidos desde o início do ano letivo, pelo que se manteve a tendência de subida dos números de alunos com avaliação positiva, e consequente melhoria da taxa de sucesso, acima das metas definidas para a disciplina.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

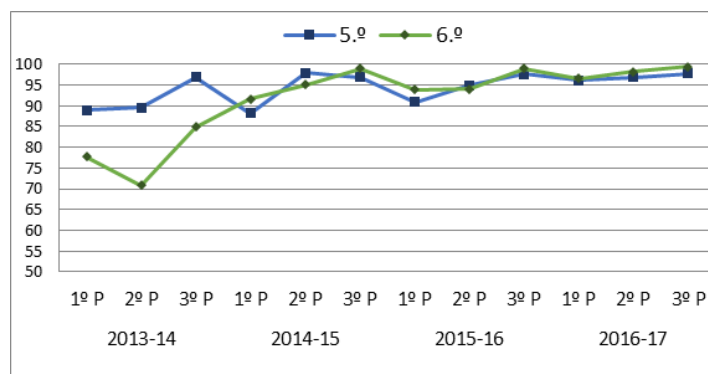
Docentes: - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico motora.

Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; - Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

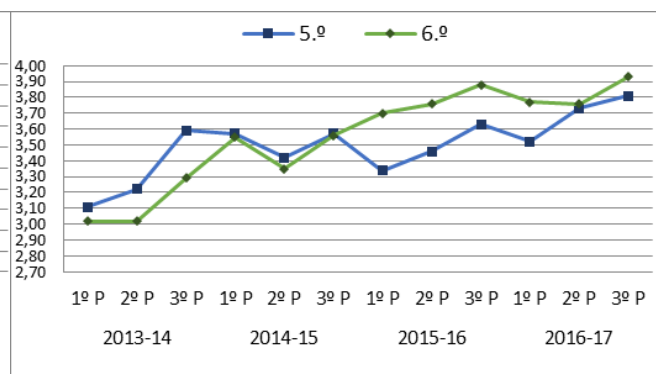
Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma; - Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média

**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

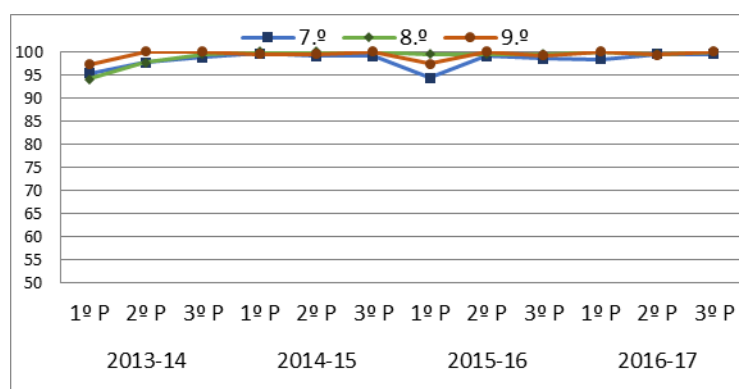
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas durante todo o ano letivo designadamente: reforço positivo; motivação dos discentes, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

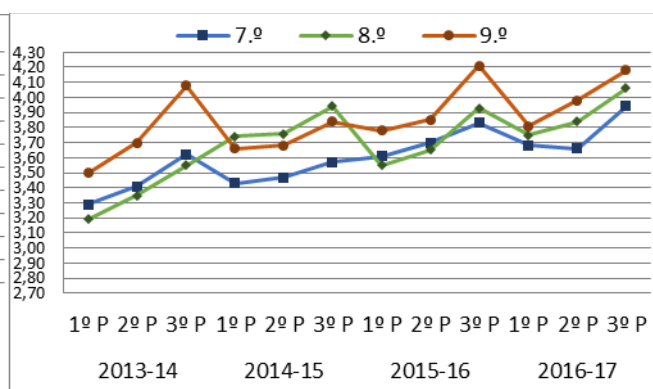
Analisados os resultados obtidos no final do ano letivo, regista-se que a percentagem de sucesso dos alunos do 5.º e 6.º ano escolaridade, foi de nível muito bom. Os docentes do grupo disciplinar consideraram que as estratégias implementadas no decorrer do ano letivo revelaram-se adequadas, não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

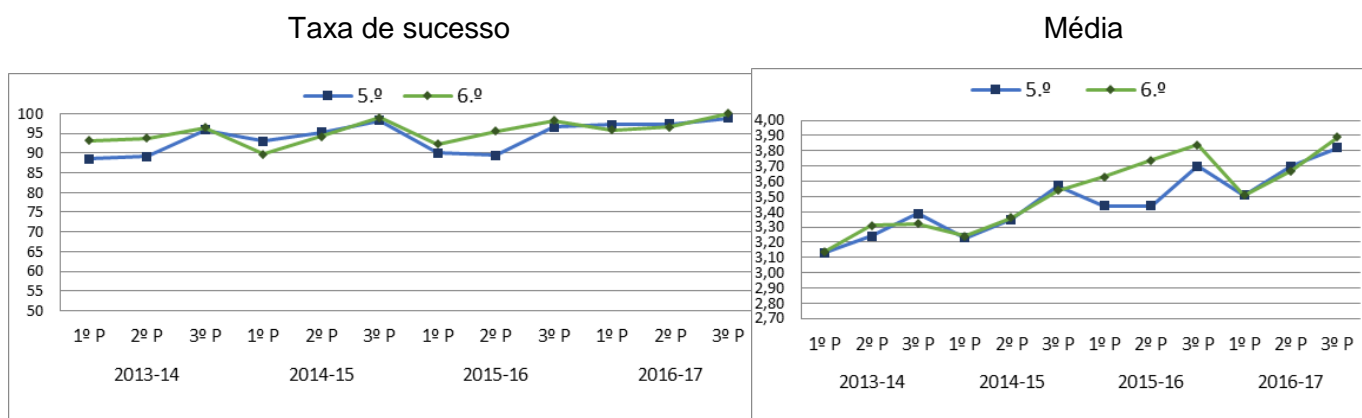
O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado é muito bom e ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. Para estes resultados contribuiu, também, o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido às metodologias de trabalho de projeto implementadas pelos docentes que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui uma forte motivação para o bom desempenho revelado.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

O grupo disciplinar considerou que as estratégias implementadas têm-se revelado adequadas pelo que não há necessidade de reformulação.

Educação Tecnológica

2.º Ciclo



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

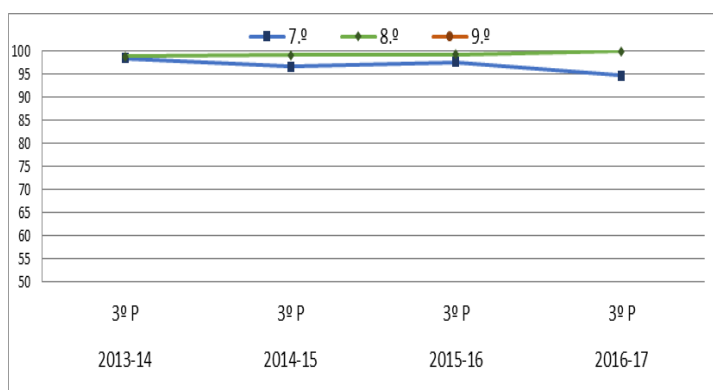
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: - reforço positivo; promoção para a autoestima com a exposição periódica dos trabalhos à comunidade educativa acompanhamento individualizado tendo em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem, assim como o empenho e interesse da maioria dos alunos contribuíram para a obtenção de resultados muito bons.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

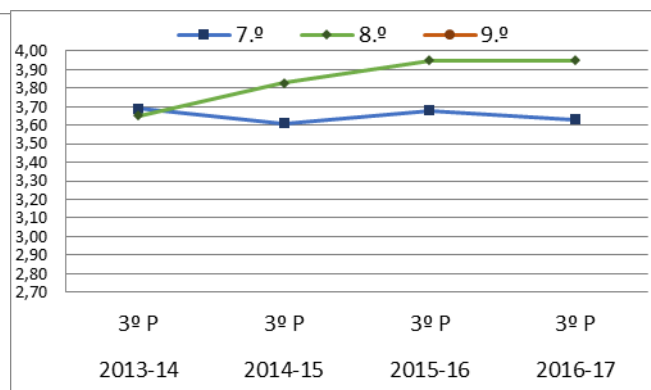
Tendo em conta os bons resultados obtidos os docentes consideram que as estratégias aplicadas, designadamente apoio individualizado em sala de aula tendo em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem, assim como o empenho e o interesse da maioria dos discentes se revelaram adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; - Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; - Hábitos e métodos de trabalho; - Contacto com a música em contexto de educação informal; - Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: - Fator composição grupo-turma; - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho.

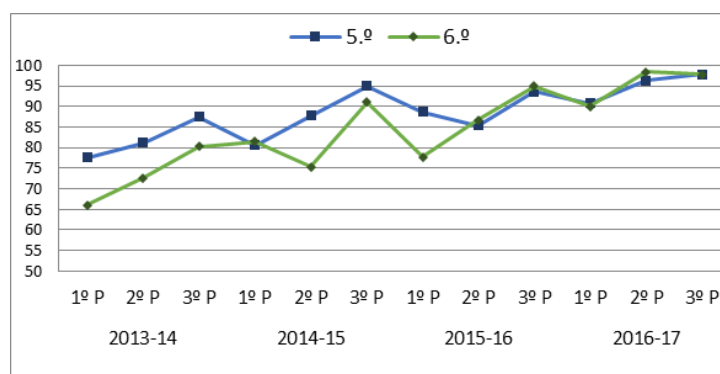
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Docente: - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico motora.

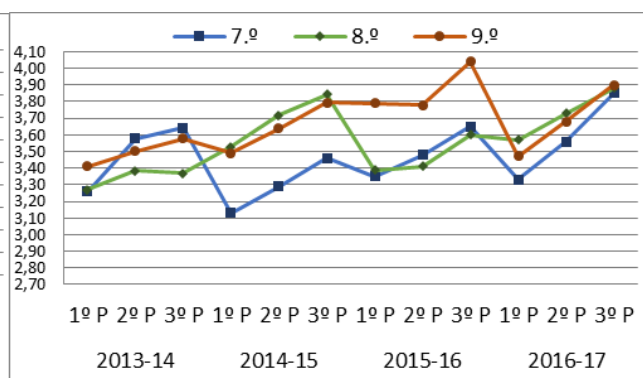
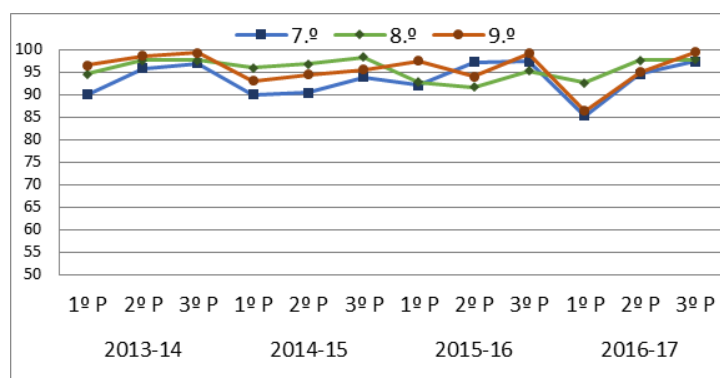
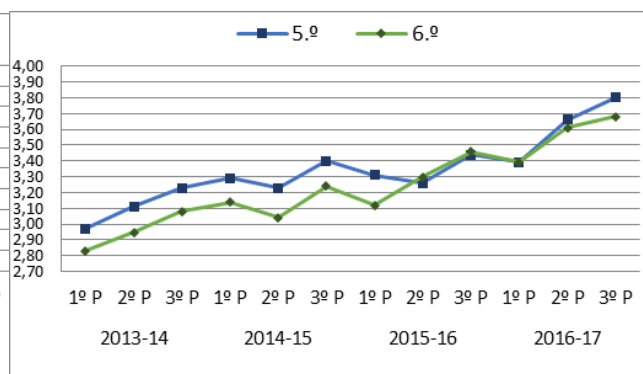
Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; - Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma; - Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Após uma reflexão sobre o sucesso de alguns alunos, verificou-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo, (referidas em anteriores balanços) resultaram de forma positiva.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

O grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas revelaram-se as mais adequadas. Deste modo foi dada continuidade à sua aplicação, não havendo necessidade de reformulação.

6.4. Educação Especial

O Departamento de Educação Especial é composto por 9 Docentes de Educação Especial, 2 Psicólogas, 1 Fisioterapeuta e 1 Terapeuta da Fala.

Ao longo deste ano letivo foram apoiados um total de 137 alunos ao abrigo do Decreto-lei n.º 3 de 2008 de 7 de janeiro, o que corresponde a 6,5% dos alunos do agrupamento. Destes, 36 beneficiam da medida educativa e).

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	8 (5,8%)
1ºciclo	44 (32,1%)
2ºciclo	35 (25,5%)
3ºciclo	50 (36,4%)
Total	137 (100 %)

1º Ciclo (44 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos que ficaram retidos
1º	0
2º	2
3º	0
4º	2
Total	4 (4,6%)

2º Ciclo (40 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos que ficaram retidos
5º	1
6º	0
Total	1 (2,8%)

3º Ciclo (45 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos que ficaram retidos
7º	2
8º	0
9º	0
Total	2 (4,0%)

A percentagem de alunos com NEE que ficou retida foi de 5,1%. No ano letivo anterior tinha sido 7,5%.

7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

A análise contextualizada de resultados justifica-se por existirem evidências dos resultados acadêmicos serem condicionados pela sua estrutura composicional e esta mostrar por vezes grande disparidade de turma para turma, quer em consequência da aplicação de diferentes critérios e lógicas na sua constituição, quer dos próprios contextos socio-territoriais de proveniência das suas populações escolares.

A análise contextualizada de resultados da turma tendo sempre subjacentes como princípios e desafios a equidade, a autorregulação e a responsabilidade, está apoiada num modelo que incorpora elementos de contexto e de resultados. As 17 variáveis de contexto utilizadas em cada turma podem ser identificadas no primeiro quadro apresentado em cada ano de escolaridade. As variáveis de resultados utilizadas em cada turma também podem ser consultadas nesse quadro, onde também podem ser consultados os valores das médias, das medianas e dos percentis 10, 25, 75 e 90. De modo a possibilitar a comparação de cada turma com as restantes do mesmo ano de escolaridade utilizou-se no final da referida tabela a seguinte simbologia:

- ++ se o resultado da variável na turma se situar acima de 90%;
- + se o resultado da variável na turma se situar entre 75% e 90%;
- se o resultado da variável na turma se situar entre 25% e 75%;
- - se o resultado da variável na turma se situar 10% e 25%;
- -- se o resultado da variável na turma se situar abaixo de 10%.

De seguida são apresentadas as tabelas, onde será possível analisar os resultados de cada turma nos diferentes momentos avaliativos: - O ponto de partida é o 3.º período do ano letivo 2015/16 com os resultados dos alunos que no presente ano letivo compõem cada turma; - os valores esperados obtidos através do modelo estatístico “**método dos mínimos quadrados parciais (PLS)**”, com um intervalo de confiança de 95% , com base nas variáveis de contexto referidas; - o resíduo que representa a diferença entre o ponto de partida e o valor esperado; - a meta a atingir definida no Projeto Educativo; - os resultados que os alunos apresentaram no final do 1.º e do 2.º período do presente ano letivo.

Utilizou-se um código de cores para melhor consulta dos dados: Assinalou-se a **cor vermelha** as turmas que apresentaram um **maior afastamento negativo** nos resultados obtidos em cada período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado. Assinalou-se a **cor amarela** as turmas que apresentaram um **maior afastamento positivo** nos resultados obtidos no 1.º período face à média entre o valor obtido no 3.º período do ano anterior e o valor esperado. Os afastamentos assinalados a cor vermelha e amarela são superiores a 3 décimas nas variáveis “média a Português” e “média a Matemática” e superiores a 20 pontos percentuais nas variáveis “taxa de sucesso a Português”, “taxa de sucesso a Matemática” e “percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”.

Turmas do 2.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Rapientes	% NEE (CEI)	% Étnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com experiência fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice motivação disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com pontuação positiva a todas as disciplinas	% Alunos da turma no 2º ano
E.B. Alte	2.º	Alte	12	58,33	50	41,7	0	10	0	7	25	30	70	10	10	10	8,4	40	10	0	0	2,7	50	2,93	50	50	41%
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	2.º	S/B	16	56,25	37,5	50	0	0	0	6,94	12,5	100	68,75	18,8	6,25	6,25	9,8125	34,375	12,5	0	0	3,7	81,25	4,28	87,5	81,25	94%
E.B. Loulé n.º3	2.º	3/2ªA	26	65,38	34,62	50	0	0	0	6,85	11,5	95,833	75	12,5	8,333	4,167	11,2292	56,25	12,5	0	0	3,6	83,33	3,58	83,3	79,17	100%
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ªA	21	38,1	33,33	52,4	0	0	0	7,24	23,8	95,238	66,67	33,3	0	0	11,625	60	19,05	0	0	3,7	76,19	3,82	76,2	80,95	100%
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ªB	26	50	15,38	53,8	3,846	0	0	7,15	15,4	100	88,46	7,69	0	3,846	12,2766	65,957	34,62	0	0	3,5	80,77	3,63	80,8	80,77	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ªA	26	42,31	15,38	76,9	0	0	3,85	7	3,85	73,077	92	4	0	4	13,75	73,077	0	0	0	4	84,62	4,28	96,2	80,77	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ªB	26	57,69	42,31	34,6	7,692	0	8,7	7,08	7,69	100	68	28	0	4	8,15217	34,783	0	0	0	3,6	82,61	3,52	82,6	82,61	100%
E.B. Tor	2.º	TOR/A	5	20	40	60	60	20	0	7,2	40	100	80	20	0	0	10,4	40	0	0	0	2,6	40	2,55	40	40	50%
E.B. de Querença	2.º	QUE	7	42,86	28,57	28,6	0	0	0	6,57	0	85,714	85,71	14,3	0	0	8,85714	35,714	0	0	0	3,4	71,43	3,75	85,7	71,43	47%
E.B. Cortelha	2.º	Corte Ben B	4	25	25	50	0	0	0	7,25	0	25	75	0	0	25	6,875	0	0	0	0	3,1	50	3,13	50	50	44%
E.B. Benafim	2.º	Ben B	4	50	25	75	0	0	0	7,25	25	100	75	25	0	0	10	37,5	0	0	0	3,6	75	3,56	75	75	44%
E.B. de Areeiro n.º1	2.º	A1	8	37,5	37,5	50	0	0	0	7,25	37,5	50	75	25	0	0	10,375	50	0	0	0	3,1	75	3,31	75	75	67%
Agrupamento	Média		15,1	45,3	32,0	51,9	6,0	2,5	1,0	7,1	16,9	79,6	76,6	16,5	2,0	4,8	10,1	44,0	7,4	0,0	0,0	3,4	70,8	3,5	73,5	70,6	
	Mediana		12,0	42,9	33,3	50,0	0,0	0,0	0,0	7,1	12,5	95,2	75,0	14,3	0,0	3,8	10,0	40,0	0,0	0,0	0,0	3,5	75,0	3,6	76,2	75,0	
Rede de escolas	P10		4,0	21,0	15,4	29,8	0,0	0,0	0,0	6,6	0,0	26,0	66,9	0,8	0,0	0,0	7,1	6,9	0,0	0,0	0,0	2,6	42,0	2,6	42,0	42,0	
	P25		5,0	37,5	25,0	41,7	0,0	0,0	0,0	6,9	3,8	50,0	68,8	7,7	0,0	0,0	8,4	34,8	0,0	0,0	0,0	3,1	50,0	3,1	50,0	50,0	
	P75		26,0	56,3	37,5	53,8	0,0	0,0	0,0	7,2	25,0	100,0	80,0	25,0	0,0	4,2	11,2	56,3	12,5	0,0	0,0	3,6	81,3	3,8	83,3	80,8	
	P90		26,0	58,2	41,8	72,0	6,9	8,0	3,1	7,3	35,0	100,0	87,9	27,4	7,9	9,3	12,1	64,8	17,7	0,0	0,0	3,7	83,2	4,2	87,1	81,2	
E.B. Alte	2.º	Alte		++	++	-	-	++	-		+	-		++	++	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	2.º	S/B		+	+		-	-	-	-		+	-		+	+	-	-	+	-	-	++	+	++	++	++	
E.B. Loulé n.º3	2.º	3/2ªA		++			-	-	-	-				++	+	+	+	+	+	-	-	+	++	+	+	+	
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ªA					-	-	-	+			-	++	-	-	+	+	++	-	-	+		+		+	
E.B. Loulé n.º4	2.º	4/2ªB		+		-	+	+	-	-		+	++	-	-		++	++	++	-	-	-	++	++	++	++	+
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ªA		+		-	++	-	-	++			++	-	-		++	++	-	-	-	++	++	++	++	++	+
E.B. Prof. Manuel Alves	2.º	6/2ªB		+	+	++	-	++	-	++		+	-	++	-		-	-	-	-	-	+				++	
E.B. Tor	2.º	TOR/A		-	--	+	+	++	++	-	++	+	+		-	-			-	-	-	--	-	--	--	--	
E.B. de Querença	2.º	QUE					--	-	-	--	-		+		-	-			-	-	-			+	+		
E.B. Cortelha	2.º	Corte Ben B		-	-		-	-	-	+	-	--		--	-	++	--	-	-	-	-		-	-	-	-	
E.B. Benafim	2.º	Ben B			-	++	-	-	-	+	+	+		+	-	-			-	-	-						
E.B. de Areeiro n.º1	2.º	A1			+		-	-	-	+	++	-		+	-	-			-	-	-	-					

2.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
Alte	2,73	3,04	-0,31	-	2,46	2,60	2,60
S/B	3,73	3,50	0,24	-	3,79	3,77	3,77
3/2ºA	3,58	3,73	-0,15	-	3,49	3,59	3,55
4/2ºA	3,73	3,54	0,19	-	4,06	4,19	4,19
4/2ºB	3,55	3,79	-0,24	-	3,39	3,49	3,60
6/2ºA	3,96	3,86	0,11	-	3,78	3,91	3,95
6/2ºB	3,57	3,54	0,03	-	3,75	3,88	3,96
TOR/A	2,55	2,62	-0,07	-	2,70	3,25	3,25
QUE	3,36	3,48	-0,12	-	2,93	2,82	3,32
Corte	3,13	2,93	0,20	-	2,63	3,06	3,56
Ben B	3,56	3,39	0,17	-	4,00	4,00	4,00
A1	3,06	3,20	-0,14	-	2,64	2,72	3,25

Taxa de sucesso a Português						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
50,00	59,02	-9,02	83,25	50,00	58,30	58,33
81,25	75,36	5,89	83,25	88,24	86,70	86,67
83,33	83,84	-0,51	83,25	88,46	96,20	96,15
76,19	76,93	-0,74	83,25	95,24	100	100
80,77	85,81	-5,04	83,25	80,77	88,50	92,31
84,62	88,21	-3,59	83,25	80,77	88,50	88,46
82,61	76,92	5,69	83,25	92,31	84,00	84,62
40,00	44,05	-4,05	83,25	60,00	80,00	80,00
71,43	74,71	-3,29	83,25	71,43	57,10	85,71
50,00	55,06	-5,06	83,25	50,00	75,00	75,00
75,00	71,75	3,25	83,25	100	100	100
75,00	64,92	10,08	83,25	71,43	62,50	100

Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Alte	2,93	3,16	-0,24	-	2,54	2,83	2,83
S/B	4,28	3,65	0,63	-	4,02	4,02	3,88
3/2ºA	3,58	3,91	-0,33	-	3,47	3,37	3,43
4/2ºA	3,82	3,70	0,12	-	4,19	4,05	4,14
4/2ºB	3,63	3,97	-0,34	-	4,00	3,96	3,96
6/2ºA	4,28	4,04	0,24	-	4,13	4,03	4,03
6/2ºB	3,52	3,70	-0,18	-	3,85	3,96	3,96
TOR/A	2,55	2,71	-0,16	-	2,70	3,25	3,25
QUE	3,75	3,63	0,12	-	3,43	3,32	2,89
Corte	3,13	3,04	0,08	-	3,06	3,06	3,56
Ben B	3,56	3,55	0,02	-	4,00	4,00	4,00
A1	3,31	3,34	-0,03	-	3,29	3,38	3,25

Taxa de sucesso a Matemática						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
50,00	59,67	-9,67	82,86	50,00	66,70	66,67
87,50	78,15	9,35	82,86	94,12	93,30	93,33
83,33	87,74	-4,41	82,86	80,77	76,90	80,77
76,19	79,93	-3,74	82,86	100	100	100
80,77	89,97	-9,20	82,86	100	100	100
96,15	92,69	3,47	82,86	96,15	88,50	88,46
82,61	79,92	2,69	82,86	84,62	84,00	84,62
40,00	42,74	-2,74	82,86	60,00	80,00	80,00
85,71	77,42	8,29	82,86	100	85,70	85,71
50,00	55,19	-5,19	82,86	75,00	75,00	75,00
75,00	74,07	0,93	82,86	100	100	100
75,00	66,35	8,65	82,86	100	100	100

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Alte	50,00	59,69	-9,69	89,00	33,30	58,33	58,33
S/B	81,25	74,95	6,30	89,00	88,24	86,67	86,67
3/2ºA	79,17	82,88	-3,71	89,00	80,77	76,92	80,77
4/2ºA	80,95	76,42	4,53	89,00	95,24	100	100
4/2ºB	80,77	84,72	-3,95	89,00	80,77	88,46	88,46
6/2ºA	80,77	86,96	-6,19	89,00	80,77	88,46	88,46
6/2ºB	82,61	76,41	6,20	89,00	84,62	84,00	84,62
TOR/A	40,00	45,70	-5,70	89,00	60,00	60,00	80,00
QUE	71,43	74,35	-2,92	89,00	71,43	57,14	85,71
Corte	50,00	55,98	-5,98	89,00	50,00	75,00	75,00
Ben B	75,00	71,58	3,42	89,00	100	100	100
A1	75,00	65,20	9,80	89,00	71,43	62,50	100

Turmas do 3.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEE)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas	% alunos da turma no 2º ano
E.B. Benafim	3.º	Ben A	6	50	66,67	16,7	0	0	20	8,67	66,7	80	80	0	0	20	6,1	10	20	0	0	3,1	80	2,7	60	60	46%
E.B. Loulé n.º3	3.º	3/3ªA	19	31,58	10,53	68,4	10,53	0	5,26	8	10,5	100	73,68	26,3	0	0	9,81579	44,737	42,11	0	0	3,9	100	3,8	94,74	94,74	95%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªA	20	45	30	55	5	0	0	8,1	10	84,211	84,21	10,5	0	5,263	10,8421	50	31,58	0	0	4,2	100	4,11	100	100	95%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªB	20	60	20	50	10	0	0	8	10	95	65	30	5	0	9,89744	51,282	5	0	0	4,2	100	4,15	100	100	100%
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªC	25	48	24	56	8	0	0	7,76	8	82,609	56,52	34,8	0	8,696	11,7391	56,522	43,48	0	0	3,6	100	3,65	85,71	80,95	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3º	6/3ªA	19	63,16	31,58	63,2	15,79	11,1	5,56	7,05	15,8	100	77,78	16,7	0	5,556	11,8333	58,333	55,56	0	0	3,3	94,44	3,15	83,33	83,33	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6/3ªB	26	30,77	19,23	61,5	7,692	7,69	7,69	8	3,85	73,077	73,08	19,2	0	7,692	11,5769	69,231	26,92	0	0	3,8	96,15	4,16	96,15	96,15	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	3.º	6/3ªC	25	44	24	68	12	0	9,52	8,24	24	95,238	85,71	9,52	0	4,762	9,90476	50	14,29	0	0,048	3,7	90	3,83	90	90	96%
E.B. Tor	3.º	TOR/A	5	60	20	80	0	0	0	7,4	0	60	100	0	0	0	13,7	90	0	0	0	4	100	4,2	100	100	50%
Agrupamento	Média		20,0	47,3	25,2	58,9	8,7	2,4	4,7	7,9	14,2	87,5	75,6	18,5	0,6	5,2	10,7	54,1	28,6	0,0	0,0	3,8	96,4	3,8	91,3	90,7	
	Mediana		20,0	48,0	24,0	61,5	8,0	0,0	5,3	8,0	10,0	84,2	73,7	19,2	0,0	5,3	10,8	51,3	26,9	0,0	0,0	3,8	100,0	3,8	94,7	94,7	
Rede de escolas		P10	6,0	30,8	10,5	50,0	0,0	0,0	0,0	7,1	3,8	73,1	56,5	0,0	0,0	0,0	9,8	44,7	5,0	0,0	0,0	3,3	90,0	3,2	83,3	81,0	
		P25	19,0	44,0	20,0	55,0	7,7	0,0	0,0	7,8	8,0	80,0	65,0	10,5	0,0	0,0	9,9	50,0	14,3	0,0	0,0	3,6	94,4	3,7	85,7	83,3	
		P75	25,0	60,0	30,0	68,0	12,0	7,7	7,7	8,1	15,8	95,2	84,2	30,0	0,0	7,7	11,7	58,3	43,5	0,0	0,0	4,0	100,0	4,2	100,0	100,0	
		P90	26,0	63,2	31,6	68,4	15,8	11,1	9,5	8,2	24,0	100,0	85,7	34,8	5,0	8,7	11,8	69,2	55,6	0,0	0,0	4,2	100,0	4,2	100,0	100,0	
E.B. Benafim	3.º	Ben A	-		++	--	-	-	++	++	++	-		-	-	++	--	--		-	-	--	--	--	--	--	
E.B. Loulé n.º3	3.º	3/3ªA	-	-	-	+		-				+			-	-	-	-		-	-		+				
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªA			+	-	-	-	-	+			+	-	-			-		-	-	+	+		+	+	
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªB		+	-	-		-	-				-	+	+	-	-		-	-	-	+	+	+	+	+	
E.B. Loulé n.º4	3.º	4/3ªC	+					-	-	-	-		-	+	-	+	+	+	+	-	-	-	+	-	-	-	
E.B. Prof. Manuel Alv	3º	6/3ªA	-	+	+		+	+		-	+	+			-		+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6/3ªB	+	-	-		-	+	+		-	-			-	+		+		-	-			+			
E.B. Prof. Manuel Alv	3.º	6/3ªC	+	-		+	+	-	+	+	+	+	+	-	-			-	-	-	+		-				
E.B. Tor	3.º	TOR/A	--	+	-	++	-	-	-	-	--	--	++	-	-	-	++	++	--	-	-	+	+	++	+	+	

3.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
Ben A	3,05	2,93	0,12	-	2,88	3,04	2,88
3/3ºA	3,95	3,88	0,07	-	3,57	3,41	3,61
4/3ºA	4,17	3,79	0,37	-	3,43	3,61	3,80
4/3ºB	4,20	3,94	0,26	-	3,65	4,00	4,15
4/3ºC	3,62	3,85	-0,23	-	3,55	3,66	3,86
6/3ºA	3,35	3,70	-0,35	-	3,19	3,10	3,24
6/3ºB	3,78	3,86	-0,08	-	3,69	3,77	3,88
6/3ºC	3,68	3,71	-0,03	-	3,29	3,60	3,72
Tôr/A	4,00	4,07	-0,07	-	3,20	3,20	3,40

Taxa de sucesso a Português						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
80,00	79,17	0,83	93,17	83,33	83,33	83,33
100	98,28	1,72	93,17	84,21	84,21	89,47
100	96,60	3,40	93,17	90,48	90,00	95,00
100	99,60	0,40	93,17	100	100	100
100	97,80	2,20	93,17	95,83	96,15	96,15
94,44	94,76	-0,32	93,17	88,89	80,00	85,00
96,15	97,86	-1,70	93,17	100	100	100
90,00	94,90	-4,90	93,17	96,00	100	100
100	100	0,00	93,17	100	100	100

Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Ben A	2,70	2,58	0,12	-	3,33	3,04	3,04
3/3ºA	3,80	3,92	-0,12	-	3,61	3,55	3,30
4/3ºA	4,11	3,81	0,30	-	3,43	3,65	3,75
4/3ºB	4,15	4,02	0,13	-	3,95	4,00	4,10
4/3ºC	3,65	3,89	-0,24	-	3,57	3,75	3,86
6/3ºA	3,15	3,68	-0,52	-	2,89	3,01	2,75
6/3ºB	4,16	3,90	0,27	-	4,04	4,19	4,27
6/3ºC	3,83	3,69	0,14	-	3,69	3,96	4,00
TOR/A	4,20	4,20	0,00	-	3,45	3,80	3,80

Taxa de sucesso a Matemática						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
60,00	59,73	0,27	90,51	100	83,33	83,33
94,74	94,79	-0,05	90,51	89,47	89,47	84,21
100	91,70	8,30	90,51	90,48	95,00	95,00
100	97,22	2,78	90,51	100	100	100
85,71	93,91	-8,19	90,51	87,50	92,31	96,15
83,33	88,34	-5,01	90,51	77,78	75,00	60,00
96,15	94,02	2,13	90,51	100	100	100
90,00	88,60	1,40	90,51	96,00	100	100
100	100	0,00	90,51	80,00	100	100

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Ben A	60,00	59,77	0,23	89,00	50,00	66,67	83,33
3/3ºA	94,74	94,11	0,63	89,00	84,21	84,21	84,21
4/3ºA	100	91,09	8,91	89,00	85,71	85,00	95,00
4/3ºB	100	96,49	3,51	89,00	95,00	95,00	95,00
4/3ºC	80,95	93,24	-12,29	89,00	87,50	92,31	96,15
6/3ºA	83,33	87,79	-4,46	89,00	72,22	75,00	60,00
6/3ºB	96,15	93,36	2,80	89,00	100	100	100
6/3ºC	90,00	88,05	1,95	89,00	92,00	92,00	92,00
TOR/A	100	100	0,00	89,00	80,00	100	100

Turmas do 4.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Estría	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medido das disciplinas	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas	%alunos da turma no 4º ano
E.B. Alte	4.º	Alte/B	9	44,44	22,22	77,8	0	22,2	0	9	11,1	0	66,67	33,3	0	0	9,38889	44,444	0	0	0	3,8	100	3,56	100	100	50%
E.B. de Azeiro n.º1	4.º	A2	9	55,56	33,33	44,4	0	0	0	8,67	11,1	66,667	87,5	0	12,5	0	11,8333	72,222	22,22	0	0	3,8	100	3,78	100	100	45%
E.B. Benafim	4.º	Ben B	5	60	40	40	40	0	0	9,4	40	100	60	20	0	20	9,1	40	0	0	0	3,1	80	3,4	100	80	56%
E.B. Loulé n.º3	4.º	3/4ªA	24	33,33	41,67	37,5	0	0	10	8,96	16,7	95	52,63	42,1	0	5,263	9,525	55	35	0	0	3,6	100	3,01	73,68	70	100%
E.B. Prof. Sebastião Pires Telxela	4.º	S/A	15	46,67	20	53,3	0	6,67	6,67	8,87	13,3	60	62,5	12,5	6,25	18,75	8,1	30	20	0	0	3,5	100	3,35	93,33	93,3333	100%
E.B. Loulé n.º4	4.º	4/4ªA	21	57,14	19,05	66,7	0	14,3	0	9,1	9,52	85,714	66,67	23,8	4,762	4,762	10,2143	45,238	33,33	0	0	3,9	100	3,86	100	100	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªA	26	61,54	7,692	65,4	0	0	3,85	9,08	7,69	100	65,38	23,1	3,846	7,692	11,3846	63,462	7,692	0	0	4,2	100	4,35	100	96,1538	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªB	25	56	12	72	0	0	4	9,12	12	96	72	28	0	0	11,76	64	12	0	0	4,2	100	4,05	96	92	96%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªC	20	75	20	70	10	10	5	9,35	30	90	55	40	0	5	9,85	47,5	40	0	0	4	100	4,05	100	95	100%
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªD	19	42,11	21,05	78,9	0	0	0	8,42	5,26	100	83,33	11,1	0	5,556	12,8333	80,556	44,44	0	0	3,8	100	3,31	88,89	88,8889	100%
Agrupamento	Média		18,9	53,2	22,4	61,7	3,8	5,0	3,5	9,0	15,0	83,7	66,2	24,5	2,4	6,9	10,4	54,4	23,9	0,0	0,0	3,8	98,7	3,7	94,3	91,1	
	Mediana		20,0	56,0	20,0	66,7	0,0	0,0	3,8	9,1	12,0	95,0	65,4	23,8	0,0	5,3	10,2	55,0	22,2	0,0	0,0	3,8	100,0	3,8	100,0	93,3	
Rede de escolas	P10		9,0	33,3	7,7	37,5	0,0	0,0	0,0	8,4	5,3	60,0	52,6	11,1	0,0	0,0	8,1	30,0	0,0	0,0	0,0	3,5	100,0	3,0	73,7	70,0	
	P25		15,0	44,4	19,0	53,3	0,0	0,0	0,0	8,9	9,5	85,7	60,0	12,5	0,0	4,8	9,5	45,2	12,0	0,0	0,0	3,6	100,0	3,4	93,3	88,9	
	P75		24,0	60,0	22,2	72,0	0,0	10,0	5,0	9,1	16,7	100,0	72,0	33,3	4,8	7,7	11,8	64,0	35,0	0,0	0,0	4,0	100,0	4,1	100,0	96,2	
	P90		26,0	75,0	41,7	78,9	10,0	14,3	10,0	9,4	30,0	100,0	83,3	42,1	6,3	18,8	12,8	80,6	44,4	0,0	0,0	4,2	100,0	4,3	100,0	100,0	
E.B. Alte	4.º	Alte/B	-	-	+	+	-	++	-			-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+		
E.B. de Azeiro n.º1	4.º	A2	-		+	-	-	-	-	-		-	++	-	++	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+		
E.B. Benafim	4.º	Ben B	-	+	+	-	++	-	-	++	++	+	-		-	++	-	-	-	-	-	-	-	+	-		
E.B. Loulé n.º3	4.º	3/4ªA	+	-	+	-	-	-	+		+	-	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-		
E.B. Prof. Sebastião Pires Telxela	4.º	S/A	-			-	-		+	-		-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
E.B. Loulé n.º4	4.º	4/4ªA			-		-	+	-		-	-		+	-		-	-	+	-	-	-	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªA	+	+	-		-	-			-	+			+			-	-	-	+	+	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªB	+		-	+	-	-		+			+		-	-	+	+	-	-	-	+	-	+			
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªC		+			+	+	+	+	+		-	+	-				+	-	-	+	-	+	+		
E.B. Prof. Manuel Alves	4.º	6/4ªD		-		+	-	-	-	-	-	+	+	-	-		+	+	+	-	-	-	-	-	-		

4.º Ano	Média a Português						
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
Alte/B	3,78	3,93	-0,15	-	3,47	3,67	3,67
A2	3,78	3,87	-0,09	-	3,89	4,44	4,14
Ben B	3,05	3,24	-0,19	-	3,25	3,45	3,25
3/4ºA	3,60	3,37	0,23	-	3,50	3,91	3,91
S/A	3,47	3,61	-0,14	-	3,55	3,68	3,80
4/4ºA	3,86	4,03	-0,18	-	3,71	3,67	3,71
6/4ºA	4,23	4,04	0,19	-	4,05	4,28	4,24
6/4ºB	4,24	4,04	0,20	-	3,81	4,08	4,01
6/4ºC	3,95	3,83	0,12	-	3,60	3,70	3,71
6/4ºD	3,78	3,96	-0,19	-	3,86	4,21	4,20

Taxa de sucesso a Português						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
100	99,94	0,06	93,21	88,89	100	100
100	99,35	0,65	93,21	100	100	88,89
80,00	92,66	-12,66	93,21	80,00	80,00	80,00
100	94,10	5,90	93,21	100	100	100
100	96,61	3,39	93,21	93,33	93,33	100
100	100	0,00	93,21	100	100	100
100	100	0,00	93,21	96,15	96,15	96,15
100	100	0,00	93,21	96,00	100	96,00
100	98,90	1,10	93,21	100	100	95,00
100	100	0,00	93,21	94,74	100	100

Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Alte/B	3,56	3,82	-0,26	-	3,44	3,56	3,56
A2	3,78	3,75	0,03	-	3,81	3,61	3,72
Ben B	3,40	3,05	0,35	-	3,25	3,10	3,25
3/4ºA	3,01	3,20	-0,19	-	3,54	3,74	3,91
S/A	3,35	3,46	-0,11	-	3,05	3,32	3,32
4/4ºA	3,86	3,93	-0,08	-	3,71	3,67	3,58
6/4ºA	4,35	3,94	0,40	-	4,17	4,10	4,16
6/4ºB	4,05	3,94	0,11	-	3,66	3,82	3,93
6/4ºC	4,05	3,71	0,34	-	3,63	3,76	3,63
6/4ºD	3,31	3,86	-0,55	-	3,34	3,36	3,29

Taxa de sucesso a Matemática						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
100	96,34	3,66	91,23	100	100	100
100	95,39	4,61	91,23	88,89	77,78	77,78
100	84,72	15,28	91,23	80,00	60,00	80,00
73,68	87,01	-13,32	91,23	100	100	100
93,33	91,02	2,31	91,23	80,00	80,00	80,00
100	98,12	1,88	91,23	100	100	95,24
100	98,30	1,70	91,23	92,31	92,31	96,15
96,00	98,29	-2,29	91,23	92,00	92,00	96,00
100	94,69	5,31	91,23	90,00	95,00	90,00
88,89	96,96	-8,07	91,23	89,47	84,21	85,00

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3º P 2016/17
Alte/B	100,00	94,29	5,71	89,00	88,89	100	100
A2	100,00	92,77	7,23	89,00	88,89	77,78	77,78
Ben B	80,00	75,75	4,25	89,00	60,00	60,00	80,00
3/4ºA	70,00	79,39	-9,39	89,00	100,00	100	100
S/A	93,33	85,79	7,54	89,00	80,00	80,00	80,00
4/4ºA	100,00	97,12	2,88	89,00	100,00	100	95,24
6/4ºA	96,15	97,42	-1,27	89,00	92,31	92,31	96,15
6/4ºB	92,00	97,40	-5,40	89,00	84,00	88,00	88,00
6/4ºC	95,00	91,65	3,35	89,00	90,00	95,00	90,00
6/4ºD	88,89	95,28	-6,39	89,00	84,21	84,21	85,00

Turmas do 5.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CIB)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Aparentado da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	A	27	51,85	7,407	81,5	0	3,7	3,7	8,89	3,7	66,667	59,26	22,2	3,704	14,81	12,5185	64,81481	40,74	0	0	4,2	100	3,93	100	100
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	A-S	18	33,33	55,56	27,8	0	0	11,8	9,11	33,3	58,824	82,35	11,8	5,882	0	8,76471	47,05882	29,41	0	0	3,5	100	3,34	82,35	82,35
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	B	26	53,85	34,62	53,8	0	0	3,85	8,85	3,85	92,308	73,08	11,5	3,846	11,54	9,80392	39,21569	50	0	0	3,8	100	3,64	88,46	88,46
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	5.º	B-S	17	35,29	47,06	29,4	0	11,8	11,8	9,18	29,4	52,941	76,47	17,6	5,882	0	7,75758	24,24242	0	0	0	3,5	100	3,25	94,12	94,12
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	C	20	50	30	70	0	5,26	5,26	9,45	40	94,737	89,47	5,26	5,263	0	10,025	50	10,53	0	0,053	4,1	100	3,86	94,74	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	D	26	73,08	42,31	46,2	0	0	0	8,96	15,4	95,652	86,96	13	0	0	11,84	52	30,43	0	0	4	100	4,13	100	100
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	E	27	48,15	37,04	44,4	3,704	0	0	8,93	7,41	89,474	73,68	21,1	0	5,263	10,4762	50	0	0	0,316	3,8	100	3,8	94,74	94,74
E.B. Padre João Coelho Cabanita	5.º	F	21	66,67	33,33	66,7	4,762	7,69	15,4	9,71	42,9	100	61,54	0	7,692	30,77	5,8	25	0	0	0	3,7	100	3,38	100	100
Agrupamento	Média		22,8	51,5	35,9	52,5	1,1	3,6	6,5	9,1	22,0	81,3	75,4	12,8	4,0	7,8	9,6	44,0	20,1	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,3	95,0
	Mediana		23,5	50,9	35,8	50,0	0,0	1,9	4,6	9,0	22,4	90,9	75,1	12,4	4,6	2,6	9,9	48,5	20,0	0,0	0,0	3,8	100,0	3,7	94,7	97,4
Rede de escolas	P10		17,7	34,7	23,2	28,9	0,0	0,0	0,0	8,9	3,8	57,1	60,9	3,7	0,0	0,0	7,2	24,8	0,0	0,0	0,0	3,5	100,0	3,3	86,6	86,6
	P25		19,5	44,9	32,5	40,7	0,0	0,0	2,8	8,9	6,5	64,7	70,2	10,0	2,8	0,0	8,5	35,7	0,0	0,0	0,0	3,7	100,0	3,4	92,7	92,7
	P75		26,3	57,1	43,5	67,5	0,9	5,9	11,8	9,2	35,0	95,0	83,5	18,5	5,9	12,4	10,8	50,5	33,0	0,0	0,0	4,0	100,0	3,9	100,0	100,0
	P90		27,0	68,6	49,6	73,4	4,0	8,9	12,9	9,5	40,9	97,0	87,7	21,4	6,4	19,6	12,0	55,8	43,5	0,0	0,1	4,1	100,0	4,0	100,0	100,0
E.B. Padre João Coelho	5.º	A	+		-	++	-			-	-		-	++		+	++	++	+	-	-	++	-	+	+	+
E.B. Prof. Sebastião Pires	5.º	A-S	-	-	++	-	-	-	+		-				+	-				-	-	-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	5.º	B					-	-		-	-								++	-	-		-		-	-
E.B. Prof. Sebastião Pires	5.º	B-S	-	-	+	-	-	++	+			-			+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
E.B. Padre João Coelho	5.º	C			-	+	-			+	+		++	-		-				-	+	+	-			+
E.B. Padre João Coelho	5.º	D		++			-	-	-			+	+		-	-	+	+		-	-		-	++	+	+
E.B. Padre João Coelho	5.º	E	+				+	-	-					+	-				-	-	++		-			
E.B. Padre João Coelho	5.º	F		+			++	+	++	++	++	++	-	-	++	++	-	-	-	-	-		-		+	+

5.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
5º A	4,19	4,10	0,08	3,35	3,59	3,70	3,73
5º A-S	3,53	3,59	-0,06	3,35	3,33	3,39	3,44
5º B	3,85	3,93	-0,09	3,35	3,42	3,44	3,70
5º B-S	3,53	3,52	0,01	3,35	3,35	3,24	3,20
5º C	4,05	3,84	0,21	3,35	3,15	3,40	3,75
5º D	4,04	4,03	0,01	3,35	3,54	3,81	3,92
5º E	3,79	3,97	-0,18	3,35	3,56	3,63	3,70
5º F	3,69	3,68	0,01	3,35	3,19	3,19	3,29

Taxa de sucesso a Português						
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
100	100	0,00	90,66	100	100	100
100	100	0,00	90,66	94,4	100	100
100	100	0,00	90,66	96,2	92,60	96,30
100	100	0,00	90,66	88,2	88,20	100
100	100	0,00	90,66	70,0	85,00	90,00
100	100	0,00	90,66	96,2	100	100
100	100	0,00	90,66	92,6	96,30	100
100	100	0,00	90,66	81,0	80,95	80,95

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
5º A	3,93	4,03	-0,10	3,27	3,59	3,37	3,88
5º A-S	3,34	3,34	0,00	3,27	3,39	3,56	3,44
5º B	3,64	3,80	-0,16	3,27	3,38	3,30	3,37
5º B-S	3,25	3,24	0,01	3,27	2,94	3	3,00
5º C	3,86	3,68	0,18	3,27	3,30	3,30	3,35
5º D	4,13	3,93	0,20	3,27	3,58	3,69	3,73
5º E	3,80	3,85	-0,05	3,27	3,52	3,41	3,56
5º F	3,38	3,46	-0,07	3,27	3,19	3,05	3,10

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
100	97,81	2,19	80,67	88,90	81,50	100
82,35	91,16	-8,81	80,67	83,30	94,40	94,44
88,46	95,59	-7,13	80,67	76,90	74,10	77,78
94,12	90,20	3,92	80,67	70,60	70,60	70,59
94,74	94,39	0,34	80,67	65,00	65,00	65,00
100	96,86	3,14	80,67	88,50	88,50	92,31
94,74	96,11	-1,38	80,67	88,90	81,50	88,89
100	92,28	7,72	80,67	66,70	66,70	66,67

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
5º A	100	98,50	1,50	66,5	85,20	81,48	92,31
5º A-S	82,35	91,79	-9,44	66,5	83,30	77,78	94,44
5º B	88,46	96,26	-7,80	66,5	61,50	66,67	74,07
5º B-S	94,12	90,82	3,30	66,5	41,20	41,18	47,06
5º C	100	95,05	4,95	66,5	55,00	55,00	55,00
5º D	100	97,54	2,46	66,5	88,50	84,62	92,31
5º E	94,74	96,79	-2,05	66,5	77,80	77,78	85,19
5º F	100	92,92	7,08	66,5	47,60	52,38	47,62

Turmas do 6.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de alunos acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medicação disciplinar	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com pontuação positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	A	24	50	20,83	79,2	0	0	0	10,1	16,7	87,5	54,17	8,33	0	37,5	10,1875	52,083	25	0	0,875	3,5	91,67	3,13	75	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	A-S	15	60	40	26,7	0	0	0	9,73	13,3	73,333	60	20	20	0	9,26667	40	20	0	1,067	3,4	93,33	3,27	80	73,33
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	B	21	52,38	42,86	38,1	4,762	14,3	4,76	10,1	28,6	100	47,62	42,9	9,524	0	7,04762	16,667	9,524	0	0,333	3,3	90,48	2,71	66,7	66,67
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	B-S	14	57,14	42,86	28,6	0	0	0	10,1	28,6	0	42,86	21,4	7,143	28,57	8,82143	25	7,143	0	0,571	3,4	100	2,71	57,1	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	C	20	55	30	45	0	0	0	10,2	30	100	75	6,25	0	18,75	11,7	60	0	0,1	3,25	3,6	93,75	3,13	62,5	62,5
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	6.º	C-S	13	38,46	61,54	30,8	7,692	0	7,69	10,3	38,5	23,077	61,54	38,5	0	0	7,15385	11,538	0	0,1	0,769	3	84,62	2,77	53,8	46,15
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	D	18	55,56	27,78	50	0	0	0	10	16,7	94,118	52,63	31,6	0	15,79	11,2647	50	5,882	0,1	0,353	3,4	94,12	3,59	94,1	76,47
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	E	25	68	20	64	4	0	4	10,2	16	96	56	32	4	8	10,6122	46,939	36	0	0,92	3,4	92	3,44	84	52
E.B. Padre João Coelho Cabanita	6.º	F	28	53,57	14,29	78,6	0	0	0	9,89	3,57	85,714	80,77	11,5	7,692	0	13,0182	70,909	25	0	0,179	3,5	89,29	3,36	89,3	82,14
Agrupamento	Média		19,8	54,5	33,3	49,0	1,8	1,6	1,8	10,1	21,3	73,3	59,0	23,6	5,4	12,1	9,9	41,5	14,3	0,0	0,9	3,4	92,1	3,1	73,6	64,8
	Mediana		20,0	55,0	30,0	45,0	0,0	0,0	0,0	10,1	16,7	87,5	56,0	21,4	4,0	8,0	10,2	46,9	9,5	0,0	0,8	3,4	92,0	3,1	75,0	66,7
Rede de escolas		P10	13,8	47,7	18,9	28,2	0,0	0,0	0,0	9,9	11,4	18,5	46,7	7,9	0,0	0,0	7,1	15,6	0,0	0,0	0,3	3,2	88,4	2,7	56,5	50,8
		P25	15,0	52,4	20,8	30,8	0,0	0,0	0,0	10,0	16,0	73,3	52,6	11,5	0,0	0,0	8,8	25,0	5,9	0,0	0,4	3,4	90,5	2,8	62,5	57,1
		P75	24,0	57,1	42,9	64,0	4,0	0,0	4,0	10,2	28,6	96,0	61,5	32,0	7,7	18,8	11,3	52,1	25,0	0,1	0,9	3,5	93,8	3,4	84,0	73,3
		P90	25,6	61,6	46,6	78,7	5,3	2,9	5,3	10,2	31,7	100,0	76,2	39,3	11,6	30,4	12,0	62,2	27,2	0,1	1,5	3,5	95,3	3,5	90,3	77,6
E.B. Padre João Coelho	6.º	A	+	-	-	++	-	-	-					-	-	++		+	+	-		+				
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	A-S	-	+		-	-	-	-	-	-	-			++	-				-	+					+
E.B. Padre João Coelho	6.º	B		-	+		+	++	+		+	+	-	++	+	-	-	-			-	-	-	-	-	
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	B-S	-	+	+	-	-	-	-		+	-	-			+	-	-		-			++	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	C					-	-	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+	++	++	+		-	
E.B. Prof. Sebastião Pires	6.º	C-S	-	-	++	-	++	-	++	++	++	-	+	+	-	-	-	-	-	++		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	D					-	-	-	-			-		-		+		-	+	-	-	+	++	++	+
E.B. Padre João Coelho	6.º	E	+	++	-	+	+	-	+	+	-	+		+					++	-	+			+	+	-
E.B. Padre João Coelho	6.º	F	++		-	+	-	-	-	-	-		++	-	+	-	++	++	+	-	-	+	-	+	+	++

6.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
6º A	3,54	3,49	0,05	3,29	3,63	3,63	3,75
6º A-S	3,40	3,43	-0,03	3,29	3,33	3,40	3,33
6º B	3,29	3,24	0,05	3,29	3,48	3,38	3,38
6º B-S	3,36	3,31	0,05	3,29	3,21	3,14	3,21
6º C	3,56	3,42	0,14	3,29	3,21	3,11	3,33
6º C-S	3,00	3,08	-0,08	3,29	3,08	3,92	3,14
6º D	3,35	3,42	-0,07	3,29	3,41	3,53	3,59
6º E	3,44	3,45	-0,01	3,29	3,28	3,28	3,52
6º F	3,50	3,59	-0,09	3,29	3,46	3,43	3,64

Taxa de sucesso a Português						
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
91,67	92,97	-1,31	84,57	95,80	95,80	95,83
93,33	92,54	0,79	84,57	93,30	86,70	86,67
90,48	90,97	-0,49	84,57	100	100	100
100	91,56	8,44	84,57	78,60	85,70	85,71
93,75	92,45	1,30	84,57	89,50	77,80	83,33
84,62	89,76	-5,14	84,57	84,60	100	85,71
94,12	92,45	1,67	84,57	94,10	88,20	94,12
92,00	92,71	-0,71	84,57	80,00	80,00	100
89,29	93,83	-4,54	84,57	82,10	82,10	92,86

Média a Matemática							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
6º A	3,13	3,29	-0,17	3,13	3,21	3,38	3,25
6º A-S	3,27	3,20	0,06	3,13	3,13	3,20	3,20
6º B	2,71	2,89	-0,17	3,13	2,81	2,90	3,05
6º B-S	2,71	3,01	-0,29	3,13	2,57	2,71	2,86
6º C	3,13	3,18	-0,06	3,13	3,00	3,11	3,17
6º C-S	2,77	2,64	0,13	3,13	2,92	3,31	3,21
6º D	3,59	3,18	0,40	3,13	3,41	3,41	3,53
6º E	3,44	3,24	0,20	3,13	3,48	3,44	3,33
6º F	3,36	3,46	-0,11	3,13	3,32	3,46	3,61

Taxa de sucesso a Matemática						
3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
75,00	81,08	-6,08	72,22	70,80	75,00	66,67
80,00	77,22	2,78	72,22	66,70	73,30	73,33
66,67	63,16	3,51	72,22	66,70	71,40	85,71
57,14	68,45	-11,31	72,22	50,00	64,30	78,57
62,50	76,40	-13,90	72,22	66,70	61,10	61,11
53,85	52,34	1,51	72,22	69,20	84,60	85,71
94,12	76,39	17,72	72,22	94,10	88,20	94,12
84,00	78,76	5,24	72,22	84,00	72,00	75,00
89,29	88,74	0,54	72,22	75,00	82,10	89,29

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3ºP 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1ºP 2016/17	2ºP 2016/17	3ºP 2016/17
6º A	66,67	70,29	-3,62	66,5	62,50	70,83	66,67
6º A-S	73,33	67,44	5,89	66,5	53,30	60,00	60,00
6º B	66,67	57,08	9,59	66,5	61,90	71,43	85,71
6º B-S	57,14	60,98	-3,84	66,5	50,00	64,29	64,24
6º C	62,50	66,84	-4,34	66,5	57,90	66,67	61,11
6º C-S	46,15	49,11	-2,96	66,5	53,80	69,23	71,43
6º D	76,47	66,83	9,64	66,5	58,80	64,71	77,78
6º E	52,00	68,58	-16,58	66,5	56,00	56,00	68,00
6º F	82,14	75,93	6,21	66,5	50,00	78,57	82,14

Turmas do 7.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CE)	% Étnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Aparente da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	A	21	42,86	19,05	66,7	0	9,52	4,76	12,3	19	95,238	71,43	14,3	0	14,29	11,7561	65,854	33,33	0	0,19	3,9	90,48	3,75	80	71,43
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	A-S	18	61,11	27,78	50	0	11,1	5,56	12,2	33,3	55,556	94,44	5,56	0	0	8,19444	33,333	33,33	0	0,222	3,2	94,44	3	77,8	66,67
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	B	21	71,43	9,524	52,4	9,524	4,76	0	12,1	23,8	71,429	76,19	23,8	0	0	8,97619	50	23,81	0	1	3,2	90,48	3,29	85,7	76,19
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	7.º	B-S	22	40,91	13,64	45,5	13,64	4,55	0	12,3	36,4	18,182	77,27	13,6	4,545	4,545	9,5814	37,209	22,73	0	0,409	3,1	86,36	2,91	63,6	63,64
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	C	27	40,74	29,63	51,9	7,407	8	0	12,2	18,5	96	60	28	0	12	9,61224	40,816	20	0	0,6	3,6	96	3,44	88	80
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	D	26	57,69	19,23	69,2	3,846	0	0	11,9	7,69	88,462	84,62	11,5	3,846	0	11,0962	51,923	30,77	0	0,846	3,4	88,46	3,42	76,9	73,08
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	E	18	44,44	50	38,9	16,67	5,88	11,8	12,5	33,3	70,588	64,71	29,4	0	5,882	8,6	28,571	17,65	0,1	0,353	3	82,35	2,53	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	F	18	83,33	44,44	38,9	5,556	0	0	12,5	33,3	93,75	43,75	37,5	6,25	12,5	9,20588	41,176	37,5	0	0,375	3,2	81,25	2,94	50	43,75
E.B. Padre João Coelho Cabanita	7.º	G	22	31,82	18,18	63,6	0	0	0	12	13,6	76,19	71,43	19	0	9,524	13,1818	75	52,38	0	0	3,8	100	3,81	90,5	85,71
Agrupamento	Média		21,4	52,7	25,7	53,0	6,3	4,9	2,5	12,2	24,3	73,9	71,5	20,3	1,6	6,5	10,0	47,1	30,2	0,0	0,4	3,4	90,0	3,2	74,6	68,2
	Mediana		21,0	44,4	19,2	51,9	5,6	4,8	0,0	12,2	23,8	76,2	71,4	19,0	0,0	5,9	9,6	41,2	30,8	0,0	0,4	3,2	90,5	3,3	77,8	71,4
Rede de escolas	P10		18,0	39,0	12,8	38,9	0,0	0,0	0,0	11,9	12,4	48,1	56,8	10,3	0,0	0,0	8,5	32,4	19,5	0,0	0,2	3,1	82,1	2,8	57,1	51,1
	P25		18,0	40,9	18,2	45,5	0,0	0,0	0,0	12,1	18,5	70,6	64,7	13,6	0,0	0,0	9,0	37,2	22,7	0,0	0,2	3,2	86,4	2,9	63,6	63,6
	P75		22,0	61,1	29,6	63,6	9,5	8,0	4,8	12,3	33,3	93,8	77,3	28,0	3,8	12,0	11,1	51,9	33,3	0,0	0,6	3,6	94,4	3,4	85,7	76,2
	P90		26,2	73,8	45,6	67,2	14,2	9,8	6,8	12,5	33,9	95,4	86,6	31,0	4,9	12,9	12,0	67,7	40,5	0,0	0,9	3,8	96,8	3,8	88,5	81,1
E.B. Padre João Coelho	7.º	A				+	-	+	+	+		+			-	++	+	+	+	-	-	++		+		
E.B. Prof. Sebastião	7.º	A-S	-	+			-	++	+		+	-	++	-	-	-	-	-	+	-	-		+			
E.B. Padre João Coelho	7.º	B		+	-		+		-	-					-	-	-		-	++				+	+	
E.B. Prof. Sebastião	7.º	B-S	+	-	-	-	+		-		++	-	+	-	+			-	-	-		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	C	++	-	+			+	-		-	++	-	+	-	+			-	-	+	+	+	+	+	+
E.B. Padre João Coelho	7.º	D	+			++		-	-	-	-		+	-	+	-	+	+		-	+					
E.B. Padre João Coelho	7.º	E	-		++	-	++		++	+	+	-	-	+	-		-	-	-	++		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	F	-	++	+	-		-	-	+	+	+	-	++	++	+			+	-		-	-	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	7.º	G	+	-	-	+	-	-	-	-	-				-		++	++	++	-	-	+	++	++	++	++

7.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
7º A	3,90	3,62	0,28	3,18	3,33	3,60	3,60
7º A-S	3,22	3,32	-0,10	3,18	3,11	3,11	3,11
7º B	3,19	3,38	-0,19	3,18	2,62	2,67	2,76
7º B-S	3,09	3,25	-0,16	3,18	3,09	3,14	3,24
7º C	3,64	3,44	0,20	3,18	2,96	3,15	3,22
7º D	3,42	3,65	-0,23	3,18	3,00	2,88	3,08
7º E	3,00	2,94	0,06	3,18	2,76	2,71	2,72
7º F	3,19	3,08	0,11	3,18	2,88	2,88	2,88
7º G	3,81	3,79	0,02	3,18	3,36	3,41	3,50
Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
7º A	3,75	3,58	0,17	3,05	3,52	3,45	3,40
7º A-S	3,00	3,13	-0,13	3,05	2,89	3,33	3,22
7º B	3,29	3,22	0,07	3,05	2,71	2,76	2,76
7º B-S	2,91	3,03	-0,12	3,05	2,82	2,82	2,81
7º C	3,44	3,32	0,12	3,05	3,38	3,63	3,67
7º D	3,42	3,62	-0,19	3,05	3,38	3,38	3,31
7º E	2,53	2,59	-0,06	3,05	2,76	2,88	2,94
7º F	2,94	2,78	0,15	3,05	3,24	3,06	3,00
7º G	3,81	3,82	-0,01	3,05	3,82	3,86	3,82

Taxa de sucesso a Português							
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17	
90,48	94,04	-3,57	79,82	90,50	90,00	95,00	
94,44	88,83	5,62	79,82	83,30	83,30	83,33	
90,48	89,83	0,64	79,82	42,90	57,10	57,14	
86,36	87,63	-1,26	79,82	90,90	86,40	95,24	
96,00	90,99	5,01	79,82	76,90	88,90	85,19	
88,46	94,50	-6,04	79,82	73,10	65,40	76,92	
82,35	82,41	-0,06	79,82	70,60	64,70	72,22	
81,25	84,72	-3,47	79,82	70,60	70,60	70,59	
100,00	96,87	3,13	79,82	84,40	90,90	90,91	
Taxa de sucesso a Matemática							
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17	
80,00	84,33	-4,33	66,52	81,00	75,00	75,00	
77,78	71,84	5,94	66,52	72,20	88,90	77,78	
85,71	74,24	11,47	66,52	47,60	52,40	52,38	
63,64	68,95	-5,32	66,52	54,50	54,50	52,38	
88,00	77,03	10,97	66,52	80,80	92,60	88,89	
76,92	85,42	-8,50	66,52	69,20	76,90	84,62	
58,82	56,46	2,36	66,52	58,80	64,70	66,67	
50,00	61,98	-11,98	66,52	76,50	64,70	58,82	
90,48	91,10	-0,62	66,52	90,90	90,90	90,91	

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
7º A	71,43	77,86	-6,43	56,5	66,67	70,00	70,00
7º A-S	66,67	65,41	1,26	56,5	38,89	50,00	66,67
7º B	76,19	67,80	8,39	56,5	33,33	42,86	42,86
7º B-S	63,64	62,54	1,10	56,5	36,36	40,91	42,86
7º C	80,00	70,58	9,42	56,5	50,00	77,78	74,07
7º D	73,08	78,95	-5,87	56,5	42,31	46,15	61,54
7º E	52,94	50,09	2,86	56,5	23,53	44,44	61,11
7º F	43,75	55,59	-11,84	56,5	41,18	44,44	47,06
7º G	85,71	84,60	1,11	56,5	77,27	86,36	86,36

Turmas do 8.º Ano: Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média de idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absorção da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	A	25	48	12	64	4	0	0	12	12	84	72	24	0	4	11,7	64	52	0	2,68	3,2	88	2,88	64	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	A-S	17	41,18	11,76	58,8	5,882	0	0	12,1	29,41	23,529	76,47	5,88	0	17,65	9,02941	32,353	29,41	0,1	1,353	3,5	94,12	3,06	58,8	52,94
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	B	20	55	5	75	10	5	0	12	10	100	75	10	0	15	11,925	65	30	0	0	3,4	90	3,55	90	85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	B-S	14	35,71	35,71	42,9	0	14,3	7,14	12	14,29	0	93,33	6,67	0	0	8,32143	25	0	0	0,143	2,9	71,43	3	83,3	57,14
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	C	27	25,93	22,22	59,3	3,704	0	3,7	11,7	14,81	74,074	51,72	31	10,34	6,897	9,5	44,231	18,52	0	0,593	3,2	85,19	3,07	70,4	51,85
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	8.º	C-S	11	36,36	18,18	36,4	9,091	18,2	9,09	12,6	54,55	45,455	54,55	18,2	0	27,27	7,52632	26,316	36,36	0,1	1	3	100	2,55	54,5	45,45
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	D	24	50	20,83	58,3	8,333	0	0	10,3	8,333	79,167	62,5	20,8	12,5	4,167	10,0455	34,091	16,67	0	0,167	3	81,82	3,09	69,6	59,09
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	E	19	47,37	10,53	78,9	5,263	0	0	11,8	100	70,588	50	33,3	11,11	5,556	12,9677	61,29	52,94	0	0,294	3,2	100	3	70,6	70,59
E.B. Padre João Coelho Cabanita	8.º	F	19	63,16	15,79	78,9	5,263	5,26	0	12,1	100	94,737	78,95	21,1	0	0	11,5	60,526	42,11	0	0,684	3,3	100	2,79	57,9	52,63
Agrupamento	Média		19,6	44,7	16,9	61,4	5,7	4,7	2,2	11,9	38,2	63,5	68,3	19,0	3,8	8,9	10,3	45,9	30,9	0,0	0,8	3,2	90,1	3,0	68,8	59,4
	Mediana		19,0	47,4	15,8	59,3	5,3	0,0	0,0	12,0	14,8	74,1	72,0	20,8	0,0	5,6	10,0	44,2	30,0	0,0	0,6	3,2	90,0	3,0	69,6	57,1
Rede de escolas	P10		13,4	33,8	9,4	41,6	3,0	0,0	0,0	11,5	9,7	18,8	51,4	6,5	0,0	0,0	8,2	26,1	13,3	0,0	0,1	3,0	79,7	2,7	57,2	50,6
	P25		17,0	36,4	11,8	58,3	4,0	0,0	0,0	11,8	12,0	45,5	54,5	10,0	0,0	4,0	9,0	32,4	18,5	0,0	0,2	3,0	85,2	2,9	58,8	52,6
	P75		24,0	50,0	20,8	75,0	8,3	5,3	3,7	12,1	54,5	84,0	76,5	24,0	10,3	15,0	11,7	61,3	42,1	0,0	1,0	3,3	100,0	3,1	70,6	60,0
	P90		25,4	56,6	24,9	78,9	9,3	15,1	7,5	12,2	100,0	95,8	81,8	31,5	11,4	19,6	12,1	64,2	52,2	0,1	1,6	3,4	100,0	3,2	84,7	73,5
E.B. Padre João Coelho	8.º	A	+				-	-	-		-	+		+	-	-	+	+	+	-	++			-		+
E.B. Prof. Sebastião	8.º	A-S	-		-			-	-	+		-	+	-	-	+	-	-		+	+	++			-	
E.B. Padre João Coelho	8.º	B		+	-	+	++		-		-	++		-	-	+	+	++		-	-	+		++	++	++
E.B. Prof. Sebastião	8.º	B-S	-	-	++	-	-	+	+			-	++	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	
E.B. Padre João Coelho	8.º	C	++	-	+		-	-	+	-		-	+	+					-	-			-	+		-
E.B. Prof. Sebastião	8.º	C-S	-	-		-	+	++	++	++	+	-	-		-	++	-	-		++	+	-	+	-	-	-
E.B. Padre João Coelho	8.º	D	+	+	+	-	+	-	-	-	-				++				-	-	-	-	-	+		
E.B. Padre João Coelho	8.º	E			-	+		-	-	-	+		-	++	+		++	+	++	-			+		+	+
E.B. Padre João Coelho	8.º	F		++		+		+	-	+	+	+	+		-	-			+	-		+	+	-	-	-

8.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
8º A	3,24	3,27	-0,03	3,25	3,32	3,16	3,25
8º A-S	3,53	3,18	0,35	3,25	2,94	3,03	3,38
8º B	3,40	3,33	0,07	3,25	3,50	3,45	3,40
8º B-S	2,93	2,99	-0,06	3,25	3,07	3,29	3,29
8º C	3,22	3,15	0,07	3,25	3,30	3,33	3,48
8º C-S	3,00	3,06	-0,06	3,25	3,18	3,10	3,10
8º D	3,00	3,20	-0,20	3,25	2,88	3,08	3,17
8º E	3,18	3,30	-0,13	3,25	3,26	3,30	3,35
8º F	3,26	3,29	-0,03	3,25	2,84	3,00	3,10
Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
8º A	2,88	3,07	-0,19	3,11	2,68	2,68	2,79
8º A-S	3,06	2,98	0,08	3,11	2,72	2,59	2,75
8º B	3,55	3,12	0,43	3,11	3,45	3,50	3,60
8º B-S	3,00	2,80	0,20	3,11	2,64	2,64	2,75
8º C	3,07	2,96	0,12	3,11	3,15	3,04	3,19
8º C-S	2,55	2,87	-0,32	3,11	2,45	2,50	2,60
8º D	3,09	3,00	0,09	3,11	3,04	3,04	3,08
8º E	3,00	3,10	-0,10	3,11	3,05	3,05	3,10
8º F	2,79	3,09	-0,30	3,11	2,84	3,00	2,90

Taxa de sucesso a Português						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
88,00	93,26	-5,26	81,23	92,00	92,00	95,80
94,12	89,23	4,89	81,23	66,70	64,70	93,80
90,00	95,41	-5,41	81,23	95,00	95,00	95,00
71,43	81,42	-9,99	81,23	78,60	100	100
85,19	88,24	-3,05	81,23	88,90	92,60	96,30
100,00	84,37	15,63	81,23	100	100	100
81,82	90,19	-8,37	81,23	70,80	79,20	83,30
100,00	94,52	5,48	81,23	100	95,00	100
100,00	93,91	6,09	81,23	68,40	78,90	81,00
Taxa de sucesso a Matemática						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
64,00	69,23	-5,23	69,80	48,00	44,00	54,20
58,82	68,68	-9,85	69,80	50,00	41,20	56,30
90,00	69,52	20,48	69,80	80,00	85,00	85,00
83,33	67,61	15,72	69,80	50,00	50,00	58,30
70,37	68,54	1,83	69,80	66,70	59,30	70,40
54,55	68,01	-13,47	69,80	45,50	50,00	60,00
69,57	68,81	0,76	69,80	66,70	66,70	66,70
70,59	69,40	1,19	69,80	73,70	75,00	80,00
57,89	69,32	-11,42	69,80	68,40	63,20	57,10

Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
8º A	60,00	64,27	-4,27	56,50	40,00	40,00	45,80
8º A-S	52,94	58,15	-5,21	56,50	44,44	41,18	50,00
8º B	85,00	67,55	17,45	56,50	65,00	70,00	75,00
8º B-S	57,14	46,27	10,87	56,50	35,71	28,57	50,00
8º C	51,85	56,64	-4,79	56,50	55,56	44,44	59,30
8º C-S	45,45	50,76	-5,30	56,50	9,09	30,00	40,00
8º D	59,09	59,60	-0,51	56,50	33,33	54,17	50,00
8º E	70,59	66,20	4,39	56,50	42,11	73,68	70,00
8º F	52,63	65,26	-12,63	56,50	42,11	57,89	52,40

Turmas do 9.º Ano : Comparação dos resultados obtidos nas observações realizadas

Estabelecimento de ensino	Ano de escolaridade	Turma	Nº total de alunos da turma	% de alunos do sexo masculino	% de alunos com ASE A	% de alunos sem ASE	% Repetentes	% NEE (CEI)	% Etnia	Média da idade da turma	% de idades acima da média do ano	% Localidade escola	% alunos que vive com a mãe e com o pai	% alunos que vive só com a mãe	% de alunos que vive só com o pai	% de alunos noutra situação	Nº médio de anos de escolaridade dos pais	% de pais com escolaridade acima da média do agrupamento	% de alunos da turma com explicação fora da escola	Índice Absentismo da turma	Índice medidas disciplinares	Média a Português	Taxa de sucesso a Português	Média a Matemática	Taxa de sucesso a Matemática	% de alunos com positiva a todas as disciplinas
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	A	25	60	20	56	8	0	0	12,9	12	96	64	32	4	0	10,82	54	40	0	0,96	3,1	84	3,28	92	60
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	A-S	18	44,44	16,67	55,6	0	5,56	5,56	12,9	16,7	16,667	88,89	11,1	0	0	8,71429	40	38,89	0	0	3,7	94,44	3,22	72,2	55,56
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	B	26	42,31	15,38	61,5	15,38	0	0	13,2	26,9	68	72	20	8	0	10,58	50	24	0	0,12	3,2	100	3,08	68	64
E.B. Prof. Sebastião Pires Teixeira	9.º	B-S	18	33,33	27,78	50	16,67	0	0	13,3	33,3	100	72,22	16,7	0	11,11	8,05882	23,529	22,22	0	0,111	3,2	100	2,39	22,2	22,22
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	C	26	26,92	11,54	61,5	3,846	0	0	13	15,4	72	73,08	19,2	0	7,692	9,5	34	32	0	0,28	3,1	92	2,96	76	72
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	D	24	50	20,83	62,5	4,167	0	0	13,2	25	100	64	28	4	4	10,0638	42,553	41,67	0	0,042	3,3	91,67	3	66,7	62,5
E.B. Padre João Coelho Cabanita	9.º	E	19	47,37	15,79	78,9	10,53	5,88	0	13,5	36,8	47,059	77,78	16,7	0	5,556	9,55882	32,353	11,76	0	1,176	3,2	82,35	3,06	64,7	41,18
Agrupamento	Média		22,3	43,5	18,3	60,9	8,4	1,6	0,8	13,1	23,7	71,4	73,1	20,5	2,3	4,1	9,6	39,5	30,1	0,0	0,4	3,3	92,1	3,0	66,0	53,9
	Mediana		24,0	44,4	16,7	61,5	8,0	0,0	0,0	13,2	25,0	72,0	72,2	19,2	0,0	4,0	9,6	40,0	32,0	0,0	0,1	3,2	92,0	3,1	68,0	60,0
Rede de escolas	P10		18,0	30,8	13,8	53,3	2,3	0,0	0,0	12,9	14,0	34,9	64,0	14,4	0,0	0,0	8,5	28,8	18,0	0,0	0,0	3,1	83,3	2,7	47,7	33,6
	P25		18,5	37,8	15,6	55,8	4,0	0,0	0,0	12,9	16,0	57,5	68,0	16,7	0,0	0,0	9,1	33,2	23,1	0,0	0,1	3,1	87,8	3,0	65,7	48,4
	P75		25,5	48,7	20,4	62,0	13,0	2,8	0,0	13,2	30,1	98,0	75,4	24,0	4,0	6,6	10,3	46,3	39,4	0,0	0,6	3,2	97,2	3,2	74,1	63,3
	P90		26,0	54,0	23,6	69,1	15,9	5,7	2,2	13,4	34,7	100,0	82,2	29,6	5,6	9,1	10,7	51,6	40,7	0,0	1,0	3,4	100,0	3,2	82,4	67,2
E.B. Padre João Coelho	9.º	A		++				-	-	--	--		-	++	+	-	++	++	+	-	+	-	-	++	++	
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	A-S	-			-	--	+	++	-		--	++	--	-	-	-			-	--	++		+		
E.B. Padre João Coelho	9.º	B	+		-		+	-	-						++	-	+	+		+			+			+
E.B. Prof. Sebastião Pires	9.º	B-S	-	-	++	--	++	-	-	+	+	+		-	-	++	--	--	-	-			+	--	--	--
E.B. Padre João Coelho	9.º	C	+	--	--		-	-	-		-				-	+				-		-		-	+	++
E.B. Padre João Coelho	9.º	D		+	+	+		-	-			+	-	+	+				++	++	-	+				
E.B. Padre João Coelho	9.º	E				++		++	-	++	++	-	+	-	-			-	--	-	++	--		-	-	

9.º Ano: Resultados, valores esperados e metas

Média a Português							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
9º A	3,12	3,30	-0,18	3,08	2,88	3,00	3,16
9º A-S	3,72	3,27	0,45	3,08	3,42	3,50	3,53
9º B	3,24	3,27	-0,03	3,08	3,15	3,12	3,20
9º B-S	3,17	3,18	-0,01	3,08	2,94	2,78	3,06
9º C	3,12	3,26	-0,14	3,08	2,88	2,81	3,19
9º D	3,25	3,27	-0,02	3,08	2,96	2,92	3,25
9º E	3,18	3,24	-0,06	3,08	2,95	2,84	3,11

Taxa de sucesso a Português						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
84,0	89,9	-4,97	77,6	76,0	84,0	92,0
94,4	90,9	3,52	77,6	89,5	88,9	100
100,0	90,9	9,07	77,6	88,5	88,5	96,0
100,0	97,1	2,92	77,6	66,7	50,0	72,2
92,0	91,8	0,18	77,6	84,6	76,9	92,3
91,7	91,3	0,39	77,6	84,0	79,2	100
82,4	93,5	-11,10	77,6	78,9	68,4	84,2

Média a Matemática							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
9º A	3,28	3,32	-0,04	3,05	3,32	3,16	3,24
9º A-S	3,22	3,12	0,10	3,05	3,37	3,17	3,24
9º B	3,08	3,12	-0,04	3,05	3,40	3,12	3,20
9º B-S	2,39	2,47	-0,08	3,05	2,56	2,22	2,39
9º C	2,96	3,02	-0,06	3,05	3,42	3,00	3,12
9º D	3,00	3,08	-0,08	3,05	3,08	3,13	3,17
9º E	3,06	2,85	0,21	3,05	3,11	2,84	2,95

Taxa de sucesso a Matemática						
3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
92,0	90,3	1,68	68,96	84,0	84,0	84,0
72,2	74,9	-2,70	68,96	78,9	72,2	76,5
68,0	74,9	-6,91	68,96	72,0	65,4	68,0
22,2	26,5	-4,27	68,96	33,3	27,8	33,3
76,0	67,9	8,09	68,96	92,3	76,9	80,8
66,7	72,2	-5,53	68,96	68,0	66,7	70,8
64,7	55,1	9,63	68,96	57,9	52,6	57,9

Porcentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas							
Turmas	3º P 2015/16	Valor esperado	Resíduo	Meta	1º P 2016/17	2º P 2016/17	3º P 2016/17
9º A	60,0	71,0	-10,97	56,5	40,0	52,0	68,0
9º A-S	55,6	60,2	-4,63	56,5	57,9	55,6	70,6
9º B	64,0	60,2	3,82	56,5	46,2	53,9	56,0
9º B-S	22,2	26,3	-4,05	56,5	22,2	22,2	33,3
9º C	72,0	55,3	16,72	56,5	57,7	57,7	65,4
9º D	62,5	58,3	4,22	56,5	52,0	54,2	66,7
9º E	41,2	46,3	-5,12	56,5	47,4	47,4	42,1

8. Síntese do Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares

Os relatórios apresentados foram realizados no âmbito do processo de Avaliação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, de acordo com o MABE (Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares) definido pela RBE/Ministério da Educação. O processo de avaliação interna da BE e a elaboração dos relatórios daí decorrentes faz parte do conteúdo funcional do professor bibliotecário e enquadra-se no cumprimento da alínea i), artigo 3º da Portaria nº192-A/2015 de 29 de junho.

O relatório apresentado foi elaborado com base em instrumentos de recolha normalizados e que integram o MABE e ainda outros registos criados pela Equipa das Bibliotecas Escolares. O Plano Anual de Atividades foi cumprido na íntegra.

No decorrer do nosso trabalho, designadamente na autoavaliação que teve por base a recolha e cruzamento de diversos dados, foram detetados fatores críticos de sucesso e alguns constrangimentos ou áreas a melhorar.

Pontos Fortes:

- As bibliotecas escolares são espaços acolhedores, bem equipados e com um fundo documental renovado regularmente, o que influenciou certamente as taxas elevadas de utilização do espaço, recursos e equipamento. Regularmente, foi solicitado a docentes dos diferentes grupos disciplinares e alunos, a apresentação de sugestões para as novas aquisições.
- Foi realizada a divulgação e promoção da BE e seus recursos e atividades através de diferentes meios e ambientes, incluindo os da Web 2.0, tais como: e-mail institucional, Google Drive, blogue, página oficial do agrupamento e Facebook.
- A formação académica das professoras bibliotecárias foi considerada também um ponto forte, uma vez que ambas têm uma Pós-graduação em Gestão de Bibliotecas Escolares e ambas realizaram formação contínua. As assistentes afetas às bibliotecas escolares também têm realizado formação nos domínios mais importantes.
- A Direção do Agrupamento atribui uma verba específica, proveniente do lucro da papelaria, que é utilizada na renovação da coleção, demonstrando reconhecer a importância do contributo das bibliotecas escolares para o sucesso educativo dos alunos.
- As professoras bibliotecárias promoveram e utilizaram as tecnologias, ambientes e ferramentas digitais, no sentido de desenvolver as literacias da leitura, dos média e da informação, bem como, a literacia digital, sendo esta transversal a todas as outras. No seguimento destas competências digitais, foram convidadas pela Educam e dinamizaram um workshop sobre algumas ferramentas que utilizam, no Encontro Tic Portugal 2017, dia 7 de julho, na Escola Secundária de Loulé.
- Um dos pontos fortes, foi o financiamento obtido através da aprovação de dois projetos a que as PB se candidataram, designadamente Projeto de Requalificação da BE nº4 de Loulé, apoiado pela RBE, com dois mil e quinhentos euros e Leituras que Unem, apoiado pelo PNL, com mil e seiscentos, e

recentemente um reforço de setecentos euros. O financiamento obtido com a aprovação destes projetos foi utilizado na aquisição de fundo documental, equipamento e mobiliário.

- A totalidade do fundo documental está catalogado e uma parte indexado. O catálogo da nossa coleção está disponível on-line no Portal da RBE e no catálogo coletivo da RBE.

- Valorizámos uma gestão integrada dos recursos, através da realização de empréstimo interbibliotecas, no interior do agrupamento e com outras escolas/agrupamentos.

- Alguns dos parceiros das BE são: Educom, Existir, Centro de Saúde de Loulé, GNR, Proteção Civil, Escola Profissional de Alte, Escola Secundária Laura Ayres, Escola Secundária de Loulé, Museu Municipal de Loulé, Asmal, Visão Júnior, Câmara Municipal de Loulé, APF, Associação Oncológica do Algarve, Universidade do Algarve, Casa da Cultura de Loulé, Polo Museológico de Alte, Centro Comunitário de Salir e outras. Estas instituições promovem atividades nos espaços das BE, em articulação com docentes de diferentes grupos disciplinares ou departamentos, inclusivamente, nalguns casos disponibilizaram-nos os seus espaços para a realização de atividades organizadas pelas BE.

- A equipa da BE da escola sede tem docentes de várias disciplinas, o que facilitou a articulação com os diferentes departamentos e grupos disciplinares.

Pontos Fracos:

- A divulgação e implementação do Referencial Aprender com a BE foi feita apenas a um grupo restrito de docentes.

- A articulação com outras bibliotecas da Rede Concelhia, este ano letivo, não foi muito conseguida comparativamente com anos anteriores, em que se realizavam diversas atividades conjuntas no âmbito do MIBE e da Semana da Leitura.

- A participação dos pais e encarregados de educação nas atividades realizadas pela BE é ocasional enquanto que na educação pré-escolar e no 1º ciclo a participação ronda os 70%; à semelhança de anos anteriores, no 2º e 3º ciclos, constatou-se que a percentagem de participantes foi reduzida.

De um modo geral, o balanço do trabalho realizado foi bastante satisfatório, tendo aumentado o número de atividades realizadas em colaboração com os diferentes departamentos e grupos disciplinares.

O desempenho das nossas bibliotecas situa-se no nível 3,12 (numa escala de 1 a 4), o que significa que nos encontramos no nível Bom.

9. Pontos fortes e Áreas de melhoria – medidas de combate

Como resultado da avaliação feita pela equipa inspetiva da IGEC, aquando da visita ao agrupamento no ano letivo 2015-16, no âmbito da avaliação externa das escolas, foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria. A EAA, devido à consistência de atuação do agrupamento nesses aspetos, volta a considerar os mesmos pontos fortes que a seguir se enunciam:

Pontos fortes
A oferta diversificada de iniciativas nos domínios desportivo, cultural, artístico e de solidariedade promotora do desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões das crianças/alunos com um impacto muito positivo na sua formação pessoal e social e na valorização do património e dos recursos locais.
A prevenção do absentismo e do abandono escolar centrada numa ação consistente na deteção, acompanhamento e reorientação do percurso escolar dos alunos em risco.
A ação concertada e mobilizadora do Diretor, estimulando os processos de mudança, a melhoria das práticas de gestão e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.
A articulação entre docentes e técnicos especializados na definição, aplicação, avaliação e reformulação das respostas mais adequadas, numa perspetiva inclusiva dos alunos com NEE.
A comunidade educativa revela bons níveis de satisfação pelo serviço prestado pelo Agrupamento.
Adesão dos alunos ao CAM constitui uma mais-valia na promoção da autoaprendizagem, favorece a aquisição de saberes e permite o esclarecimento de dúvidas.
A participação dos alunos na vida da escola tem potenciado a sua autonomia, criatividade e responsabilidade.

Relativamente às áreas de melhoria, a EAA avalia as medidas de combate preconizadas pelo agrupamento:

Áreas de melhoria	Medidas de combate	Ponto de situação
A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos.	Ação 11. “Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação” através da elaboração e aplicação de tarefas de articulação vertical de uma forma sistemática. Elaboração e aplicação de testes conjuntos globais por disciplina e respetivos critérios de correção.	Em implementação
A utilização das TIC, nomeadamente de computadores em sala de aula como meio de interação pedagógica entre alunos e professores, visando a motivação para a aprendizagem e a promoção do sucesso.	Criação da disciplina de TIC na oferta complementar do 2.º e 3.º CEB e da disciplina de Iniciação à programação no 1.º CEB. As condições de trabalho ao nível da tecnologia são as mesmas na escola sede pelo que esta dificuldade continua a existir. Nas escolas do 1.º CEB foram feitos alguns investimentos nomeadamente na instalação da rede <i>wireless</i> e aquisição de equipamentos informáticos. Alguns docentes do agrupamento frequentaram ações de formação relacionadas com as TIC.	Em implementação com resultados positivos no 1.º CEB

A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino.	<p>No âmbito da ação 11 foi implementado um sistema de coobservação de aulas com o intuito de promover a articulação vertical e horizontal e difundir as boas práticas.</p> <p>Não está implementado um processo de supervisão da prática letiva.</p>	<p>Em implementação</p> <p>Não implementado.</p>
O aprofundamento e a sustentação da informação resultante do processo de autoavaliação como suporte para a definição e adoção de ações de melhoria que permitam alicerçar, de forma consequente, as decisões organizacionais.	Definição de metas quanto aos resultados académicos a atingir. Monitorização periódica dos indicadores e publicitação desses mesmos resultados. Aferição de recomendações finais por parte da EAA com base fundamentada nos indicadores para que o Órgão de Gestão possa tomar decisões informadas.	Em implementação
O grau de insatisfação com o conforto das salas de aula.	O conforto das salas não melhorou pelo que o grau de insatisfação continua o mesmo.	Não atingido
O grau de insatisfação com a qualidade dos almoços servidos nos refeitórios do agrupamento.	A escola trabalha com as entidades competentes que fazem a supervisão e controlo de procedimentos de condições de segurança e higiene alimentar.	Em implementação
O comportamento dos alunos traduzido pelo aumento da indisciplina.	Foram criadas várias medidas de combate à indisciplina tais como a criação do código de conduta, a ação 10 – “Avaliação das atitudes e comportamentos” uniformizando os critérios de avaliação no domínio socio afetivo, a ação 6 – “Refletir o problema – perspetivar uma solução” através do acompanhamento de situações problemáticas, a criação da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social, mas parecem não surtir o efeito desejado.	Não atingido

10. Conclusão

A maioria dos objetivos estratégicos que constam no PE foram cumpridos uma vez que grande parte dos resultados melhoraram significativamente em relação ao ano letivo 2013-14, ano anterior ao período de vigência do PE (2014-17).

Pode-se observar, na página 13 deste relatório, que muitos dos indicadores das metas gerais tiveram uma melhoria contínua ao longo desse período de vigência com exceção na avaliação externa e na indisciplina:

- No **domínio 1 – sucesso escolar na avaliação externa** os resultados da prova final de Português do 9.º ano ficaram aquém das metas estabelecidas e continuam abaixo dos valores nacionais. Na prova de Matemática encontram-se acima das metas e consequentemente acima dos valores nacionais embora a diferença tenha sido menor quando comparada com os resultados do ano anterior. Verificou-se que metade dos alunos mantiveram o nível obtido na prova de Português relativamente à classificação interna atribuída. Na prova de Matemática cerca de 63% dos alunos teve a mesma classificação que na nota interna;

- No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma melhoria significativa nas **taxas de insucesso** em todos os ciclos de ensino comparativamente ao ano 2013-14 embora houvesse um ligeiro retrocesso face ao ano letivo anterior nas taxas de insucesso do 2.º e 3.º CEB. O indicador de referência para os três ciclos superou as meta estabelecidas. O 7.º ano de escolaridade apresentou a pior taxa de insucesso (13,7%). **Na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** verificou-se uma melhoria contínua nos 2.º e 3.º CEB tendo atingido as metas previstas. No 1.º CEB este indicador da qualidade das aprendizagens sofreu um ligeiro retrocesso ficando aquém da meta. O ano de escolaridade que apresentou o valor mais baixo foi o 8.º ano com 55,1%.

- Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o indicador de referência melhorou significativamente face ao ano letivo 2013-14 mas, relativamente ao período homólogo do ano letivo transato, houve mais um aluno a interromper precocemente ficando registado 12 alunos dos 2.º e 3.º CEB e 1 aluno do 1.º CEB.

- No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se um agravamento do indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face ao ano letivo 2013-14 onde o número de medidas disciplinares mais do que duplicou. Contudo verificou-se uma ligeira melhoria relativamente ao ano transato. Neste ano foram aplicadas **676** medidas corretivas (menos **21** do que no ano anterior). Foi no 7.º ano onde se aplicaram mais medidas disciplinares (329). O indicador de referência não cumpre a meta contratualizada. Foram 222 o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares dos quais 37 foram considerados reincidentes. Não estão contabilizadas as medidas disciplinares dos 5 alunos transferidos que tinham medidas (dois dos quais foram institucionalizados).

No **ensino regular**, a **taxa de transição** do agrupamento melhorou significativamente face ao ano letivo 2013-14 (de 86,5% para 94,7%) e tem vindo a melhorar continuamente durante o período de vigência do PE. No ano transato a referida taxa era de 93,8%.

Nas turmas de **Formação Alternativa**, para além da elevada **taxa de transição** registada que foi de 96,8% (dos 93 alunos avaliados, apenas 3 ficaram retidos) não houve nenhuma situação de abandono escolar.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** observa-se também uma melhoria continuada dos resultados. Verificou-se que transitaram de ano **94,9%** dos alunos. No ano transato tinham transitado **92,5%** dos alunos. E há dois anos tinham transitado apenas **77%** dos alunos com NEE.

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)** verificou-se também uma melhoria contínua dos resultados. A percentagem de alunos com nível positivo a Português foi de **81,5%**. No ano anterior tinha sido **79,5%**.

Relativamente ao **CAM**, a frequência dos alunos superou as expectativas uma vez que, só no 3º período e na escola sede, frequentaram **777** vezes o centro num total de **271** alunos. Na EB Sebastião Teixeira, o CAM foi frequentado por 34 alunos tendo sido feito 154 registos de frequência. O número de alunos que frequentaram os dois centros, ao longo do ano, foi um total de **462** discentes.

No que diz respeito à **eficácia dos alunos que beneficiaram de apoio** verificou-se que, no 1.º CEB, **63%** dos alunos com **apoio socioeducativo** a Matemática alcançaram o sucesso nessa disciplina (mais 2% que no ano letivo anterior) e **73,5%** alcançaram sucesso a Português (menos 1,8% do que no ano anterior). No 2.º CEB os alunos beneficiaram de **apoio ao estudo** nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais e HGP. A percentagem de alunos que obtiveram nível positivo nessas disciplinas foi: **78%, 56%, 61%, 64% e 56%** respetivamente. No ano transato tinha sido **78%, 56%, 79%, 72% e 69%** respetivamente.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve um aumento de **8** pontos percentuais face ao ano letivo anterior na percentagem EE que contactaram o docente e um decréscimo de **4,2** pontos percentuais na percentagem de EE que estiveram presentes nas reuniões. O número de EE que nunca contactaram o Docente nem compareceram em nenhuma reunião continua a ser **18** (tal como no ano passado).

Na **Educação pré-escolar**, de um modo geral, as aprendizagens e os comportamentos evoluíram de forma positiva ao longo do período. A maioria das atividades planificadas e propostas no PAA foram concretizadas, indo ao encontro dos interesses e necessidades dos grupos de crianças, promovendo-se a articulação horizontal, vertical, com a família e a comunidade. Considera-se que a maioria dos objetivos foram atingidos com sucesso. Comparando com o período anterior constatámos que houve uma maior participação/envolvência dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.

O **departamento do 1.º ciclo** e os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (consultar os tópicos 6.2 e 6.3). Foram definidas metas para os indicadores **“taxa de sucesso”** e **“média”** para 75 áreas

curriculares (24 do 1.º CEB, 18 do 2.º CEB e 33 do 3.º CEB). Pode-se observar que houve um aumento muito significativo na percentagem de áreas curriculares que atingiram as metas (de 39% em 2013-14 para 81% em 2016-17 no indicador taxa de sucesso. E de 12% para 67% no indicador média).

Relativamente ao **PPM** observou-se que, dos 35 indicadores monitorizados pertencentes às 15 ações de melhoria implementadas, 24 atingiram a meta (o que corresponde a 69%). Todas as 5 ações do **eixo 1- Apoio à melhoria das aprendizagens** atingiram as metas definidas. No **eixo 2- Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina**, a ação de combate à indisciplina não surtiu o efeito desejado enquanto que a ação de combate ao absentismo atingiu a meta. No **eixo 3- Gestão e organização**, as ações 8 – “Avaliação das atitudes e comportamentos” e 9- “Intervenção precoce no 1.º ano” não atingiram a meta definida. No **eixo 4- Relação escola-famílias-comunidade e parcerias** a ação 14- “Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família” não atingiu a meta.

Em relação à **análise contextualizada dos resultados escolares** podemos observar, no tópico 7, a evolução dos resultados, nos três períodos letivos, dos cinco indicadores considerados nas 73 turmas envolvidas. Nos indicadores **taxa de sucesso e média a Português** verificou-se que 17 turmas (**23,6%**) apresentaram maiores afastamentos positivos ou negativos face aos valores esperados e resultados do 3.º período do ano letivo passado (ponto de partida). Nos indicadores **taxa de sucesso e média a Matemática** foram 23 (**31,5%**) as turmas com maior afastamento. Já no indicador **percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** verificou-se que 15 turmas (**20,5%**) ficaram assinaladas com maior afastamento. É no 2.º ano de escolaridade onde se regista o maior número de turmas com afastamentos positivos (metade das turmas). Em contrapartida, nos 5.º e 7.º anos de escolaridade (anos de mudança de ciclo) regista-se um maior número de turmas com afastamentos negativos.

11. Recomendações finais

Da análise da evolução dos indicadores que foram monitorizados desde o ano letivo 2013-14 até ao presente ano podemos concluir que os resultados académicos melhoraram significativamente e que os objetivos estratégicos delineados no PE foram quase todos atingidos.

O AEPJCC deve continuar a reunir esforços no sentido de manter/aprofundar os pontos fortes identificados. Por outro lado, apesar do bom desempenho verificado, foram identificadas áreas de melhoria que necessitam de ser intervencionadas pelas diversas estruturas do AEPJCC.

A EAA recomenda que:

- sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento nos tópicos 6.2 e 6.3;
- sejam repensadas as medidas de combate à indisciplina;
- se deva proporcionar formação para pessoal docente e não docente na área de gestão de conflitos;
- se recorra à equipa multidisciplinar do GIS para incremento/dinamização de ações de capacitação parental, com maior incidência nas turmas cuja análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas apresentam a variável habilitação dos pais e encarregados de educação mais desfavorável;
- os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Departamentos/Grupos Disciplinares apresentam nos tópicos 6.2 e 6.3 deste relatório;
- se deva dotar todas as salas de aula de equipamento tecnológico adequado para ser utilizado no processo de ensino e de aprendizagem e fazer a manutenção do equipamento existente;
- se deva proporcionar oferta na formação de professores na área da utilização das TIC em ambiente de sala de aula;
- seja implementado um processo eficaz de supervisão e acompanhamento das práticas letivas com vista à reflexão e difusão das melhores práticas pedagógicas;
- seja feito um investimento na melhoria das condições de conforto nas salas de aula para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes e alunos;
- se deva proporcionar iluminação adequada nas salas de aula para a projeção e visionamento do quadro através da colocação de estores (escola sede);
- se deva proporcionar a presença de professores das diferentes áreas curriculares, no período da tarde, nos CAM.

11. Anexos

Anexo I – Incumprimento dos programas

No quadro seguinte apresenta-se os conteúdos que não foram cumpridos neste ano letivo:

Ano	Disc.	Conteúdo
5.º	HGP	Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência
	CN	O subdomínio - Plantas, não ficou totalmente trabalhado na turma B
7.º	PORT	Educação Literária: não foram lecionados todos os poemas que constam do Programa e Metas Curriculares. Gramática: Formação de palavras (composição) e Tempos verbais compostos nas turmas A, D, E, F e G. Gramática: frase ativa e frase passiva nas turmas B, C, D, E, F e G. Palavras compostas, tempos verbais compostos, discurso direto e indireto nas turmas A/S e B/S.
	ING	Consolidação de conteúdos de comunicação e de funcionamento da língua relativos às unidades temática 7 e 8, por necessidade de reforçar outras aprendizagens.
	FR	“Alimentation” em todas as turmas de Francês nas turmas B e C. Alguns conteúdos gramaticais das unidades "Mes repas" e "Mes vêtements" nas turmas A e G.
	HIST	Subdomínio 4.2. As crises do século XIV. Cultura, arte e religião nos séc. XII a XIV nas turmas E e F.
	GEO	Subdomínio 4 - Dinâmica do litoral
	MAT	Homotetias. Organização e tratamento de dados nas turmas A, D e G
	FQ	A unidade de energia não foi concluída em todas exceto na E.
	CN	Grandes etapas da história da Terra nas turmas A, B e D.
8.º	ING	“Environmental Issues.”
	HIST	O processo de implantação do liberalismo em Portugal. A civilização industrial no século XIX.
	GEO	As redes e modos de transporte e telecomunicações.
	PORT	No âmbito da Educação Literária, não foram lecionados todos os poemas previstos no programa nas turmas D e F.
9.º	CN	Sistema neurohormonal nas turmas A/S e B/S
	FQ	Circuitos elétricos nas turmas A/S e B/S
	HIST	O Após-Guerra Fria e a Globalização nas turmas da escola sede.
	CN	Genética nas turmas da escola sede.

Não foram lecionados conteúdos devido: - Discrepância entre as aulas previstas e dadas por motivos alheios à organização do ano letivo como por exemplo: greves, tolerância de ponto, provas de aferição e atividades do PAA; - Programas e Metas Curriculares muitos extensos com elevado número de descritores de desempenho dos diferentes domínios; - Necessidade de reforçar/consolidar conteúdos programáticos; - Baixa médica de alguns docentes e colocação tardia de professores substitutos.